

Diário de Lisboa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA — TELEX 1363REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O presidente Kenneth Kaunda, da Zâmbia, com o primeiro-ministro britânico, no número 10 de Downing Street, onde lhe foi oferecido um jantar. Em conversações efectuadas hoje, os dois estadistas trataram, em particular, da situação na Rodésia, na África do Sul e na Nigéria, além das relações anglo-zambianas nos domínios do auxílio económico e do fornecimento de material militar à Zâmbia

O chefe de Biafra chegou a Niamey

NIAMEY, 19 — (R.) — O dirigente de Biafra, tenente-coronel Odumegwu Ojukwu, chegou hoje a esta cidade para conferenciar com uma comissão da Organização de Unidade Africana acerca do fim da guerra civil na Nigéria.

O tenente-coronel Ojukwu, acompanhado por dois ajudantes, foi imediatamente levado para destino desconhecido, no meio de apertadas medidas de segurança.

Cerca de 20 jornalistas estrangeiros que aguardavam a sua chegada ao aeroporto foram afastados do local pela Polícia, e todos os que tentavam assistir à sua passagem na estrada recebiam ordem delicada mas firme para se afastarem.

O coronel Ojukwu foi convidado a vir a esta cidade depois de se ter avistado, no princípio da semana, com o dirigente da Nigéria Federal, major-general Yakubu Gowon.

A Comissão foi criada em Setembro passado pela Organização de Unidade Africana, a nível de chefes de Estado, e compreende os dirigentes dos Camarões, do Gongo (Kinshasa), Etiópia, Ghana, Libéria e Níger.

Após uma reunião prévia em Lagos, realizada em Novembro de

1967, na qual não foi consultada a facção biafrense, a Comissão pediu a Biafra que renunciasse às ideias de separação.

Earl Ray encerrado numa cela (com três divisões) à prova de bala

MEMPHIS, 19 — (R.) — James Earl Ray foi encerrado numa cela à prova de bala, com um circuito fechado de Televisão, que observa todos os seus movimentos. Aguarda ali julgamento pelo assassinato de Martin Luther King. Ray foi preso em Londres quando usava o nome de Ramon George Sneyd, sendo depois extraditado para os Estados Unidos, onde chegou hoje.

Um avião a jacto da Força Aérea norte-americana fez a viagem directa de uma base próxima de Londres, cujo nome não foi revelado,

e aterrou antes do amanhecer no Centro da Aviação Naval de Memphis.

Seguidamente foi metido num carro blindado com três polícias armados e, patrulhado por uma escolta de carros e motociclistas da Polícia, foi levado para o edifício do tribunal do condado de Shelby, em cujos últimos andares se encontra a cadeia.

Mais tarde, o xerife do comando de Shelby distribuiu uma fotografia de Ray, tirada pela polícia — que mostra o preso com um colete

de forças, as mãos algemadas à frente do corpo e os braços fortemente amarrados aos flancos com um forte cinturão.

O xerife disse que aquele traje era o «equipamento de segurança» e acrescentou que a cela ocupada por Ray consta de sala de estar, quarto de dormir e casa de banho, com um circuito fechado de Televisão para vigiar constantemente o preso e um telefone que será fundamentalmente para serviços dos guardas que ocuparão a cela vizinha.

O P. C. checoslovaco renovou por unanimidade a confiança em Dubcek

MOSCOVO, 19 — (A. N. I., F. P. e R.) — O plenário da Comissão Central do Partido Comunista checoslovaco terminou depois de ter renovado por unanimidade a sua confiança em Dubcek — anuncia a agência Ceteka, nesta capital.

Entretanto, o Partido Comunista soviético enviou uma carta ao Partido checoslovaco sugerindo uma reunião bilateral, de alto nível, na União Soviética, no princípio da próxima semana — informou Rádio Moscovo.

Dubcek tinha proferido um discurso na comissão central convocada para apoiar o seu ponto de vista relativo à continuação das reformas internas em face das asperas críticas de Moscovo.

Tendo recordado os contactos do «Presidium» com numerosos partidos comunistas-irmãos, Dubcek apresentou a tese elaborada pelo mesmo «Presidium», em resposta à carta dos cinco partidos que se reuniram em Varsóvia.

Na sua exposição, Dubcek retomou os principais argumentos da declaração do «Presidium».

Por sua vez afluem de todas as regiões do país à redacção da agência checoslovaca «Ceteka» e à comissão central cartas, telegramas e moções manifestando solidariedade incondicional com a rejeição à carta intimativa dos «cinco».

A Imprensa checoslovaca, por seu turno, dá grandes títulos à resposta: «Estamos de acordo com a atitude do Presidium da comissão central», «Apoiamos a atitude firme do Partido Comunista», «Sauremos honrosamente desta prova histórica», «O povo checoslovaco decidirá o seu futuro» — dizem alguns desses títulos.

WALDECK ROCHET É ESPERADO HOJE EM PRAGA

BELGRADO, 19 — (F. P.) — Os dirigentes jugoslavos — segundo fonte idónea — entregam-se a exame ansioso da situação do grupo socialista, relativamente ao problema checoslovaco, na altura em que elementos no-

vos parecem dever adiar, pelo menos até ao fim da semana, a visita do presidente Tito a Praga. Estes elementos novos são a publicação da carta redigida pelos «cinco» em Varsóvia e a da resposta de Praga, além da visita-relâmpago que Waldeck Rochet, secretário-geral do P. C. francês, conta fazer hoje à capital checoslovaca.

A Tanyug escreveu ontem, à noite, a propósito da resposta de Praga à carta dos «cinco» (publicada pelos jornais «Borba» e «Po-

(Continua na última página)

A paralisação em França na crise de Maio causou prejuízos de 78 milhões de contos

PARIS, 19 — (A. N. I.) — O total da produtividade perdida em França em consequência da crise de Maio atingiu os 15 biliões de francos (78 milhões de contos) — declarou o ministro francês das Finanças, François Ortoli, pouco antes da Assembleia ter aprovado, em primeira leitura, por 346 votos contra 91, o orçamento de «deficit» de 10 biliões de francos.

O ministro afirmou que já se tinha notado um ligeiro aumento nos preços, mas que era inferior ao que se temia.

Por sua vez, o Banco de França revelou que tinha despendido ouro e reservas estrangeiras no valor de 190 milhões de dólares (541 500 contos), durante a semana que terminou no dia 11, a fim de apoiar o franco.

Elevam-se assim a quase dois biliões de dólares os fundos em ouro e moeda estrangeira que a França teve de retirar das suas reservas que, antes da crise, eram avaliadas em seis biliões de dólares.

FÉRIAS EM PORTUGAL

AREIA E MAR NO PLANO DOS LEITORES

A PAIXÃO pelo Algarve como centro de férias por excelência explica o total de

HOJE — 28 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

votos com que os nossos leitores distinguiram Faro, representante meridional do concurso. Sucedeu, até, que os votos atribuídos a

Faro (7804) superaram o conjunto de colecções enviadas para férias nas localidades

(Continua na página seguinte)

O MILIONÁRIO INGLÊS ESTÁ DISPOSTO A PERDOAR À FILHA QUE FUGIU COM O CABELEIREIRO

(Ler na pág. 12)

Nota do dia

VALORIZAR OS VALORES EXISTENTES

Muitos dos nossos museus e monumentos nem sempre estão em condições de responder às interrogações mudas dos seus visitantes. Ver e olhar já não é mau de todo, mas saber o que é e o que vale o que se vê é com certeza muito melhor. Ora, para isto seria necessário que sempre houvesse — e nem sempre há — uma pequena publicação sobre cada museu ou cada monumento, qualquer coisa que sirva simultaneamente de guia para pronta identificação do que se vê e entendimento do que possa ficar do que se viu. Mas não há nada? Há quase sempre, mas oscila-se a maior parte das vezes entre os dois extremos da mera colinha quase publicitária, estilo propaganda, ou a obra grave e solene ao nível de candidatas a eruditos. A primeira às vezes até é de graça, a segunda é correntemente muita cara. Mas outras vezes nem uma coisa nem outra: no precioso Museu de Grão Vasco, em Viseu, que é um dos mais valiosos núcleos de pintura primitiva portuguesa, notámos e

sofremos há dois ou três anos a ausência total de um simples catálogo ou índice por salas e autores. Ora, o que falta é qualquer coisa simples, mas com começo, meio e fim, uma espécie de colecção, monumento por monumento, pequena introdução sumária e sistemática do sentido do que se vê, das imagens que os olhos guardam mas que é preciso entender. Os Monumentos Nacionais têm a sua experiência e sabem que isto até vale dinheiro, como acontece com o seu provelto «Boletim», hoje avidamente procurado. Não pode essa experiência valer como exemplo? Não há quem se meta nesta modesta mas valiosa aventura? Qualquer dos serviços ligados ao assunto seria bem sucedido e aplaudido. Ou qualquer instituição interessada nas actividades culturais. Ou até — porque não? — até qualquer casa editora que veja não apenas o lucro, que aliás parece certo, mas também um certo sentido de missão.

FÉRIAS EM PORTUGAL

(Continuação da página anterior)

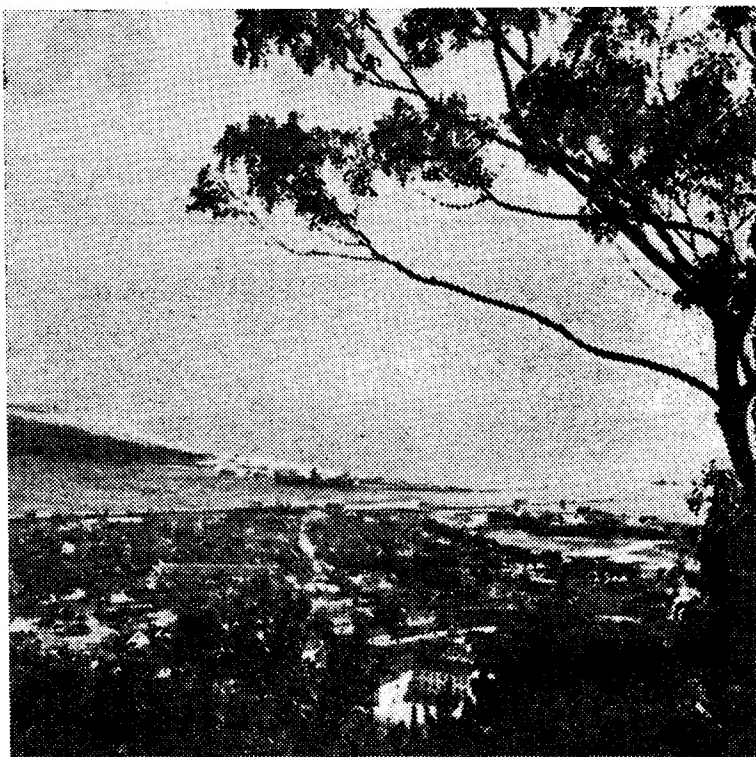
classificadas entre o 6.º e o 20.º lugares!

Se acrescentarmos que no número dessas quinze «feras de férias» suplantadas globalmente por uma só (Faro), estão a Nazaré, Póvoa de Varzim, Esposende, Cascais e Espinho, sem contar Lisboa e Porto, teremos confirmado a grande atracção exercida por uma província que o nosso turismo distinguuiu como região prioritária.

Assim, não foi só Faro que ganhou no apetite (legítimo) dos leitores do «Diário de Lisboa». Foi, de facto, todo o Algarve, embora as outras regiões tenham suscitado igualmente um interesse bem nítido, com relevo especial para o Minho e para a zona de Lisboa.

Não daremos novidade a ninguém com a seguinte revelação estatística: as praias incluídas no nosso concurso «Férias em Portugal», que eram mais ou menos 65 por cento do total dos centros turísticos recolhidos, arrebatarem 85 por cento dos votos subscritos. Há uma certa diferença a notar, e ela sublinha, afinal, a prioridade concedida às zonas litoraneas como locais de descanso ou diversão (estival, entendendo-se).

Talvez estes números sejam de alguma utilidade para quem se interessa pelo fenómeno turístico. E nem pode dizer-se



Viana do Castelo com a praia do Cabedelo ao fundo

que o conceito «férias» se aplica somente a determinada esfera social. Classes de recursos limitados (é o caso de vários leitores distinguidos no sortelo) aspiram a gozar os seus períodos de viliagatura: daí o êxito de «Férias em Portugal» nos níveis mais insuspeitados de leitores potenciais.

Para eles — ainda bem — foi parte dos prémios em disputa. E se a todos os premiados desejamos, neste momento, umas férias como melhor lhes apetece, sublinhamos especialmente a oportunidade criada a vários dos nossos amigos menos dotados do ponto de vista financeiro. Boa viagem!

Quatro pessoas mortas num acidente em Angola

LUANDA, 19 — (L.) — Um brutal acidente de viação registado ontem, ao fim da noite, na estrada de Cacaco, próximo desta cidade, roubou a vida a quatro pessoas.

O acidente registou-se quando uma furgoneta, conduzida por Mateus Pedro Mendes, de 29 anos de idade, casado, se enfaiçou debaixo de um camião, que se encontrava estacionado naquela estrada.

Em resultado da brutal colisão, dois dos ocupantes da viatura tiveram morte instantânea. Os restantes passageiros, uma mulher e uma

criança, chegaram ainda a ser conduzidos ao hospital, mas a primeira chegou ali já sem vida e a criança morreu pouco depois. O único sobrevivente da trágica colisão, foi o condutor da viatura, que ficou em estado de choque.

Até este momento apenas é conhecida a identidade de uma das vítimas. Trata-se de Maria Isabel José Mendes, de 26 anos de idade, esposa do condutor da furgoneta, uma «Wolkswagen», propriedade da empresa de filmes «Sulcinea», cujo principal accionista é o capitalista metropolitano Ribeiro Belga.

O 33.º ANIVERSÁRIO DA «MUTUALIDADE OCIDENTAL»

Passa amanhã o 33.º aniversário da Associação de Socorros Mútuos «Mutualidade Ocidental», que resultou da fusão de várias antigas associações do género e cujos objectivos se relacionam, principalmen-

te, com a assistência médica e medicamentosa aos seus associados. Um grupo de sócios oferecerá uma nova bandeira da colectividade e a direcção procederá à reabertura da clínica de estomatologia.

GAZCIDLA no seu bairro

BENFICA
o Stand GAZCIDLA

ESTRADA DE BENFICA



RUA EMILIA DAS NEVES

AVENIDA GRÃO VASCO

PARQUE SILVA PORTO

é na Rua Emilia das Neves, 4B Telef. 703504

No Stand GAZCIDLA do seu bairro você pode fazer os seus contratos requisitar a bilha GAZCIDLA pedir a destocação rápida a sua casa do Assistente Técnico liquidar os seus débitos e comprar todo o material de queima de que precisa!



GAZCIDLA
uma chama viva onde quer que viva

Secretário da Aeronáutica

O brigadeiro da Força Aérea eng.º aeronáutico Fernando Alberto de Oliveira, secretário de Estado da Aeronáutica, foi condecorado com a medalha de mérito militar de 1.ª classe.

COMPANHIAS REUNIDAS GAS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Por necessidade de melhorar alguns elementos da rede em serviço, será cortada a corrente no próximo Domingo, nos seguintes locais:

- 1.º Sector — Concelho de Lisboa: Rua do Cruzeiro (parte), Trav.º dos Fornos, Rua D. João de Castro (parte). (Das 8 às 12 horas).
- 4.º Sector — Bairro da Quinta das Pedralvas, parte). (Das 8 às 12 horas).
- 5.º Sector — Rua da Boa-Vista, Rua D. Luís I, Rua Instituto Industrial, Rua Cais do Tojo, Boqueirão do Duro, Av.º D. Carlos I, Trav.º Cais do Tojo. (Das 8 às 12 horas).
- 6.º Sector — Rua dos Bacalhóes, 123 a 143. (Das 8 às 12 horas).
- 6.º Sector — Rua Augusta, 110 a 156. (Das 8 às 12 horas).
- 8.º Sector — Rua Conde de Redondo (parte) e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 8.º Sector — Rua Coronel Bento Roma (parte). (Das 8 às 12 horas).
- 10.º Sector — Estrada do Desvio e imediações. (Das 8 às 12 horas).
- 10.º Sector — Az.º dos Cereais, Rua do Norte a Carnide e imediações. (Das 8 às 12 horas).

- 1.ª Zona — Concelho de Oeiras: Oeiras: Rua do Liceu, Rua Alexandre Herculano. (Das 8 às 13 horas).
- 2.ª Zona — Concelho de V. F. de Xira: VALA DO CARREGADO / POVOS / CASTANHEIRA DO RIBATEJO e linhas A. T. entre VALA DO CARREGADO / VILA FRANCA DE XIRA (Zonas Norte e Sul). (Das 7 às 14 horas).
- 3.ª Zona — Concelho do Sobral de M. Agraço: FREIRIA. (Das 7 às 14 horas).
- 4.ª Zona — Concelho de Torres Vedras: S. DOMINGOS DE CARMOES / BOLIGUEIRA / CARREIRAS / ZIBREIRA / CARVOEIRA. (Das 7 às 14 horas).
- 5.ª Zona — Concelho de Alenquer: ALDEIA GAVINHA / MERCEANA / PATOL / ARNEIRO / FREIXIAL DO MEIO / FREIXIAL DE CIMA / FREIXIAL DO ALEM / CORTEGANA / ATALAIA / PENUZZINHOS / LABRUGEIRA / POCA RICA / OLHALVO / MONTEGIL / ALDEIA GALEGA / ALENQUER / ABRIGADA / OTA (Vila) / OTA (base). (Das 7 às 14 horas).

as férias
são
um prazer
deixe que o seu
Ford
também as goze

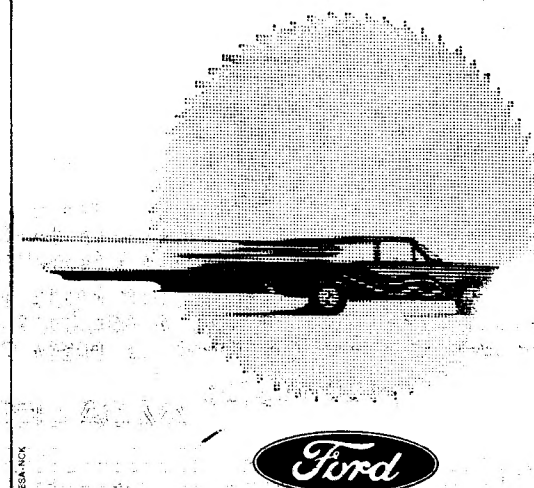
Leve o seu carro a um dos Concessionários FORD para uma inspecção de férias.

Verifique: Pneus, Travões, Luzes, Bateria e sistema de ignição.

... E aproveite para ver os acessórios especiais para férias

que os Concessionários FORD têm à sua disposição.

Se vai para o estrangeiro, peça o guia das Concessões FORD na Europa.



Vai ser revisto o contrato de trabalho da Indústria de Conservas de Peixe

Na sede da Corporação da Pesca e Conservas, sob a presidência e por convocação do sr. José António Ferreira Barbosa, presidente do organismo, reuniram os presidentes dos Grêmios dos Industriais de Conservas de Peixe do Norte, Centro, Setúbal, Barlavento e Sotaventos do Algarve, da Federação Nacional dos Sindicatos dos Operários da Indústria de Conservas dos distritos do Porto, Leiria e Setúbal e do Sindicato Nacional dos Profissionais da Indústria de Conservas do distrito de Faro e suas secções de Lagos, Portimão e Vila Real de Santo António.

Verificou-se a presença, respectivamente, dos srs. José de Oliveira Marques, Filipe da Nazaré Fernandes, Jacob Perianes Palma, José António dos Reis Ramos e Lourenço Baptista Lopes de Mendonça, pelos organismos das entidades patronais, e António Aires Ferreira, Valentim de Almeida, José Alexandre Rodrigues, Mário Inácio de Matos, António da Graça Mira, José da Conceição, António José Ventura e Raul de Oliveira Costa. Esteve ainda presente o presidente da comissão corporativa central emergente do Contrato Colectivo do Trabalho, dr. José Alberto Rodrigues Peixoto do Amaral. Participou nos trabalhos o secretário-geral da Corporação, dr. Jerónimo de Melo Osório de Castro.

Nesta reunião, e após circunstanciado exame das condições sócio-económicas da indústria de conservas de peixe, chegou-se, por unanimidade, a acordo na revisão de algumas cláusulas do contrato colectivo de trabalho em vigor, nos termos propostos pelo presidente da Corporação.

VIDA POLÍTICA

● Ministro da Marinha

O ministro da Marinha recebeu hoje em audiência o sr. juiz conselheiro dr. Francisco António Lopes Moreira, presidente da Relação de Lisboa.

Ora diga-nos...

— Gosta de folclore?

O Verão também é uma época de romarias. Quando não é um pretexto para, no âmbito das promoções turísticas, mostrar aos estrangeiros a riqueza dos nossos trajes, das nossas danças e cantares, do nosso artesanato. Perguntar a um estrangeiro se gosta de folclore é perder tempo. Também o será com os nacionais?

● A sr.^a D. Maria Vitória Gonçalves Correia de Melo, empregada de escritório, disse-nos:

— Gosto muito de folclore. Embora não me desloque propositalmente para o ver ou ouvir. Mas tenho a TV — quer queira ou não queira! — Normalmente quero e vejo o fol-



lore. E tenho preferência pelas coisas da Nazaré!

● Confiou-nos a seguir as suas im-



pressões o sr. João Rosa, inspector de vendas:

— Gosto de folclore, em especial do folclore ribatejano. É que tenho lá uma tia e assim sinto-me ligado às coisas da região. Quando há qualquer exibição não a perco.

● Ouvimos, finalmente, o sr. José Floro Cortês Afonso, que é empregado de escritório e neste

momento cumpre o serviço militar:

— Desloco-me propositalmente para ver um espectáculo de folclore. No outro dia fui mesmo ao Pavilhão dos Desportos, para ver o festival que lá havia. Além disso há também para aí uns restaurantes onde se vêem e ouvem coisas folclóricas. Vou



sempre que posso. Distraio-me imenso com essas coisas. Em especial se são coisas do Minho.

RUAS VEDADAS AO TRÂNSITO

A fim de se proceder á reconstrução de pavimentos, vai ser vedada ao trânsito de veículos a Rua de S. Bernardo por duas fases e por um período total de 90 dias com início na segunda-feira. A primeira fase será entre a Calçada da Estrela e a Travessa de Santo Il-

defonso, por 45 dias; a segunda, entre esta travessa e a Avenida Álvares Cabral, pelo mesmo período de tempo.

Para o mesmo fim e na mesma data, será vedada ao trânsito de veículos a Rua Escolas Gerais, por um período de 60 dias.

O «Dia da Cavalaria» foi comemorado em diversos pontos do País

Como é da tradição, comemorou-se hoje, em todas as unidades de Cavalaria do País, o «Dia da Cavalaria». Pelas 11 e 30, o director da Arma, general António Augusto Sousa Dias Ribeiro de Carvalho, acompanhado de uma deputação de oficiais da referida Arma e dos Regimentos de Lanceiros 2, Cavalaria 7 e da Guarda Nacional Republicana, prestou homenagem a Mouzinho de Albuquerque, patrono da Cavalaria, junto da sua campa no cemitério dos Prazeres.

O director daquela Arma e respectiva delegação de oficiais dirigiram-se depois para a sede da Cruz Vermelha Portuguesa, onde o general Ribeiro de Carvalho — a exemplo dos anos anteriores — fez a entrega de dezoito mil escudos para a campanha «Um escudo para uma casa» daquela organização.

No Regimento de Lanceiros 2, além de outras cerimónias, houve formatura geral com alocução pelo tenente Teixeira Góis. Seguiram-se as cerimónias da imposição de condecorações e distribuição de placas ao melhor soldado de cada esquadra e do descerramento de um busto de Mouzinho de Albuquerque. Houve ainda desfile, seguido de apresentação de uma subunidade do G.P.M. em O.U. e de um pelotão da P.M. na dispersão de motins. De tarde decorreu a 2.ª parte do programa com uma «poule» hípica entre oficiais dos Regimentos de Cavalaria 7 e Lanceiros 2; prova de natação e distribuição de prémios às equipas.

Em Cavalaria 7 realizaram-se cerimónias semelhantes e em Cavalaria 3, em Estremoz, houve também despedida do batalhão que vai partir para o Ultramar.

«Vida e obra de Mouzinho» foi o tema da alocução proferida pelo tenente Palma, seguindo-se o descerramento de um bronze com a

efigie de Mouzinho e de uma placa de mármore.

As cerimónias no Regimento de Cavalaria 6, do Porto, terão particular interesse no dia 21, data do combate do Macontene, e a elas estará presente o sr. ministro do Exército.

● Na Escola Prática

Na Escola Prática de Cavalaria celebrou-se hoje o «Dia da Unidade», tendo presidido às cerimónias o comandante militar da cidade, coronel Hugo Leitão, estando presentes diversas individualidades civis e militares. Usou da palavra o capitão Moura dos Santos, seguindo-se condecorações de militares, o descerramento do busto de Mouzinho e distribuição de medalhas a civis e militares. A tarde efectua-se uma «poule» hípica e de noite um espectáculo de variedades na Casa do Campino.

FALTA DE SARDINHA EM OLHÃO

OLHÃO, 19 — A indústria de conservas de peixe queixa-se da falta de matéria-prima para a sua elaboração, principalmente de sardinha.

As pescas têm sido, efectivamente, muito escassas em todo o litoral algarvio, sendo bastante crítica a situação dos que vivem do mar.

OPORTUNIDADE ÚNICA!

INICIA-SE A VENDA
DO EMPREENDIMENTO DE MAIOR CATEGORIA EM TODO O PAÍS

ALDEIA TURÍSTICA DO TOURING CLUB DE PORTUGAL

SITUADA NA PRAIA DA FALESIÁ-ALBUFEIRA (A MAIS BONITA DO ALGARVE)

CIRCUNDADA DE DENSOS PINHAIS * LUZ ELÉCTRICA * ÁGUA CORRENTE * ESGOTOS
RUAS ASFALTADAS * TRANSPORTE ENTRE O AEROPORTO E O EMPREENDIMENTO

No caso de não utilizar a propriedade adquirida, nós encarregamo-nos de a alugar com um rendimento mínimo de 8% garantido, que poderá actualizar cada ano

* PARA OCUPAR
IMEDIATAMENTE

APARTAMENTOS E
MORADIAS DE GRANDE LUXO

CONSTRUÍDAS EM PURO ESTILO
ALGARVIO COM MATERIAIS DE 1.ª
QUALIDADE, EM TERRENOS DE
500 A 1500 m²

TABELA DE PREÇOS

	ENTRADA	PREST. MENSAL	PREÇO TOTAL
1 ASSOALHADA, COZINHA E C. DE BANHO	25.000\$	2.500\$	250.000\$
2 ASSOALHADAS, COZINHA E 2 C. DE BANHO	40.000\$	4.000\$	400.000\$
3 ASSOALHADAS, COZINHA, C. DE BANHO E GARAGEM	60.000\$	6.000\$	600.000\$
4 ASSOALH. COZINHA, Q. DE CRIADA, 3 C. DE BANHO E GARAGEM	75.000\$	7.500\$	750.000\$
5 ASSOALH. COZINHA, Q. DE CRIADA, 3 C. DE BANHO E GARAGEM	90.000\$	9.000\$	900.000\$

Equipadas com ar condicionado, cozinhas com frigorífico, fogão com forno, máquina automática de lavar roupa, esquentador de distribuição, exaustor de fumos, máquina de cozinha eléctrica com acessórios (batedeira), etc.

SEM ENCARGO ALGUM, E EXCLUSIVAMENTE PARA OS SENHORES COMPRADORES * PARQUE PARA CRIANÇAS, SOB A VIGILÂNCIA DE PESSOAL COMPETENTE * PISCINA HIPISMO * COURT DE TÊNIS * PESCA DESPORTIVA * SKI NÁUTICO * ETC.

INFORMAÇÕES

AV. DA LIBERDADE, 258-9.º Esq. LISBOA



OU NO
LOCAL

ALBUFEIRA OLHOS DE ÁGUA

ALDEIA TURÍSTICA DO
TOURING CLUB
DE PORTUGAL

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO ESTÚDIO

A crítica de um jornal diário, na medida em que é a única que surge enquanto o filme está em exibição, tem o dever de fazer tudo o que lhe for possível para conseguir chamar a atenção para determinados filmes que lhe parecem importantes. Ora acontece que, no final de uma temporada, com exames, calor, preparativos para férias, idas à praia, e uma esmagadora maioria de maus filmes, o espectador vai predisposto a ver cinema de pouca qualidade. E por vezes há a surpresa. O Lauro António já ontem o disse, mas julgo conveniente repeti-lo: com O Analista do Presidente, o Império apresenta uma sátira inteligentíssima à mentalidade americana e sem dúvida uma das melhores comédias do ano. A obrigação da crítica é acima de tudo chamar a atenção. Dizer que vale a pena ver O Analista do Presidente, e que nele se irá descobrir um actor de grande nível: James Coburn. Dizer ainda que esse mesmo actor reaparece, agora no Estúdio, num filme que tem por

TÍTULO — «Ladrão que rouba ladrão...» (Waterhole 3 — 1967).

REALIZAÇÃO — William Graham.

INTERPRETES — James Coburn, Carrol O'Connor, Margaret Blye

A produção deste filme pertence a Blake Edwards, e Blake Edwards é o homem da «Pantera cor-de-rosa». Isso levou-nos a depositar esperanças excessivas nesta obra que pretende ser uma sátira ao género de «western». Para que a sátira resulte, James Coburn representa o herói negativo, aquele que nos decepciona quase sempre, não por fraqueza ou incapacidade (porque isso irrita-nos), mas por desinteresse. O recurso às cenas arquétípicas — o duelo ao pôr do sol, por exemplo —, que aparecem subvertidas nos seus elementos essenciais, é outro dos instrumentos satíricos postos em prática. E lá está a balada para celebrar misticamente a lei do Oeste, a sua ordem o seu espaço o seu código de interdições e de transgressões, os seus fetiches, os seus tabus.

O que acontece — e é a chave da nossa desilusão — é que William Graham se mostra pouco imaginativo, e os pontos mortos predominam de forma a quase fazerem esquecer a meia dúzia de achados realmente interessantes. Quanto a Coburn, não desilude, mas preferimo-lo como psicanalista. Notável, isso sim, é Carrol O'Connor. E o resto são cavalos, desertos, barras de ouro e espingardas, sem grande originalidade nem vigor crítico.

EDUARDO PRADO COELHO

• NO SÃO JORGE

TÍTULO — «Vera Cruz» («Vera Cruz»).

REALIZADOR — Robert Aldrich, 1954.

INTERPRETES — Gary Cooper, Burt Lancaster, César Romero, Ernest Borgnine, Sarita Montiel, etc.

A história do «western» conta, em «Vera Cruz», com um clássico. Um clássico digamos menor, mas mesmo assim um clássico. Quando fora terminado, em redor do ano de 1954, Aldrich era um cineasta em franca ascensão no conceito geral da crítica e do público. Ainda não tinha realizado o famoso «No Reino da Calúnia», nem o não menos polémico «Ataque», mas contava já no activo uma película ambiciosa: «O Último Apache», «Vera

Cruz» vinha, portanto, cimentar uma ideia a respeito de um novo autor que a manteria coerente e indestrutível até 1958. Daqui para diante, foi a derrocada de um ídolo que ensinou muita boa gente a dominar a língua antes de tempo e a falar sobretudo dos mortos, porque desses não há, normalmente, a esperar nenhuma desilusão.

Aldrich era, pois, um dos homens do momento, entre 1953 e 1956. Nessa época, ele próprio diria:

«O que se passa actualmente na produção cinematográfica americana agrada-me: por um lado temos filmes de grande orçamento, por outro filmes mais amadurecidos que têm um significado e um conteúdo social importante, mesmo que sejam tratados sobre uma escala diferente. Estes filmes são, por exemplo, a história da amizade simples e directa entre um negro equilibrado e um branco inquieto, como funciona a justiça, a tentação da demagogia numa escola militar, a fraqueza moral da nossa sociedade, etc. Eles provam que há uma tendência sã neste cinema. Creio que os jovens realizadores americanos apresentam o seu ponto de vista pessoal sobre o homem e a sociedade.»

Por estas palavras se perceberá certamente melhor o fundo dignificante e moral em que procuravam assentar as primeiras obras de Aldrich. «Vera Cruz» é seguramente um bom exemplo: inteiramente filmado no México, situa a sua acção numa época imediatamente posterior à Guerra de Secessão. «Vera Cruz» fala-nos de alguns dos muitos «yankees» que para lá partiram em busca de dinheiro fácil ou à procura de aventuras onde pudessem esquecer as suas próprias derrotas. O México atravessava um período de lutas revolucionárias que opunha os oficiais do imperador Maximiliano aos «maquis» do general Juárez. Nessa luta interna, intervem um grupo de mercenários americanos comandados por Erin (Burt Lancaster) e Trane (Gary Cooper) que se colocam, necessariamente, do lado que mais regalias lhes poderia oferecer. O ouro torna-se o alvo de militares e condessas de importação, bem assim como de americanos gananciosos e egoístas. No meio de todos estes interesses em jogo, os «juaristas» procuram igualmente o dinheiro e lutam pela única causa digna que «Vera Cruz» conhece, a independência. Por isso não nos

surpreende que, nas imagens finais, Trane, depois de matar Erin, restitua aos mexicanos o ouro que lhes era devido. Conclui-se assim uma consciencialização que se vinha adivinhando ao longo de toda a segunda parte da película. Esta desdobra-se num universo carregado de contradições que mais fazem realçar a sua maturidade, fugindo assim a simplificações e esquematismos maniqueístas. Na verdade, a única figura que se pode considerar positiva, (para além dos juaristas que constituem o pano de fundo), é um general sulista (Trane). Pelo contrário, Erin (e o seu interesse frio e calculista) chega triunfante ao México, depois de ter combatido pela União. O General dos rebeldes, por seu turno, manifesta abertamente a sua simpatia pela causa sulista (o que não deixa de confundir o espectador e baralhar ainda mais os dados dos problemas que se jogam). Tudo isto poderá querer dizer muita coisa, mas o essencial da obra de Aldrich, mantém-se válido e justo, é sempre possível encarar com respeito um adversário, quando este se bate por uma causa, mas nunca um mercenário que luta por dinheiro.

Filme de traçado barroco, de magnífico colorido (com fotografia esplêndida de Ernest Laszlo), vertiginoso de acção e trepidante de ritmo, «Vera Cruz» teve em Aldrich um realizador consciencioso e honesto que serviu o argumento de Roland Kibee e James P. Webb da melhor forma possível. Contou ainda com dois actores admiráveis: Gary Cooper (um herói americano por excelência) e Burt Lancaster. Por tudo isto é «Vera Cruz» uma reposição a saudar.

LAURO ANTÓNIO

«FILME E PSICANÁLISE» NO ABC CINE-CLUBE

«Filme e Psicanálise» é o nome de um novo ciclo promovido pelo ABC Cine-Clube de Lisboa, que esta tarde (18 e 19) começa no cinema Lys com «Freud, além da sessão» podem ser admitidos novos sócios.

HOJE ESTREIA no MUNDIAL

O MAIS FANTÁSTICO AS 21.30
O MAIS MEXIDO
O MAIS LOUCO

ELENCO DE ARTISTAS
NUMA COMÉDIA EM CHEIO!

A GRANDE PÂNDEGA

(THE WILD AFFAIR)



com

Nancy Kwan

A PERTURBANTE SECRETÁRIA QUE NUNCA PODERIA SER SUBSTITUÍDA POR UM COMPUTADOR!!!

Terry-Thomas

O DIABÓLICO EXECUTANTE
DA MAIS FANTÁSTICA FESTA
QUE HOVE NUM ESCRITÓRIO...

GLADYS MORGAN JIMMY LOGAN
BUD FLANAGAN PAUL WHITSUN

Realização de JOHN KRISH

AVISO

SE O SEU MARIDO TIVER
UMA SECRETÁRIA NÃO O
DEIXE VER ESTE FILME!

Um filme FRESCO no tempo QUENTE
num cinema com AR CONDICIONADO

Dist. de Exclus. TRIUNFO Maiores de 17 anos

3.ª SEMANA O PÚBLICO FAZ O ÊXITO!...

UM FILME EXTRAORDINÁRIO

SELVAGEM É O VENTO

M. 17 ANOS

AGORA NO EUROPA

AS 15.15 e 21.30

UM FILME MUNDIALMENTE CONSIDERADO COMO UM DOS GRANDES CLÁS

AB 15.15 — ÚLTIMA EXIBIÇÃO DE «O MUNDO DAS TREVAS»

MAIORES DE 17 ANOS

O ENORME
Anthony
Quinn



A MAGISTRAL
Anna
Magnani

SUPERIOR REAL. DE
GEORGE CUKOR

O CONSAGRADO
Anthony
Franciosa

quando
me
enamoro

Simone



viva
o
amor

Simone



a
cada
um
sua
canção

Simone



nos
teus
braços
outra
vez

Simone

Simone

DISCO DECCA PEP 1250
4 SUCESSOS

VALENTIM DE CARVALHO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

MOVIMENTO E SAÚDE — A GRANDE AVENTURA — HISTÓRIA DA MÚSICA — T O U R A D A —

A grande tourada TV principiou agora mesmo. Está nas cortesias. Senhores, que bem ensinados estão os cavalos! Cabral Valente diz que «os cavaleiros formam um friso cheio de colorido». Aliás, percebe-se isso. Penso nisto enquanto escuto os votos que Manuel Conde dirige ao novel membro da cavalaria, D. Francisco de Azarujinha, e durante os quais se falou da arte de montar... do donaire... e não sei que durante séculos...

Bom, A corrida TV, como dei já a entender, processa-se dentro da maior normalidade. Aproveito para recordar mais uma lição que Marques Pereira nos deu através da sua rubrica «Movimento e Saúde». Confirmou que as más atitudes não são próprias desta ou daquela idade e que tanto se pode ter más atitudes na juventude como na velhice. Esta rubrica salienta-se pelo esforço para a aligeirar, para a tornar visual, capaz, ao mesmo tempo, de ensinar e de entreter. Ah, tão bom, tão bom elogiar nem que sejam as boas intenções... Apesar de que a rubrica de Marques Pereira tem o interesse de chamar a atenção do grande publico para certos problemas que têm muito a ver com a saúde, com a ginástica, com a educação, com a assistência, etc., etc. Enquanto escrevo isto, João Cortes, forçado de Montemor,

«Céu da minha rua» (de Romeu Correia) na Academia da Ajuda

O Ribalta Estúdio Teatro ensaia, na Academia Recreativa da Ajuda, a peça «Céu da minha rua», de Romeu Correia. Fazem parte do elenco os jovens actores Carlos Perfeito, Laury, António Mota, Mariliu, Lurdes Ribeiro, Maria Colação e Elisa Maria. A direcção e encenação pertencem a Pedro Albuquerque.

TRINDADE

(F. N. A. T.)

HOJE, às 21.30

3.ª recita da ópera

«MANON»

de Massenet

com: Ana Lagoa, Carlos Jorge, Luís França, Hugo Casares, Alvaro Malta, Armando Guerreiro, Raquel Botelho, Sara Rosa, Beatriz Horta, João Veloso, Manuel Dias e José Afonso. Maestro Director: Jaime Silva (Filho); Encenador: Alvaro Benamor

Bailados sob a direcção de Anna Mascolo, com a participação de elementos do seu Estúdio-Escola de Dança Clássica e de Manuela Valadas

Este Teatro

tem ar condicionado

Para maiores de 12 anos. Durante o decorrer do espectáculo não é permitida a entrada na sala

No próximo dia 23, às 21.30: 4.ª recita da ópera «Manon», de Massenet

Até ao fim do mês e em todos os dias úteis continua patente ao publico, no salão do 1.º andar das 17 às 20, a exposição evocativa da vida artística de Tomaz Alcaide. Entrada livre.

COMICHÃO IRRITANTE

A sua pele tem milhões de delicados poros, onde se esconde a causa da terrível Comichão, Grelhas, Eczema, Esfoladuras, Ardores, Acne, Impigens, Psoríase, Cravos, Borbulhas, Comichão nos pés e outras doenças de pele. Os tratamentos vulgares dão apenas alívio temporário, porque não eliminam a causa. A nova descoberta NIXODERM elimina-a dentro de 7 minutos e é positivo que lhe torna a pele suave, clara, atractiva e lisa dentro de uma semana. Compre NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo e afaste a verdadeira causa do seu mal de pele.

Nixoderm
Para Doenças De Pele

HOJE PODE VER...

• As 22 e 25: «Missão Impossível»

Representa-se hoje na R.T.P. mais um episódio filmado da série de espionagem «Missão Impossível» que hoje se intitula «A espia» e que será interpretado pelos artistas Peter Graves, Martin Landau, Greg Morris, Barbara Bain, Peter Lujus e Daniel O'Herlihy, numa realização de Leonard J. Horn.

• As 23 e 20: Musica Portuguesa

No recital que esta noite a R.T.P. apresenta, numa realização de Herlander Peyroteo, actuam o violinista Vasco Barbosa e a pianista Grazi Barbosa, que interpretam Sonata de Ivo Cruz e Concertino de José Brandão.

tão «vingou-se» de muitas obras menores a que, ultimamente, me vi sujeito em rubricas do mesmo

(Continua na 7.ª página)



HALLYDAY EM ESPANHA

Johnny Hallyday anuncia a sua apresentação em Madrid, a 29 e 30 de Agosto. Nos dias seguintes estará em Benidorm e Alicante.

FOTOGRAFIA DO MAR

—Tema do programa

«Segredos do Mar»

hoje apresentado na TV

Dedicado ao I Salão Ibérico de Fotografia do Mar, este ano organizado pela Federação Portuguesa de Actividades Submarinas, o filme de hoje da série «Segredos do Mar» (que a RTP apresenta quinzenalmente em realização do dr. Hélder Mendes) procura informar os interessados sobre os vários aspectos que podem ser focados naquele género de fotografia.

Do juri do certame, que se realizará em Dezembro, fazem parte o alemão Ludwig Sillner, famoso especialista de fotografia do mar, e o português Augusto Cabrita além de um representante da Federação Espanhola de Actividades Submarinas.

Prémio de exame Prémio para sempre



Contas novas para gente nova

Dirigida aos Pais e aos filhos, vai o Banco do Alentejo lançar brevemente uma iniciativa de alto alcance: "Contas bancárias especiais para a juventude". Jovens e crianças podem assim formar e administrar, responsávelmente,

com todas as garantias, mês a mês, ano após ano, a sua conta bancária; pagar, com o seu livro de cheques, brinquedos, fatos, livros, a prenda para uma pessoa de família, uma viagem de férias ou mesmo de estudo.

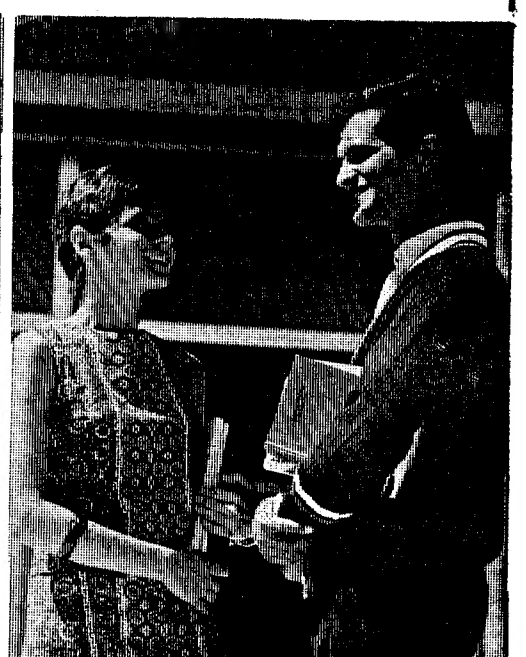
Dê raízes ao sonho dos seus filhos! Estimule o seu gosto das responsabilidades!

BREVEMENTE

CONTAS BANCÁRIAS ESPECIAIS PARA A JUVENTUDE

UMA INICIATIVA DO

BANCO DO ALENTEJO





LAURA ALVES

A PARTIR DE

HOJE

AS 21.45 H.
(ADULTOS)

NO TEATRO

T. 32 60 37

Variedades

REGRESSO AOS PALCOS DE LISBOA,
DEPOIS DO SEU TRIUNFAL EXITO DE
NORTE A SUL DO PAIS, PARA COME-
MORAR O 1.º ANIVERSÁRIO DESTA
FABULOSA PEÇA

APENAS ALGUNS DIAS

A COMÉDIA DAS
2 HORAS DE RISO
TOTAL E FELIZ

TRIUNFO DE UMA
GRANDE COMPANHIA

COM

**PAULO
RENATO**

* CARLOS JOSÉ
TEIXEIRA *

* ALINA
VAZ *

* ÂNGELA
RIBEIRO *

* ALEXANDRE
VIEIRA *

* ALDA
PINTO *

* NORBERTO
DE SOUSA



«A FLOR DO CACTO»

Original de **BARILLET & GRÉDY** * Tradução de **JERÓNIMO BRAGANÇA**
Cenas de **PINTO DE CAMPOS** * Encenação de **SANTOS CARVALHO**

**HOJE, ESPECTÁCULO GRATUITO
OFERECIDO AO POVO DE LISBOA**

A DISTRIBUIÇÃO COMEÇA A SER FEITA AS 18 HORAS DE HOJE,
NAS BILHETEIRAS DO TEATRO VARIEDADES

1 BILHETE POR PESSOA



VASCO MORGADO

APROVEITI A OPORTUNIDADE

Para agradecer ao Ex.^{mo} Público das localida-
dades abaixo mencionadas, o carinho dispensado
a Laura Alves e à sua companhia durante a di-
gressão pelo País neste ano de representações:
No Teatro MONUMENTAL, durante 7 meses;
Amadora, Sesimbra, Setúbal, Palmela, Alhandra,
Santarém, Torres Vedras, Cartaxo, Peniche, Bom-
barral, Caldas da Rainha, Alcobaça, Torres No-
vas, Marinha Grande, Leiria, Pombal, Tomar,
Chamusca, Entroncamento, Abrantes, Alferrarede,
Torres Vedras, Almada, Alhandra, Portalegre, Beja, Trafaria, COIMBRA,
no Teatro Gil Vicente durante 1 semana; Figueira da Foz, Alcobaça, no
Teatro do Casino Estoril, Sintra, Aveiro, Arganil, Albergaria-a-Velha,
Ovar, Anadia, PORTO, no Sá da Bandeira durante 2 meses; Famalicão,
Vila Real, Mirandela, Chaves, Vila Pouca de Aguiar, Braga, Guimarães,
Póvoa de Varzim, Penafiel, Santo Tirso, Espinho, Estarreja, Mangualde,
Guarda, Covilhã, Fundão, Castelo Branco, Elvas, Vila Viçosa, Estremoz,
Faro, Portimão, Lagos, Alcácer do Sal, Montemor-o-Novo e Tavira.

RUI DINIS

Ontem um desconhecido...

Amanhã um ídolo!

**FARRAPO
ONTEM A NOITE CHOVIA
NÃO OLHES PARA TRÁS
CHORO CONTIGO**

Disco **DECCA** PEP 1228

À venda nos revendedores habituais e em

VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.



DOMINGO

21 DE JULHO DE 1968

às 18 horas

**1.ª Tradicional Corrida da Feira de Sant'Iago
a favor do Fundo Distrital
da Luta Contra a Tuberculose**

Contra a Tuberculose

8 BRAVOS TOIROS 8

4 para cavalo, da Sociedade Agrícola de Rio Frio
4 para pé, de José Pedrosa

CAVALEIROS

MANUEL CONDE e ENG.º JOSÉ SAMUEL LUPI

ESPADAS

AMADEU DOS ANJOS

e **ADOLFO RAMIREZ «El Paquiro»**

Grupo de Forcados Amadores de Santarém,
dirigido por Rodes Sérgio

PREÇOS: SOL DESDE 30\$00; SOMBRA DESDE 80\$00

Bilhetes à venda em Setúbal nos locais do costume (tel. 23071)
e em Lisboa nos Restauradores, Agência A. B. E. P.

Maiores de 6 anos

DE TODA A CIDADE ACORREM MILHARES DE VISI-
TANTES PARA SE DELICIAM NESTE PEQUENO
MUNDO DE ATRAÇÕES

A FEIRA POPULAR de LISBOA

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»

O CONTENTAMENTO ESTÁ PERMANENTEMENTE
NO PARQUE DE ENTRECAMPOS, E DE TAL MODO
QUE OS ABORRECIMENTOS SE DISSIPAM

STANDS DE EXPOSIÇÕES — RESTAURANTES — RETIROS
CERVEJARIAS — ESPLANADAS — SORTEIOS, ETC.

ENTRADA: QUINZE TOSTÕES
ABERTURA AS 19 HORAS

Para impedir a
queda dos cabelos

item

Sociedade «ESTORIL»

**VENDA DE BILHETES
PARA OS DOMINGOS**

Aos sábados na estação do Cais
do Sodré das 15 às 22 horas.

**VENDA DE SÉRIES
DE 20 BILHETES SEM DATA**

Todos os dias e em todas as estações

***** **NINA** *****
NIGHT CLUB Maiores de 21 anos
MAYTE KASTEL
CHERY PARKER
«Matinées» todos os dias das 18.30 às 20.30 com atrações
AR REFRIGERADO

TV

DIA A DIA

(Continuação da 5.ª página)

gênero e que certamente só por engano se chamavam «grande aventura». Os cavaleiros, na «Grande Tourada TV», acabaram a sua função. Vem aí os toureiros peões. Abeiramo-nos da meia-noite. Isto, deve acabar lá para as tantas. José Julio inicia a faena. Vejo tudo a frio. Reconheço que não sou aficionado. O meu mecanismo da paixão não se desencadeia a um «de-rechazo» ou a uma «verónica». Não me queixo, porém, deste tanto tempo empregado na transmissão, e de que valeria eu queixar-me, bom mas não me queixo porque é natural, que uns tantos telespectadores apreciem e também é verdade que eu por hoje tenho a minha conta com os três culturais «movimento e saúde», «Expedição» e «A história da música». A propósito: de todos os capítulos da valiosa «História» feita por João de Freitas Branco, o de ontem foi talvez, para o telespectador comum, o mais difícil de suportar. O curso não se destina, diga-se de passagem, ao pobrezinho mais ignorante. Para o entender é preciso ter umas luzes, e luzes não apenas musicais. A medida que mais se embrenha

nos pequenos meandros de «um século de música», os problemas vão-se tornando mais áspers, mais difíceis de roer mesmo para quem não seja um pobrezinho ignorante. O carácter ultra-romântico da fase musical a que João de Freitas aludiu não terá ficado inteligível a uma grande massa de telespectadores de boa-vontade. Seria útil, de quando em quando, que João de Freitas Branco voltasse ao esclarecimento da palavra «romantismo» e das diversas feições que ele apresentou ao longo do tempo. Comparações literárias são sempre de aconselhar. O nosso público, entende mais de romantismos literários, como é natural. Encaminhá-lo por aí não seria um bom processo para chegar melhor ao fenómeno musical? Aí fica a sugestão, enquanto José Julio sofre, quase envergonhado, as ternuras mansas do touro que lhe coube. E ainda faltam não sei quantos toureiros a pé. Inda agora é agora...—M. C.

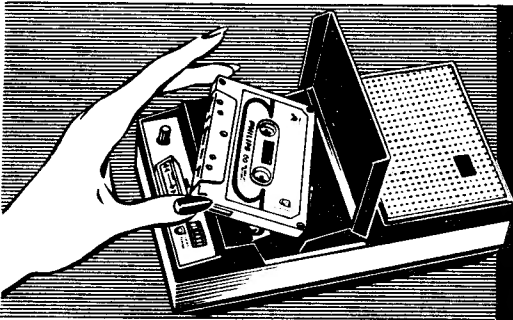
TV FOGUETE

- Telefones:

835299

831223

Assistência permanente em Rádio e I. V. ao domicílio



MINIGRAVADOR
PHILIPS
O GRAVADOR MAIS
VERSÁTIL DO MUNDO

AS ESTREIAS
DE HOJE

No Roma

Título em português — «Jerry Cotton não dá gorjetas».
Produção — Alemã.
Realização — Helmut Ashley.
Interpretes — George Nader, Heinz Weiss, Richard Münch e Yvonne Monlour.
Gênero — Aventura.
Distribuição — Filmes Ocidente.
Processo — Normal a preto e branco.
Classificação — 12 anos.

No Eden

Título em português — «Profissionais do crime».
Título original — «Assignment to kill».
Produção — Americana.
Realização — Sheldon Reynolds.
Interpretes — Patrick O'Neal, Joan Hackett, Herbert Lom, Eric Portman e Peter Van Eyck.
Gênero — Aventura.
Distribuição — Astória Filmes.
Processo — Technicolor-Panavision.
Classificação — 17 anos.



O CRIME
COMO
INSTITUIÇÃO
ORGANIZADA.
COMO
PODE
UM
HOMEM
FAZER
DO
CRIME
A
SUA
PROFISSÃO ?...

PROFISSIONAIS
DO CRIME

(ASSIGNMENT TO KILL)

com
PATRICK O'NEAL · JOAN HACKETT · HERBERT LOM · ERIC PORTMAN · PETER VAN EYCK
OSCAR · LEON · JOHN · PROD. L. V. · WILLIAM CONRAD
HOMOLKA · GREENE · GIELGUD · ARG. E REAL. · SHELDON REYNOLDS
TECHNICOLOR® PANAVISION® Um Filme WARNER-SEVEN ARTS W

ADULTOS

HOJE
ESTREIA, às 21.45, no

EDEN

Se tem preferência por determinadas actividades desportivas e já é accionista de TORRALTA...

É mundialmente reconhecida a ansiedade—e necessidade—de imprimir características variadas aos períodos de repouso. De aí, o campo vasto que se oferece aos que cuidam de proporcionar férias, ou simples fins-de-semana, cada vez mais invulgaes, cada vez mais aliciantes. Dentro desse espírito e na obediência aos seus estatutos, TORRALTA-Club Internacional de Férias, S.A.R.L., visa assegurar aos seus accionistas, ainda este ano e nas épocas adequadas, A PRÁTICA DE DIVERSOS DESPORTOS, EM CONDIÇÕES MUITO VANTAJOSAS. Assim, pede-se aos Srs. Accionistas de TORRALTA o favor de informarem, por escrito para a AV. DUQUE DE LOULÉ, 66-A, EM LISBOA, ATÉ 5 DE AGOSTO, quais as actividades desportivas, a seguir enumeradas, que merecem a sua preferência:

★ CAÇA EM COUTOS PRIVADOS ★ TIRO EM «STAND» ★ PESCA
NO RIO OU JUNTO À COSTA E TAMBÉM NO ALTO MAR, COM
BARCOS DEVIDAMENTE EQUIPADOS ★ MOTONÁUTICA ★ VELA

Diário de Lisboa

ECONOMIA

CONCURSOS E O PRODUTO-JORNAL

por SÉRGIO RIBEIRO

CORRESPONDÊNCIA de amigos é, sempre, agradável surpresa. Logo ao reconhecer-se a letra. Mas os postais que recebemos tinham qualquer coisa de «especial». Eram comunicação viva. Sobre tudo um desafio: «... estranhámos que todos estejam a dar prémios, e que muitos desses prémios sejam automóveis. Tema para página de economia.» E depois? Porque não?

Lembrámo-nos de um Juvenil comemorativo que salientava uma opinião do Assis Pacheco (salvo erro). O Assis Pacheco parece que dizia que o Juvenil se tornara válido quando, dentro do jornal, começara olhando o próprio jornal. Com olhos críticos. Se não era isto (até se não era o Assis Pacheco), não faz mal. Para agora, interessa-nos que tivesse sido assim. Porque assim é só acrescentar que desafios desses não caem em cesto roto e que, sim senhor, não é por o Diário de Lisboa dar automóveis em concursos que o tema deixaria de ser de página de economia do Diário de Lisboa. Desde que seja tema.

E é. Um concurso, num jornal, é, simultaneamente, promoção de vendas e publicidade. E dizem simultaneamente porque salientamos duas facetas do concurso. Promoção de vendas do jornal e publicidade do jornal, através do concurso. Publicidade das marcas que se constituem prémio e promoção de vendas dessas marcas, através do concurso. Por isso dizemos que é, sobretudo, promoção de vendas de um jornal, publicidade de marcas.

Só nesta justificação do concurso como tema económico se nos abrem, de pronto, largos e vários caminhos. Escolhamos um. Fixemo-nos no produto jornal. Deixando de reserva o produto automóvel que tem muito que se lhe diga e breve se aproveitará.

O jornal é um produto que aparece no mercado. No mercado dos jornais, em que há uma oferta — a sua e a dos restantes jornais — que se encontra com uma procura — a dos leitores deste e de outros jornais. A oferta aparece em resposta a uma procura de satisfação de uma necessidade. (Pode-se já objectar que a oferta pode aparecer a provocar uma necessidade e, portanto, a criar uma procura, mas onde isto nos levaria...) Mas um jornal não é um produto qualquer. Nenhum produto é produto qualquer, acrescenta-se logo. A necessidade e a forma como o produto lhe responde (ou o produto e a necessidade para ele criada) é que são os termos que definem todos os produtos e fazem, de cada um, não um qualquer.

Vejamos o jornal. Informação e ocupação de tempo livre. A necessidade define-se nestas coordenadas, a elas se ajusta ou não o jornal. Como produto que se oferece para responder à procura. Dir-se-á logo que o jornal não é um produto qualquer porque a informação... E porque a ocupação de tempo livre... Claro. A informação pode ser séria e formativa. Pode ser tendenciosa e deformativa. E a ocupação do tempo livre pode ser valorizadora e desmistificação. Pode ser criadora de mitos e alimentação de obscurantismos.

Numa estrutura social em que a motivação da actividade é a de procurar uma apropriação de lucros, aproveitando (ou criando) necessidades e desejos, um jornal pode, para alguns, não ser mais que uma mercadoria que importa vender. Se o sexo e o escândalo estimulam a venda, que se fabrique sexo e que se inventem escândalos. Mas o jornal também é um produto com uns fazedores um pouco especiais. Muitos dos seus «operários» não se alienaram. Não se desligaram do resultado final para que contribuíssem com o seu esforço. A informação e a ocupação do tempo livre representa, para tantos, uma oportunidade de comunicar, de divulgar, de esclarecer.

E os concursos? Vêmo-los como uma forma de chegar com o produto a mais gente. Importa é ver se o que se pretende fazer chegar vale a pena que chegue. Alargar a clientela. Com uma finalidade de tornar mais rentável a empresa. Mas, como se trata de jornal, a medida parece que nos deve ser dada pela qualidade de informação, pela quantidade de que

vai preencher tempo livre, por aquilo que chegou à nova clientela.

Resumindo: os concursos interpretamo-los como actividade de promoção de venda de um produto, importa que o produto tenha (e melhore) qualidade. Se assim acontecer (se o jornal tiver e melhorar a qualidade) os concursos (se cumprirmos a intenção) são bem úteis porque conquistaram para formativa informação e válida ocupação de tempo livre nova clientela que, talvez, nem leitura tivesse nos seus hábitos (e necessidades).

NOTA DE LEITURA

PROBLEMAS FUNDAMENTAIS DA ECONOMIA, por Francisco P. de Moura

POR QUE RAZÃO uma nota de leitura sobre um livro de 1962? Porque o folheamos de vez em quando e porque parece útil chamar para ele a atenção seis anos que passaram da sua publicação.

«Apresentado como curso de iniciação à Economia e dirigido a um leitor não especialista mas possuidor de uma cultura geral, pode-se catalogar de livro de formação». Estas eram das primeiras palavras em que fizemos uma referência bibliográfica nesse ano de 1962 (1). Acompanhamos esse trabalho nosso, muito o aproveitando para esta nota de leitura.

Livro com intenções pedagógicas — intenção que transparece apesar de evidentes desvios no que deve ter sido um relevante esforço de domínio — é, também obra de reflexão para «os especialistas» sobretudo pela característica de não isolar fenómenos, antes os salienta ligados e interdependentes, e pela inventariação simples e esquemática de problemas fundamentais da Economia, facultando uma visão global da realidade e uma abertura à compreensão de muitos dos seus problemas.

Na introdução, começa o A. por tecer considerações sobre a definição do objecto de estudo, salientando não dever ser dado por

objecto a cada ciência uma determinada categoria de fenómenos mas sim toda a realidade, encarada apenas por determinado aspecto.

O cap. I, O Funcionamento da Economia, procura caracterizar, em esquema, a vida económica concreta. Através de abstrações simplificadoras mas progressivamente complexas, representa-se o cir-

cuito económico, a ordenação da produção e o mecanismo de preços como coordenador dos múltiplos planos independentes. Apresentam-se elementos de análise sobre a procura e a oferta, estuda-se a formação do capital e os mecanismos de estabilização de nível de actividade e de crescimento económico. Procura-se reconstituir o sistema de mercado revedendo os problemas fundamentais do circuito, dentro desse sistema.

A terminar o capítulo apresenta-se uma breve história de Análise Económica. Por este capítulo fica o leitor — culto mas não especializado — com um esquema da actividade económica real apresentando-lhe o sistema de preços e o mecanismo das suas variações como garantidas de uma harmonia do sistema ajustando as necessidades às possibilidades, bem como apresentando-se-lhe a capacidade de previsão dos empresários como função de primordial relevo, e decisiva para essa harmonia. No final do capítulo anotam-se «circunstâncias reais a que é imperioso atender, quer para explicar vícios de funcionamento, quer para tentar os correctivos que devem ser introduzidos».

Assim se apresentam os problemas que serão desenvolvidos nos capítulos seguintes. Para o tratamento

destes problemas o A. define uma triplíce preocupação — descrição de situações concretas, desenvolvimento de esquemas teóricos gerais e exame das políticas económicas — terminando, sempre, com uma análise da situação portuguesa.

No capítulo dedicado a A Concentração do Poderio Económico, cap. II, depois da apresentação dos

de la voura, a diferenciação de salários agrícolas e salariais e estrutura do pessoal nas indústrias.

No estudo de As perturbações da Actividade Económica: Crise e Inflação, cap. IV, a descrição dos «factos» presta atenção particular à crise de 1929-33 nos Estados Unidos e à grande inflação alemã de 1919-1923. Na explicação teórica salienta-se a impor-

tância da capacidade de produção e o processo de propagação, através das componentes de consumo. Para a melhor compreensão deste processo multiplicador, estudam-se as condições estruturais e relações intersectoriais, terminando o capítulo pelas políticas contra inflação e crise, já dentro do caso português e salientando o papel das despesas públicas e a necessidade de um delineamento lógico de política de conjuntura.

No cap. V, O Desenvolvimento Económico, a descrição de situações concretas, através de um quadro de indicadores, reforça a gravidade do problema, com «a situação geral a degenerar historicamente» e a característica de «ausência do mínimo de condições materiais que lhes (os homens) permita realizarem-se como pessoas e cumprirem a sua missão».

O esquema teórico salienta o aspecto de círculo vicioso e os problemas levantados pela escassez de capital, exiguidade de mercado, falta de espírito de empresa, muito desigual repartição de rendimentos e dependência económica — exemplos da «United-Fruits», «Firestone», «União Mineira do Katanga».

Na apresentação de políticas de desenvolvimento,

(Continua na pág. seguinte)

A DESVALORIZAÇÃO E O COMÉRCIO EXTERNO NA FINLÂNDIA

Os primeiros efeitos da desvalorização do marco finlandês, de Outubro passado, aparecem claramente nos números do comércio externo de 1968. No decurso do 1.º trimestre, o valor das importações atingiu 1.509.7 milhões de marcos e o das exportações 1.394.3. Verifica-se, assim, uma nítida me-

lhoria da balança comercial, com um «deficit» de 115.4 milhões de marcos (de «finnfactes»).

A cobertura das importações pelas exportações, em 1968, foi de 87 por cento, enquanto que estes valores, do 1.º trimestre, revelam 92 por cento.

Dados sobre a população mundial

	Cálculo da população em meados de 1968 (milhões)	Taxa de aumento da população	Anos necessários para duplicação	Taxa de natalidade por mil habitantes	Taxa de mortalidade por mil habitantes	Taxa de mortalidade infantil (men. de 1 ano por 1000 nasc.)	Esperança de vida ao nascer (em anos)	População menor de 15 anos (percentagem)	Popul. analfabeta maior de 15 anos (percentagem)	Rendim. nacional «per capita»
Africa	333	2,3	31	45	22	140	43	43	82	123
Asia	1943	2,2	32	39	17	49	50	40	54	128
A. do Norte ...	222	1,1	63	19	9	23	71	31	2	2793
A. Central e do Sul	268	3,0	24	40	10	66	60	42	34	344
Europa	455	0,7	100	18	10	31	70	25	5	1069
Oceania	18,5	1,8	39	20	9	18	71	30	12	1636
União Soviética	239	1,1	63	18	7	26,5	70	32	0,2	928
MUNDO	3479	2,0	35	34	14	87	53	36	39	493

Fonte: Population Reference Bureau — Information Service — Março de 1968

FICHA-RECORTE

DL/EC. 1

COMO É
A

CHECOSLOVÁQUIA

CAPITAL — PRAGA (1 milhão de habitantes)
 ÁREA — 128 mil km² POPULAÇÃO — 14 milhões
 DENSIDADE — 110 hab./km² CRESC. POPULAÇÃO — 0,1% ano
 CONSUMOS POR HABITANTE (1964): ENERGIA — 5,8 mil kg
 AÇO — 480 kg

COMERCIO EXTERNO (1965)

FORNECEDORES — URSS — 35% CLIENTES — URSS — 38%
 RDA — 10% RDA — 10%
 POLÓNIA — 8% POLÓNIA — 9%

IMPORTAÇÕES EXPORTAÇÕES
 MAQ. E EQUIPAMENTOS 30% MAQ. E EQUIPAMENTOS 50%
 CARVÃO, PETRÓLEO, MINE CARVÃO PETRÓLEO, MINE-
 RIOS E METAIS 28% RIOS E METAIS 20%
 EXPORTAÇÕES/IMPORTAÇÕES (1965) — 100,6%

Prod. Mat. Liq. 1 727,5 dol/hab (1965)

BÉLGICA A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA
NO SECTOR DA QUÍMICA

A INVESTIGAÇÃO científica continua a ser o imperativo primordial da indústria química belga, diz-nos o relatório de 1967 da Federação das Indústrias Químicas da Bélgica.

O ritmo de evolução justifica este imperativo mais do que para outros sectores industriais. Os factos confirmam esta situação à indústria química corresponde 40% do total dos gastos efectuados na Bélgica.

Trata-se, para 1967, dum montante de 2200 milhões de francos belgas.

As empresas compreenderam a condição de desenvolvimento das suas actividades. Os poderes públicos, de há alguns anos que se esforçam por dotar a Bélgica de meios mais importantes a favor da investigação científica.

Deste modo, os créditos destinados a uma política cientí-

fica para o conjunto do país, atingiram 9225 milhões em 1967. Uma verificação deste montante e dos destinos permite constatações interessantes.

Assim, 36% são consagrados ao desenvolvimento dos meios de investigação do ensino superior; 23% para as investigações no campo das «produções industriais» nas Universidades e estabelecimentos do Estado, onde são repartidos pelo canal do «Instituto para a investigação científica na indústria e agricultura» (650 milhões a IRSIA e o Ministério dos Negócios Económicos) ou entregues a organismos internacionais (760 milhões); 19% são utilizados para o desenvolvimento da investigação fundamental; quanto aos 22% restantes são repartidos pela agricultura, por trabalhos relacionados com a saúde pública e a defesa nacional, por ordem de prioridades.

Estes créditos de 9225 milhões de francos belgas, ao nível do país para 1967, representam 1,02% do produto nacional bruto. Para o conjunto da Europa, a mesma referência ao PNB dá uma taxa de 1,5%. Para os EUA, 3,5%.

As contas públicas referentes a 1967—III

por GILBERTO RAMOS

AS DESPESAS efectuadas em 1967 subiram a 23 361,7 milhares de contos, mais 3736 milhares que no ano anterior. Este aumento, como o quadro seguinte nos indica, foi o maior de sempre.

serviços diminuíram de 22,4% em 1966 para 21,1% em 1967. Os encargos com a dívida pública passaram de 10,4% para 11%.

Quanto ao aumento em valor absoluto verifica-se que dos

despesas militares, 881,3 milhares a investimentos, 537,3 milhares ao funcionamento dos serviços e 522,9 milhares aos encargos com a dívida pública.

As despesas de investi-

amentaram cerca de 900 mil contos, tinham em 1965 diminuído em 640 mil contos, pelo que o acréscimo verificado em 1967 apenas veio superar em 480 mil contos o valor de 1964. As despesas com o funcionamento dos serviços têm aumentado todos os anos, embora de forma pouco acentuada, o mesmo sucedendo com os encargos com a dívida pública que, no entanto, nos três últimos anos cresceram de maneira muito pronunciada.

Verifica-se, pois, que as características essenciais das despesas públicas em 1967 se apresentaram semelhantes às dos anos anteriores, embora com algumas diferenças de menor importância.

Resulta daqui que as despesas com os Serviços de Administração Civil têm que ser fortemente comprimidas para se evitar um maior crescimento dos gastos públicos. Verifica-se, por isso, que tanto o funcionamento dos serviços como os investimentos se mantêm com verbas e ritmos de crescimento que não permitem uma actuação pública tão eficiente e profunda como seria de desejar.

Mas, como dissemos, alguns aspectos merecem ser salientados como diferentes dos verificados em anos anteriores. São eles o aumento geral das despesas públicas, que foi maior que o dos anos anteriores, e o acréscimo das despesas com investimentos.

O aumento nas verbas destinadas a investimentos foi, efectivamente, factor positivo, mas mais que um aumento significativo pode considerar-se como o fim de uma tendência para a contracção dessas despesas. A própria quebra no valor da moeda vem, além disso, diminuir o valor real do aumento que é, em relação a 1964 — ano do último aumento da verba para investimentos — de valor inferior ao nominal em cerca de 15%, pelo que se situa em menos de 400 mil contos.

Destino das despesas públicas

(em milhares de contos)

	1960		1961		1965		1966		1967	
	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%	Total	%
Dívida Pública	852	7,5	1289	7,5	1819	10,1	2038	10,4	2561	11
Órgãos Superiores do Estado	125	1,1	106	0,6	106	0,6	110	0,6	113	0,5
Serviços de Defesa e Segurança	3258	28,7	6983	40,6	7705	42,7	8442	43	10233	43,8
Serviços de Administração Civil:										
Funcionamento dos Serviços	3200	28,2	3724	21,7	4026	22,2	4395	22,4	4932	21,1
Investimentos	3905	34,5	5070	29,6	4403	24,4	4641	23,6	5523	23,6
Total	11340		17172		18059		19626		23362	

Em 1960, as despesas públicas tinham sido de 11 338 milhares de contos. Em 1961 apresentaram um acréscimo de 2 milhões de contos e nos anos seguintes mantiveram a sua tendência ascensional, embora a ritmo mais lento, entre 800 e 1400 milhares de contos. Em 1966, devido ao aumento de vencimento dados aos funcionários públicos a meio do ano o acréscimo ultrapassou os 1500 milhares de contos. No ano seguinte a plena actuação desse aumento de vencimentos, e a necessidade de fazer crescer as verbas destinadas a investimentos levaram, pela primeira vez a um acréscimo das despesas superior aos 3 milhões de contos.

Nas Contas Gerais faz-se o agrupamento das despesas de acordo com o seu fim. Esse quadro, que de uma maneira sintética nos dá a indicação do destino dos gastos públicos tem muito interesse, pelo que o vamos apresentar em seguida:

Evolução das despesas em milhares de contos

Anos	Despesa Pública	Aumento em relação ao ano anterior
1963	15 704,9	871,9
1964	17 172,5	1 467,6
1965	18 059,4	886,9
1966	19 625,6	1 566,2
1967	23 361,6	3736

Em 1960 os investimentos, com 3905 milhares de contos, representavam 39,5% do total das despesas, seguindo-se-lhe os Serviços de Defesa com 28,7% e o funcionamento dos Serviços com 28,2%.

No que se refere a 1967 as verbas para investimento mantêm o mesmo valor relativo que no ano anterior, ou seja 23,6%, enquanto as destinadas ao funcionamento dos

3736 milhares de contos a mais nas despesas em 1967, 1791,8 milhares corresponderam a

mento, que apresentaram de 1960 a 1962 valores estacionários e nos dois anos seguintes

NOTA DE LEITURA

(Continuação da pág. ant.)

diz o A. que «apenas uma política de desenvolvimento económico fundamentalmente num plano terá possibilidade de êxito». Define, mais adiante, plano como «explicitar objectivos, incentivar recursos e canalizá-los para as aplicações adequadas e, mais do que tudo, exercer acção simultânea e concertada sobre múltiplos aspectos da vida económica onde se situam entraves ao progresso». Salienta a importância da relação capital/produto.

Termina o capítulo com atenção muito especial para o estudo da estrutura da economia portuguesa e da política portuguesa de desenvolvimento económico. Nesse estudo faz-se uma análise de alguns aspectos importantes da nossa problemática económica com relevo particular para o papel dos planos de Fomento.

Diz o A. não ser um livro nem «teórico» nem «prático» esclarecendo bem a sua posição ao definir as «atitudes» perante os «factos»: Ciência, Doutrina e Política Económica. E transparece em todo o livro a posição doutrinária do que inspira as políticas económicas que refere e sugere, e que a análise científica põe, por vezes, à prova.

Esquematisando o circuito económico, o A. apresenta um sistema que, através da capacidade de previsão dos empresários e do mecanismo dos preços e suas

variações, deveria funcionar perfeitamente em harmonia com o desenvolvimento económico, visando para todos os homens condições materiais que permitissem a realização como humanos e a possibilidade de cumprirem a sua missão. Deveria funcionar não fosse sem circunstâncias reais provocando vícios de funcionamento a pedir correções.

Segundo o A., esses correctivos teriam uma característica conjuntural e, no aspecto do desenvolvimento económico, concretizar-se-iam num planeamento indicativo e correctivo. Apresenta-se, assim, que a «busca do lucro máximo preenche uma finalidade de interesse colectivo» em determinadas condições. É uma vez que o sistema, dentro do qual o A. não sai — na análise científica, na explicação teórica, na apresentação de políticas a seguir. — É caracterizado pelo espírito de empresa e mecanismo de preços como motores e coordenadores, temos que os correctivos e ajustamentos deverão assegurar as condições em que sejam compatíveis o lucro máximo e o interesse colectivo, que é o da realização humana por existência de um mínimo de condições materiais.

Julho de 1968

S. R.

(1) Revista de Economia — 2.ª série — N.º 3 — Setembro de 1962.

Títulos
na ImprensaMERCADO COMUM — UN
VIRUS EXPORTABLE«Le nouvel observateur»
10-14.7.68

A EUROPA — OUI MAIS...

«L'Express» 7-14.7.68

PORTUGAL DE LÉS A LÉS

«O Século» 16-7-68

— MARAVILHAS DA NATUREZA — O «ALGAR SECO» CARTAZ TURISTICO DO ALGARVE NECESSITA DE PROPAGANDA

— ÁGUA PARA A FREGUESIA DE ALQUEIDÃO DA SERRA

— ALCOUTIM — DIFÍCIL SITUAÇÃO ECONÓMICA A QUE É PRECISO ACUDIR

— UM MOSTEIRO BENEDICTINO TRANSFORMADO EM ESTALAGEM NA MINHOTA GANFEI

— A CUMULAM-SE OS PROBLEMAS NA HISTÓRICA VILA DE MARVÃO

— A IGREJA DE BUDENS (VILA DO BISPO) ESTÁ A SER RESTAURADA

GRANDES DESCONTOS
 A PRONTO
 FRIGORÍFICOS
 ÚLTIMOS MODELOS
 RÁDIO REPARADORA-Rua da Palma, 179 (frente aos Correios)

Em ALVALADE SADO o «Diário de Lisboa», vende-se na Papelaria Maria Adelaide e no Café Silva.

VIDA MUSICAL

VII Cursos Musicais Internacionais de Férias
Integradas nas actividades da Junta de Turismo da Costa do Sol realizam-se de 2 a 22 de Setembro os VII Cursos Musicais Internacionais de Férias que, como nos anos anteriores, serão leccionados por mestres de grande renome, portugueses e estrangeiros, e nos quais participarão artistas de várias nacionalidades.

Música de corte no Palácio Galveias amanhã à noite
Amanhã, às 21 e 45, decorre, no Palácio Galveias, ao Campo Pequeno, o «Serão de Música de Corte», com a participação do soprano Elvira Archer, do tenor Albert Khadjesari, do barítono Gerd Fussli, do

flauta bisei Helga Tutschek, do alaúde e guitarra Fernando Lencart, estando os entremezes mimicos a cargo de Claus Gillmann.

A audição compreende peças dos séculos XIII a XVI.

A ficha técnica é a seguinte: direcção artística, Elvira Archer e Fernando Lencart; arranjo de cena, Claus Gillmann; coreografia das danças históricas, Eva Campianu, da Academia de Musica de Viena; e confecção de trajes, Aurélia Varejão.

Ópera no Trindade

Hoje, às 21 e 30, decorre o terceiro espectáculo da popular ópera «Mamón», de Massnet, com direcção musical do maestro Jaime Silva (Filho), encenação de Alva-

ro Benamor, grandes criações dos cantores Ana Lagoa e Carlos Jorge nos protagonistas, muito bem secundados por Luís França, Hugo Casais, Alvaro Malta, Armando Guerreiro, Raquel Botelho, Sara Rosa, Beatriz Horta, João Veloso, José Afonso e Manuel Dias, guarda-roupa novo de Anahory, sob figurinos de José Barbosa, cenários do prof. Furiga e a colaboração da Orquestra de Ópera da Emissora Nacional e do coro do Teatro Nacional de S. Carlos, preparado pelos maestros Mário Pellegriani e Carlo Pasquali. A direcção do bailado pertence a Ara Mascolo, com a participação de elementos do seu Estúdio-Escola de Dança Clássica e de Manuela Valadas.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS EM ANGOLA

LUANDA, 19 — (A. N. I.) — Foi distribuído o Boletim Informativo das Forças Armadas em Angola, relativo ao período de 7 a 13 do corrente e que é do seguinte teor:

«Foi no Norte de Angola, que os terroristas desenvolveram uma actividade em nível idêntico á do período anterior, que se registou a totalidade das baixas sofridas pelas nossas forças.

«Pelas consequências produzidas merecem referência os seguintes incidentes:

«— Raptos e outras violências exercidas sobre as populações africanas nas regiões de Aldela Viçosa e Vista Alegre, a sul do Quilixex, tendo os terroristas levado consigo meia centena de indivíduos e provocado cinco feridos na totalidade.

«— Colocação de dois engenhos explosivos, que foram accionados pelas nossas tropas a sul de Ucuia e no itinerário entre Quicabo e Beira Baixa.

«— Quatro emboscadas montadas contra as forças militares, duas delas ocorridas a sul de Ucuia, outra a sul de Nambuangongo e, a última, a sul de Nova Caipemba.

«— Por outro lado, citam-se as acções das forças da ordem, que obtiveram melhores resultados:

«— Duas batidas levadas a efeito, respectivamente, a sul de Nova Caipemba, em que foram ocasionados ao inimigo um morto e um ferido e capturada uma espingarda, e a sul de Nambuangongo, em que foram causados um morto e dois feridos.

«— Perseguição a um grupo de terroristas efectuada na área de Vista Alegre, que levou à captura de material de guerra e munições.

«— A reacção das milícias a um assalto perpetrado pelos terroristas contra uma povoação na área de Aldela Viçosa provocou um morto.

«— No leste verificou-se um substancial decréscimo na actividade do adversário, a qual merece referência apenas no respeitante a ataques e raptos praticados contra a população civil africana ao sul da Dala e na área de Gago Coutinho, acções essas que, no total, provocaram um morto e permitiram que os terroristas obrigassem onze membros da população a acompanhá-los.

«— No tocante á actuação das forças da ordem, nesta parte da província, há a mencionar:

«— Quatro ataques de surpresa efectuados contra acampamentos terroristas, o primeiro dos quais na área de Cangombe motivou a captura de dois terroristas e de mais 40 elementos que os apoiavam, o segundo a norte de Congoa, que provocou dois mortos, o terceiro a sul de Mangual, que ocasionou sete mortos e, o último, a leste de Lutumbo, que originou a captura de material de guerra.

«— Batida realizada a noroeste de Munhango, durante a qual houve dois mortos.

«— Durante o referido período as nossas tropas sofreram em combate cinco mortos, cuja identificação já foi difundida, e 13 feridos. Registou-se ainda um morto e cinco feridos entre a população civil africana.

«— Regressadas das matas e dos países vizinhos apresentaram-se ás nossas autoridades, durante o período, cerca de três centenas e meia de membros da população.

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreram, em combate, na Guiné, o furriel miliciano Luís António Pereira, natural do concelho de Coimbra, filho da sr.^a D. Lucinda Charlie Pereira; e o primeiro-cabo do recrutamento da província, 82020859, António Pereira, natural do concelho de Bissorá, filho do sr. Faya Mane e da sr.^a D. Mariana Sambu Mane.

MILITARES FALECIDOS POR DESASTRE

BISSAU, 19 — (L.) — Por desastre, faleceram nesta província o primeiro-cabo 09377267, Alberto Milheiro Moura, natural de Idanha-a-Nova, filho de Albino Moura e de Ana Celeste, e o soldado 4645367, João Correia Fernandes, natural de Lagoa, filho de Pedro Fernandes e de Elvira Conceição Fernandes.

LOURENÇO MARQUES, 19 — (L.) — Por desastre, faleceu nesta província o furriel miliciano Ernesto Ferreira Lemos, natural do Porto, filho de Joaquim Lemos e de Maria Ferreira.

«Diário de Lisboa»

Assinado pelo presidente da Fundação Egas Moniz, recebemos um ofício em que se agradece o relevo dado pelo «Diário de Lisboa» ao noticiário referente á inauguração da Casa-Museu Egas Moniz, em Avanca.

VII CIRCUITO DE MONTES CLAROS

CLASSIFICAÇÕES GERAIS

Fórmula V

- 2.º Castellano Júnior
- 3.º Joaquim Filipe Nogueira
- 4.º Manuel Nogueira Pinto
- 5.º Luís Fernandes

Grande Turismo e Desporto

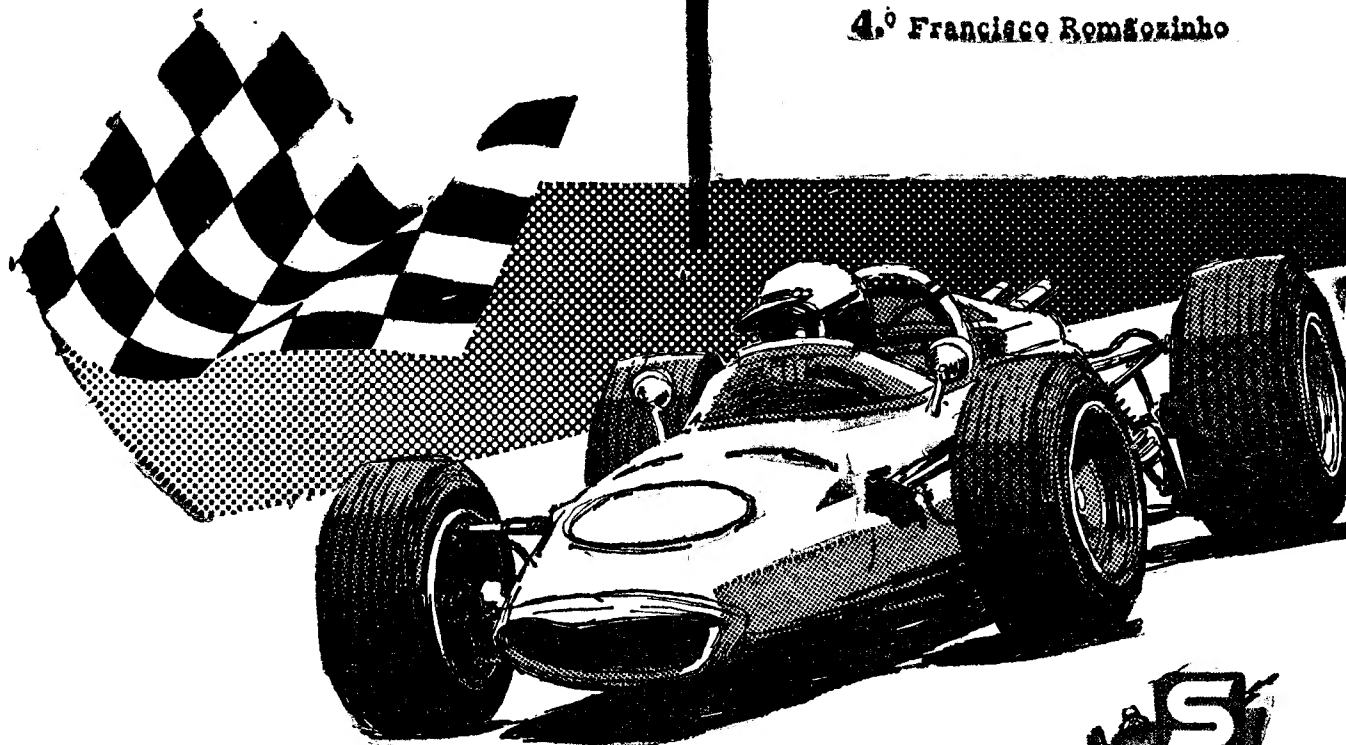
- 1.º Carlos Gaspar
- 3.º Peter Jackson
- 4.º José Lampreia

Protótipos

- 1.º Mário Araújo Cabral
- 2.º Manuel Nogueira Pinto
- 3.º Ernesto Luís César Neves
- 4.º Peter Crossley

Turismo

- 1.º Ernesto Luís César Neves
- 4.º Francisco Romãozinho



OS CAMPEÕES,
QUER NACIONAIS,
QUER ESTRANGEIROS,
PREFEREM OS PRODUTOS

SACOR

CIBLA • Distribuidores Exclusivos dos Lubrificantes SACOR

DIÁRIO DE EVA



O LAR E A DECORAÇÃO

ORIENTE ÀS SUAS PRATELEIRAS PELA PAREDE ACIMA

ESTAMOS NA ERA DA PRATELEIRA ... feitas de madeira rosada ou de teca fosca, penetram nas nossas casas para nos segurarem os livros e «bibelots», para servirem de suporte ao aparelho de televisão e ao gira-discos. O único problema reside na falta de originalidade dos modelos pois, actualmente, quando se vê um jogo de prateleiras é como se se tivesse visto todos os que há no mercado.

Pode comprar-se todo o género de prateleiras prefabricadas bem como os suportes para as colocar: são, porém, todas feitas segundo o mesmo modelo básico.

Ainda que sejamos nós mesmas a fazê-las, acabaremos por colocar várias tábuas ao comprido seguras pelos respectivos suportes. É claro que o sistema está absolutamente certo, pois isto é, precisamente, o que se chama prateleiras.

Torna-se, porém, difícil conseguir encontrar algo diferente. Uma amiga minha, depois de muito ter ponderado este problema, verificou que a única coisa a fazer era colocar as prateleiras verticalmente nas paredes, em vez de horizontalmente.

No entanto, ela não estava muito segura do resultado. Este, porém, foi um sucesso e o desenho dar-lhes-á uma ideia do que ela fez.

Acidentes desagradáveis

As tábuas devidamente tratadas com cerca de 8 polegadas de largura, foram colocadas lado a lado na parede, com o auxílio de simples suportes, deixando intervalos entre si, da ordem das 8 polegadas.

Estes espaços foram preenchidos com pequenas prateleiras de vidro colocadas a intervalos variados entre as tábuas. No esquema da minha amiga, estas prateleiras de vidro foram apoiadas em filas de pequenas taxas ou pregos, mas pode usar-se perfeitamente pequenos suportes, ou até fazê-las deslizar em ranhuras abertas na madeira para as ajustar.

Este tipo de prateleiras parece muito decorativo quando aplicado a recobrir toda uma parede; assim, é preciso calcular com muito cuidado quantas tábuas serão precisas e qual o espaço a deixar entre elas.

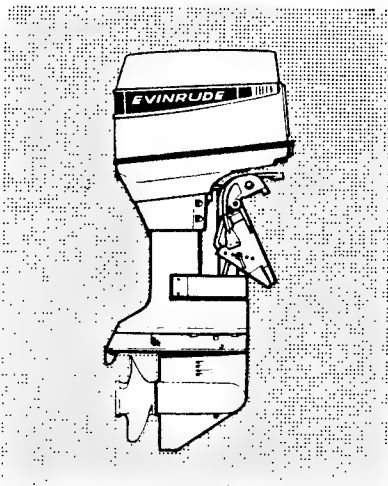
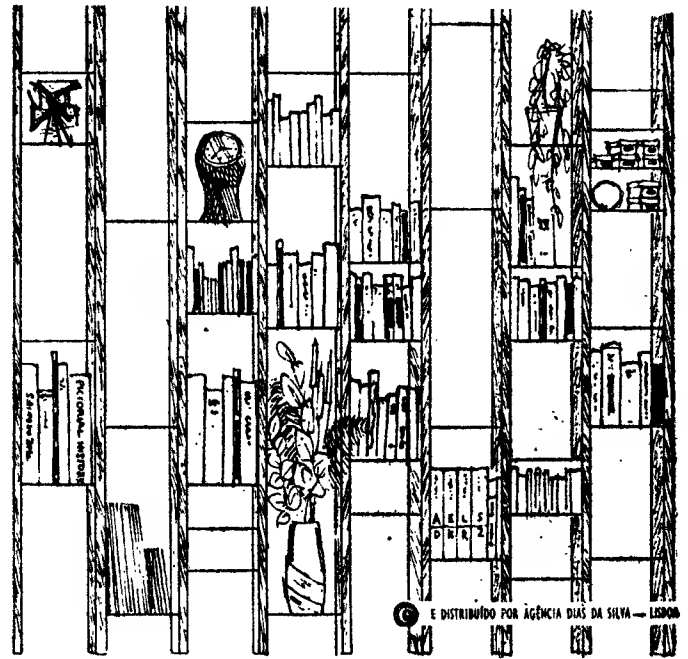
HORÓSCOPO DA MODA



Jamais adormea sem limpar bem a cara, tirando todos os cosméticos. A melhor forma é usar um óleo especial, solúvel na água, que também torna mais fácil a aplicação dos cosméticos pela manhã.

prateleira, a fim de evitar acidentes desagradáveis, quando se vai buscar um livro, pois de contrário a prateleira apresentar-se-á cortante.

Certifique-se sempre de que a madeira é realmente bem seca. Senão, as tábuas empenam e as prateleiras ficarão com um aspecto muito interessante... mas não será possível colocar seja o que for lá em cima ...



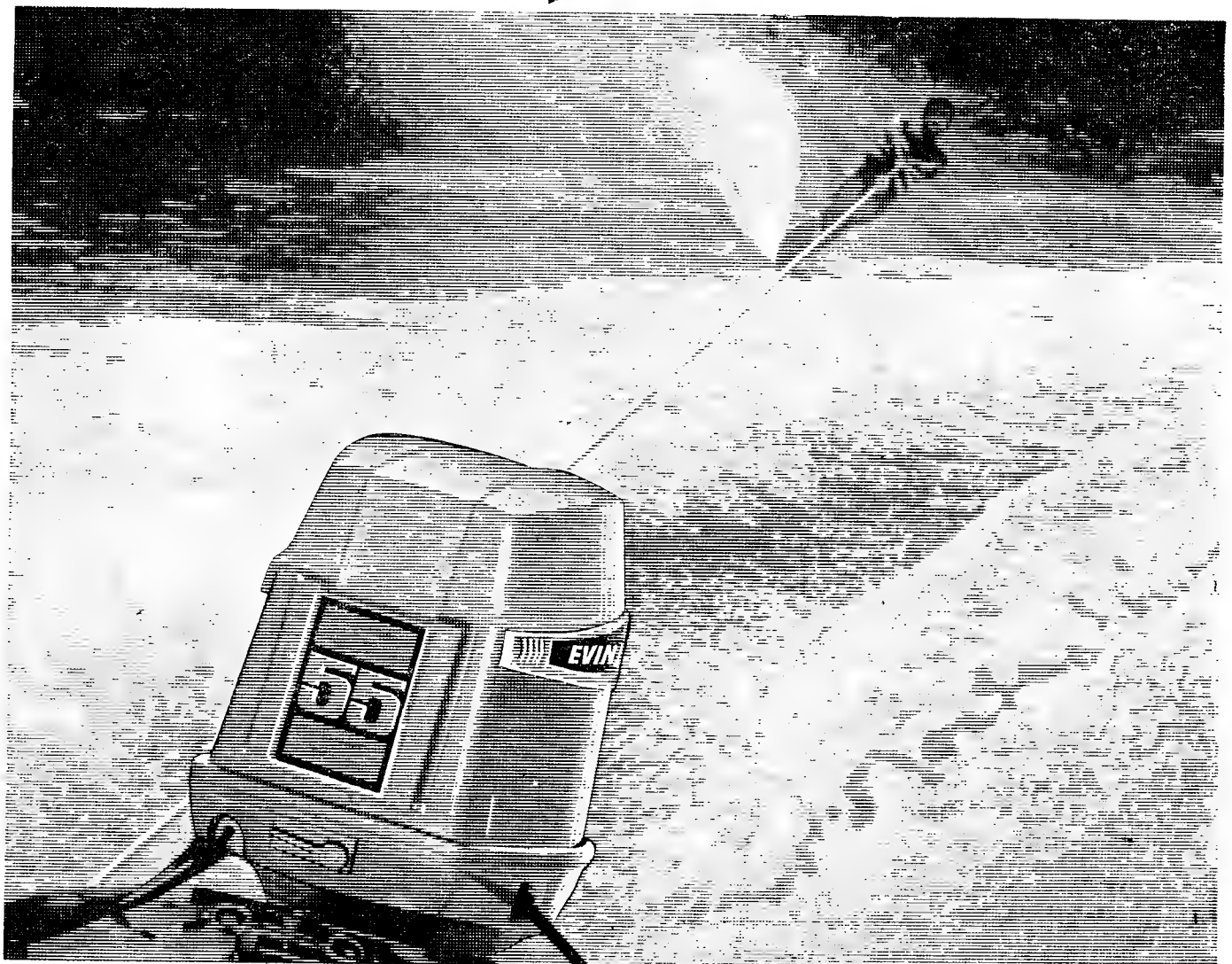
Por algum motivo deram o nome de «Triumph» a este novíssimo e revolucionário motor fora-de-borda de 55 CV. De facto, ele vem coroar anos e anos de experiência EVINRUDE situando-se à frente da técnica, orgulhoso do seu primeiro lugar em todas as suas soluções: é o primeiro fora-de-borda de 55 CV e 3 cilindros a ignição «Fire Power» e a transmissão «Electromagnetic» asseguram-lhe as «performances» dos grandes motores; o escape, pelo veio da hélice elimina, através da água, o ruído do motor. Os cilindros, desenhados para a evacuação circular dos gases, foram especialmente concebidos tendo em vista a economia de combustível. Se a compração lhe está na massa do sangue, escolha o novo EVINRUDE de 55 CV e 3 cilindros, e ocupe o seu lugar, a frente dos bons desportistas que apreciam, realmente, o prazer da acção.

A sua escolha modelos desde 1.5 CV a 100 CV, todos com 2 anos de garantia. Viste já o seu reverendor EVINRUDE. C. SANTOS — Divisão Marítima e Industrial Av. D. Carlos I, 4 — Tel. 66 77 94 — Lisboa

O prazer da

EVINRUDE
O poder da experiência

Acção!



ESTRANHO DESAPARECIMENTO DE UMA SERVIÇAL DO PORTO

PORTO, 19. — Nada se sabe ainda do paradeiro de Maria de Fátima Freitas Moreira, de 18 anos, solteira, do lugar da Madalena, concelho de Paredes, ou que lhe teria acontecido, pois nada se sabe dela, desde o dia 26 do mês último, em que desapareceu. Estava, então, a servir numa casa do Bairro Marechal Gomes da Costa com o n.º 2423.

A família tem procurado, por todos

os meios, saber dela, mas sem resultar. Até agora, o único indício foi um telefonema, de certo modo estranho, feito, antontem, às 9 e 30, por uma mulher, que dizia estar a falar do Porto, para uma tia da desaparecida, dizendo-lhe que a Maria de Fátima se encontrava no Algarve, mas que fora vítima de um grave acidente.

A tia da rapariga, ao perguntar que espécie de acidente fora, a misteriosa mulher acrescentou apenas que não fora de automóvel; e acrescentou que não podia dizer o que acontecera á rapariga.

A G. N. R. de Paredes está a investigar o estranho caso.

«Record» mundial do pentatlo

MOSCOVO, 18. — (A. N. I.) — O estoniano Rein Aun, medalha de prata nos Jogos Olímpicos de Tóquio, estabeleceu hoje nova marca mundial do pentatlo, com 4079 pontos, na Universidade de Tatu, na Estónia.

A marca anterior era de 4016 pontos e pertencia ao alemão ocidental Kurt Bendlin.

Os resultados foram os seguintes: 21,9 s. para os 200 metros, 4,34,5 m. para os 1500 metros, 7,33 metros no salto em comprimento, 72,26 metros no dardo e 50,05 metros no disco.

FESTAS DA DESFOLHADA NA ALDEIA DO BISPO

ALDEIA DO BISPO (Penamacor) 19. — Estão em estudo os projectos para as próximas festas da desfolhada, organizadas pelo Clube Fernão Lopes.

Tudo leva a crer que os festejos deste ano, cuja receita reverterá a favor da construção da nova sede do clube organizador, constituirão um importante êxito local, pela variedade das atracções previstas.

O MILIONÁRIO INGLÊS ESTÁ PRONTO A PERDOAR À FILHA QUE FUGIU DE CASA

ALBUFEIRA, 19. — Os dois jovens ingleses — a filha de um milionário e o seu cabeleireiro — que fugiram de Inglaterra para o Algarve, para aqui procurarem obter rapidamente uma licença de casamento, estão escondidos «algures em Portugal».

Apenas três jornalistas ingleses do «Daily Express» que pagou ao jovem casal «uma avultada quantia» pelo exclusivo do relato das suas aventuras, sabem onde eles se encontram.

Trata-se de um exclusivo nosso. Desculpem. Não podemos dizer onde eles estão exactamente, declararam-nos eles, esta manhã.

Chegou a constar que Jayne Harries, de 16 anos, e Gavin Hodge, de 23, haviam cruzado a fronteira de Vila Real de Santo António a caminho de Sevilha.

Eles estavam a pensar nisso — acrescentou o mesmo jornalista — mas alguém lhes tirou essa ideia da cabeça. Só posso dizer que ainda estão cá. Acabei de lhes falar ao telefone.

O milionário, William Harries, magnate dos rádios e televisores Regentone, sua mulher, Anne e um filho, Fred, chegaram ontem, ao aeroporto de Faro, a bordo de um pequeno avião fretado, que fizera escala em Madrid.

Objectivo: encontrar a impetuosa loirinha sua filha, mais o seu «gordo, cabeludo e feio» Romeu e transportá-los de volta á Velha Al

bion para resolver o assunto em família, fleugmáticamente, á volta da mesa de chá, o que será mau para Gavin, pois o obstinado casal Harries recusou-se, até agora, a dirigir-lhe a palavra, mesmo ás refeições para que a filha o convidava.

Perseguição movimentada

Uma vez em Albufeira, o sr. Harries pôs em movimento toda a força de quatro milhões de libras, (cerca de 280 000 contos) montante em que está avaliado o seu pé de meia: mobilizou os serviços da P. S. P. e da G. N. R., montou guarda á porta do Hotel Dona Filipa, onde os pombinhos passaram a noite e despachou o jovem Fred com a missão de passar o Algarve a pente fino.

Incansável, Fred «bateu» praticamente todos os cafés, hotéis, restaurantes e piscinas do Algarve, interrogando turistas e indígenas. Sempre sem qualquer resultado. Os noivos haviam-se sumido.

O sr. X «Cupido» ou cortina de fumo

Quando, cansado da caminhada, já desesperava, Fred Harries encontrou um compatriota, residente no Algarve que lhe garantiu:

— A sua irmã e o noivo seguiram esta tarde para Sevilha. Eu próprio lhes emprestei o meu carro e lhes indiquei o caminho até Vila Real de Santo António. Vi-os tão apaixonados...

Sem perder a sua fleugma, Fred lamentou, no entanto, o gesto do «Cupido», mas este, cuja identidade nos pediu que não fosse revelada, não deixou de argumentar que «se eles estão tão apaixonados e mostram tanta determinação, não vejo motivo para que se levantem oposições ao enlace».

A ajuizar pelas declarações dos redactores do «Daily Express» a viagem a Espanha não passou de um projecto... Qual será então o verdadeiro papel nesta história do misterioso sr. X, um cupido com passaporte inglês?

Por outro lado, o avião que trouxe de Inglaterra os preocupados milionários encontrava-se ainda ao fim da manhã de hoje no aeroporto de Faro.

— Estou pronto a levantar a qualquer momento, mas ignoro quando partiremos — declarou ao «Diário de Lisboa» o piloto, Alan Rudd, de Luton, Inglaterra. O sr.

Harries nem sequer me revelou o objectivo da sua apressada visita a Portugal.

O armistício está próximo

Os pais de Jayne Harries, entretanto, enviaram á filha, «através de um conhecimento comum em Albufeira» um recado em que lhe garantiam o seu perdão.

— Esperamos a todo o momento o seu regresso — declarou ao nosso jornal «um amigo da família que veio de Londres» e que se recusou gentilmente a revelar a sua identidade. O sr. e a sr.ª Harries estão prontos a perdoar á filha o seu irreflectido gesto.

A uma pergunta sobre se o casamento terá finalmente a benção paterna, o «amigo que veio de Londres» apenas respondeu:

— Digamos que é essa a ideia do sr. Harries, no momento presente.

Com ou sem filha, o milionário da Regentone só na segunda-feira regressará a Inglaterra.

Uma senhora defendeu a primeira tese de licenciatura em Psicologia Aplicada

No Instituto Superior de Psicologia Aplicada decorreu o acto de defesa pública da primeira tese de licenciatura, pela sr.ª dr.ª D. Maria de Lourdes Tedeschi de Bettencourt.

Foram arguentes os srs. prof. dr. Schneberger de Athayde e drs. Agostinho Pereira e Alvaro de Mello e Sousa, e fizeram parte, também, do júri, os srs. drs. Diamantino Monteiro, Alvaro Miranda Santos e Oliveira Pereira.

Aquela senhora, que já prestara provas orais quanto á matéria das cadeiras nucleares do curso, e que apresentou um volumoso trabalho de dissertação, subordinado ao tema «Teoria e Prática de Orientação Educacional», obteve a classificação final de 15 valores.

A sr.ª dr.ª D. Maria de Lourdes Tedeschi de Bettencourt é, assim, a primeira psicóloga formada por um instituto superior português.

LOUVADO UM CIVIL AUXILIAR DE TROPAS NA GUERRA DE ANGOLA

LUANDA, 19. — (L.) — Sob proposta do Governo-Geral de Angola, foi louvado pelo Ministério do Ultramar, através da Direcção-Geral de Administração Civil, Manuel João Carvas, comerciante e industrial em Carmona, «pelo auxílio que prestou ás forças militares como guia conhecedor da região do Uíje e pela coragem, valentia e abnegação de que, como combatente civil deu sempre sobejas provas».

«Tomando parte activa nas milícias, logo no início dos acontecimentos de 1961, apresentou-se voluntariamente ás forças militares que primeiro actuaram na área de Carmona, para lhes servir de guia, tendo sido um elemento de inestimável valia na procura, descoberta e combate dos bandos de terroristas acoitados nas matas, sendo de salientar a sua acção nas operações da Serra da Canda» — lê-se no texto do louvor.

DOIS FERIDOS EM CONSEQUÊNCIA DE UM ATROPELAMENTO

VAGOS, 19. — Na estrada de Sanechequias, pelo ciclomotorista Isaias de Jesus Pequeno, de 17 anos, solteiro, agricultor, natural e residente no lugar das Vergas, deste concelho, foi atropelada Maria Amarante dos Santos, de 60 anos, viúva, residente no referido lugar de Sanechequias.

Do atropelamento, resultaram ferimentos ligeiros no ciclomotorista e graves na atropelada, tendo esta sido conduzida ao Hospital de Aveiro, onde ficou internada. A G. N. R. do posto de Vagos, tomou conta da ocorrência.

VIDA RELIGIOSA

Homenagem ao bispo resignatário de Luanda

VILA DA FEIRA, 19. — Na freguesia de Flães será prestada, depois de amanhã, homenagem a D. Moisés Alves de Pinho, arcebispo, resignatário de Luanda.

As cerimónias começam ás 17 horas, com recepção ás entidades convidadas no limite norte da freguesia e, depois da concelebração da missa, haverá sessão solene na qual usará da palavra os srs. presidente do Município, o governador civil de Aveiro e o ministro do Ultramar. Por ultimo, será descerrado um busto do homenageado.



HISTÓRIA UNIVERSAL Verbo Juvenil

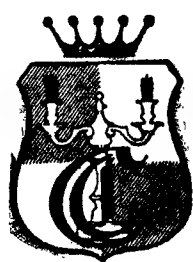
à venda o 7.º volume

3.º Concurso Verbo Juvenil

para todos os possuidores da HISTÓRIA UNIVERSAL

1005 PRÉMIOS

sendo o 1.º constituído por viagem e estadia, para duas pessoas, às fontes da Civilização Ocidental: Bagdad (a fabulosa Mesopotâmia), Cairo (o Egipto dos Faraós), Atenas (a Grécia de Péricles) e Roma (o Império dos Césares)



O CANDELABRO

RESTAURANTE

BAR: ABERTO ATÉ ÀS 2 DA MANHÃ

QUALIDADE

Rua Marquês de Suberra, 10 (Esquina Artilharia 1) Telefones 680986 - 680968

LISBOA

Comunica-se a todos os Estimados Clientes que as nossas salas se encontram reservadas amanhã, dia 20, por motivo do banquete de casamento da Filha dos Ex.ªs Srs.ªs Condes da Barca.



Comunica a todos os seus clientes que encerra todos os seus serviços, para férias anuais do pessoal, durante a semana próxima (de 22 a 27 do corrente).

SOCIEDADE PORTUGUESA DE CABELEIRAS, LDA.

Rua Pedro Nunes, 2-3.º eq. — LISBOA - 1

ARDEU UM IATE NA DOCA DO BOM SUCESSO

Cerca das 14.20 horas, deu-se uma forte explosão na Doca do Bom Sucesso, junto da Torre de Belém. O guarda de serviço da esquadra da P. S. P. fronteira à doca, n.º 4819, sr. Manuel Jacinto Dias, acorreu-se da muralha e viu que uma nuvem de fumo saía do iate a motor «Aleluia», do sr. Manuel Bullosa, administrador da Sacor.

O referido guarda deu imediatamente alarme para o Batalhão de Sapadores Bombeiros, «115» e Polícia Marítima.

Em breve compareceram no local quatro viaturas dos B. S. B. com os respectivos primeiro e segundo comandantes, srs. Rogério Cansado e major João Lopes da Conceição e, bem assim, os Voluntários de Campo de Ourique e representantes daquelas corporações.

Entretanto, com as vestes em chamas, lançavam-se do barco à água o arrais Sebastião Brásinho e um serralheiro que, no momento procedia a reparações na casa das máquinas do referido iate.

Foram socorridos pelos arrais e tripulações de outros barcos que também amarraram na doca do Bom Sucesso e conduzidos ao Hospital de S. José.

Como a explosão pulverizou as amarras do «Aleluia» o barco, levado pelo vento e ardendo como um archote, ameaçou as outras embarcações.

Os bombeiros evitaram que o sinistro assumisse maiores proporções mas não puderam impedir que todas as «obras mortas» do «Aleluia» ficassem reduzidas a carvão.

Julgase que a causa da explosão tenha sido o rebentamento de uma garrafa de gás, que alimentava a cozinha de bordo. No entanto, encontrou-se rebentado um depósito portátil de gásóleo, pelo que também se supõe que um fósforo, a chama de um maçarico ou a ponta de um cigarro tenham dado ocasião ao deflagrar do fogo.

II COLÓQUIO DOS CEREAIS FARINHAS E PÃO

Fez hoje, na sede do Grémio dos Industriais de Panificação de Lisboa, uma conferência integrada no II Colóquio dos Cereais, Farinhas e Pão, que está a decorrer naquele organismo corporativo, o sr. Manuel Alberto Andrade e Sousa, presidente da Corporação do Comércio. Apresentado com palavras de muito louvor pelo capitão José da Silva Baptista, presidente da direcção daquele Grémio, o orador falou largamente sobre «Disciplina dentro da comercialização liberalizada; meios de acção; preço e qualidade», sendo no final do seu trabalho muito aplaudido.

Seguiu-se um colóquio, durante o qual o sr. Manuel Alberto Andrade e Sousa respondeu a várias perguntas formuladas acerca do tema apresentado. Entre a assistência vieram-se muitos industriais de panificação e elementos ligados à Corporação do Comércio.

O Colóquio prossegue na terça-feira, às 15 e 30, no mesmo local, com uma conferência pelo sr. eng.º Júlio Santos Moreira sobre «O enriquecimento e melhoramento das massas panares em face da tecnologia moderna».

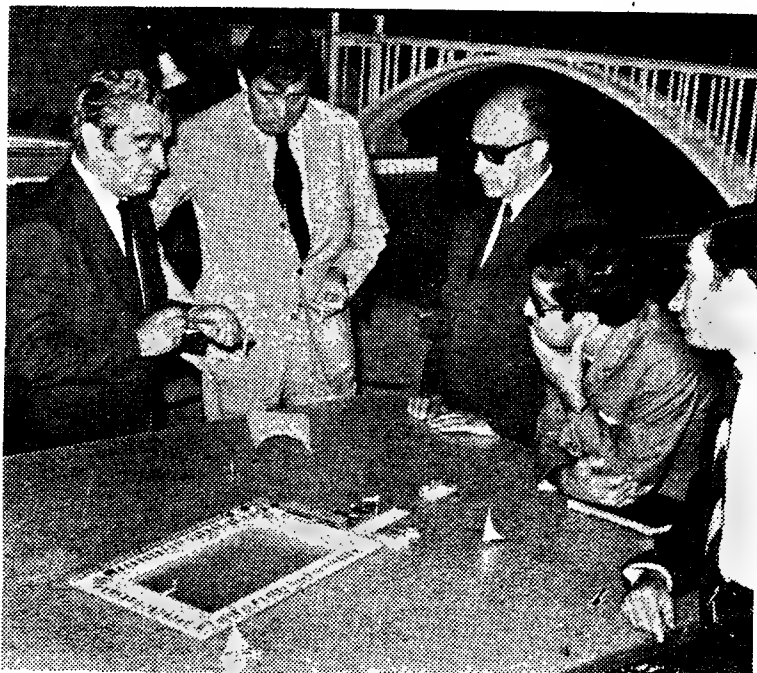
CONCURSO

para especialista do L. N. E. C.

Termina amanhã o concurso para obtenção do certificado do estágio para especialista do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Serão apreciadas as teses dos eng.º Narciso Pires Elias e Artur Ravara, respectivamente subordinadas ao tema: «Características e evolução do perfil transversal das praias» e «Comportamento de estruturas de betão armado sob a acção dos cismos».

Serão arguentes do primeiro os srs. eng.º Fernando Abecasis e José Pires Castanho e do segundo o prof. eng.º António Gouveia Portela, do Instituto Superior Técnico e eng.º Júlio Ferry Borges.



Quando Eduardo Anahory explicava aos jornalistas alguns dos aspectos da sua «praia-piscina-flutuante»

O Estoril vai ter uma piscina de mar?

O artista Eduardo Anahory recebeu, esta manhã, no seu «atelier» de Belém, junto ao Tejo, os representantes da Imprensa, a fim de lhes mostrar a maqueta da piscina-praia que concebeu e pretende lançar no mercado.

Perante o modelo reduzido de uma daquelas unidades, Eduardo Anahory deu algumas explicações técnicas sobre o assunto, informando que uma destas piscinas, custando entre seiscentos e oitocentos contos, terá lotação para mil pessoas. Será construída em elementos de plástico moldado, possuindo um fundo esburacado que permite a livre entrada da água do mar, impedindo a penetração de peixes, águas ou quaisquer detritos.

Eduardo Anahory tem, desde já, o apoio de Teodoro dos Santos para instalação da primeira unidade, se for provada a sua eficiência. Assim, em frente do Hotel Es-

toril-Sol, poderá muito bem surgir, no próximo ano, uma destas piscinas. Com a vantagem de que o acesso se poderá fazer a pé enxuto, ao nível desejado, sobre o mar, por um sistema parecido com o dos teleféricos. Dentro da piscina, toda de plástico, o público terá um «snak-bar», além das tradicionais zonas de repouso existentes em todas as piscinas de terra. Claro que este elemento é desmontável pois, durante o Inverno, tem de ser acautelada contra as investidas do mar bravo. Junto à piscina haverá ainda um pequeno cais destinado a barcos de pequeno cruzeiro.

Existindo já, no mercado internacional, alguns dos elementos de que se compõe uma destas piscinas, os interessados vão em breve promover um ensaio do invento, a fim de demonstrar a sua viabilidade, técnica e económica.

MORTE SÚBITA AOS 34 ANOS

Um jornaleiro de 34 anos, João Mota da Cruz, residente no Alto da Torre, Azambuja, foi acometido de doença súbita, levado de urgência ao Hospital de Santa Marta. Os médicos limitaram-se a verificar o óbito recolhendo o corpo à morgue.

Resistiu alguns dias

Faleceu hoje no Hospital de S. José, para onde dera entrada há dias, depois de ser colhido por um eléctrico em S. Pedro de Alcantara, o sr. Serafim Ferreira, jornaleiro. Tinha 67 anos e era natural de Pereira de Tabuaço.

Atingido por uma descarga eléctrica

Recolheu em estado de choque à sala de observações do Hospital de S. José o ajudante de serralheiro Rodrigo dos Santos Viana, de 20 anos, morador na Rua Vieira da Silva, 68, 3.º, que foi atingido por uma descarga eléctrica quando manejava um broquim na oficina onde está assalariado, à Rua Feliciano de Sousa.

Despiste e fractura de crânio

Vítima de um despiste do automóvel que conduzia, perto de Setúbal, e que embateu, depois, numa árvore, recolheu ao Hospital de S. José, com fractura de um braço e de uma perna, o sr. Hercúano da Silva Duarte Patrício, de 25 anos, empregado de mesa, residente na Avenida Dr. António Rodrigues Manito, 59, em Setúbal.

CONCURSO PÚBLICO

No próximo dia 6 proceder-se-á a concurso público para arrematação da empreitada referente à pavimentação da E. N. 243, entre Barção e Carvalhoso.

A base de licitação é de 5 500 000\$, o depósito provisório de 137 500\$00 ou garantia bancária e o depósito definitivo de cinco por cento do preço da adjudicação.

Regressou a Lisboa o subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino que visitou Angola e Moçambique

Depois de uma prolongada visita oficial de estudo e trabalho às províncias ultramarinas de Moçambique e Angola, durante a qual esteve presente na inauguração do Estádio Salazar, como representante do Chefe do Estado e do ministro do Ultramar, regressou, esta manhã, a Lisboa, o dr. Rui Patrício, subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino.

Durante a sua permanência em terras portuguesas de África, o dr. Rui Patrício avistou-se com entidades locais, com as quais teve várias sessões de trabalho e manteve, igualmente, contactos com diversos sectores de actividades privadas.

Após o desembarque no aeroporto da Portela, o subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino recebeu os cumprimentos de numerosas individualidades, entre as quais se destacavam o ministro do Ultramar, prof. dr. Silva Cunha, os subsecretários de Estado da Juventude e Desportos e da Administração Ultramarina, eng. Arantes e Oliveira, presidente do Conselho Superior Ultramarino, embaixador Emilio Patrício, chefe do protocolo do Ministério dos Negócios Estrangeiros, dr. Silva Tavares, administrador do Banco Nacional Ultramarino, dr. Baltazar Rebelo de Sousa, governador de Moçambique, etc.

Falando sobre a sua viagem o dr. Rui Patrício afirmou:

— Regresso de uma viagem de estudo e trabalho às províncias ultramarinas de Moçambique e Angola.

Em Lourenço Marques tive a honra de inaugurar, em representação do sr. Presidente da República, o Estádio Salazar, do Clube Ferroviário de Moçambique.

As cerimónias da inauguração desse magnífico recinto desportivo que passa a constituir elemento valioso do património da província de Moçambique, decorreram com o maior brilho e constituíram acontecimento de grande projecção.

Mais adiante, continuando as suas declarações, o subsecretário de Estado do Fomento Ultramarino, afirmou:

— Em Moçambique permaneci mais de duas semanas e visitei todos os distritos da província.

«Nos distritos do norte tive ocasião de apreciar a obra notável de protecção e de apoio económico e social às populações, exercida pelas entidades civis e militares. Em todos os distritos, verifiquei o progresso que se regista nas actividades agrícolas, industriais e dos ser-

viços e apreciei as perspectivas favoráveis que nos empreendimentos planeados se abrem ao crescimento económico e ao progresso social da província, designadamente, aquele que virá a constituir a maior obra de fomento jamais realizada em território português.»

Na província de Angola, onde estive alguns dias, visitei várias indústrias da zona de Luanda e seus arredores. Tive, também, o prazer de inaugurar algumas novas e importantes unidades industriais. Verifiquei, assim, o ritmo acelerado em que se processa o desenvolvimento do sector das indústrias transformadoras da província. Empreendimentos de outros sectores, designadamente o da pecuária, tão importante à escala da província e à escala nacional, mereceram a minha atenção. No distrito de Cabinda, observei a acelerada execução do empreendimento petrolífero, em que se investem, neste momento, avultados capitais privados. Também observei os trabalhos em curso na zona do Cuanza e as perspectivas promissoras que se lhes abrem.

Em ambas as províncias tive proveitosas sessões de trabalho com os elementos das respectivas administrações provinciais e úteis contactos com representantes das actividades económicas privadas. Recordo, também, os elementos das Forças Armadas, das forças militarizadas e das milícias que encontrei em ambas as províncias, e a cujo esforço abnegado presto homenagem.

A todos envio as minhas saudações.

Bombeiros Voluntários de Barcarena

BARCARENA, 18 — A Associação dos Bombeiros Voluntários «Progresso Barcarenense», vai encerrar as comemorações do seu 88.º aniversário nos próximos dias 20 e 21.

No sábado às 21 horas, haverá um sarau de ginástica, com apresentação das classes mista infantil, de meninas e de homens, seguindo-se a exibição do filme «A grande aventura de Marco Polo».

O programa de domingo inclui, às 8 horas, izar da bandeira e salva de morteiros; às 15 e 30, recepção aos convidados; às 16, chegada das entidades oficiais; às 16 e 10, desfile; às 16 e 45, inauguração de três viaturas; às 17, sessão solene e condecoração de voluntários; às 18, concerto pela banda de música, e, às 22, baile com o conjunto «Steamers».

NECROLOGIA

FUNERAIS

Joaquim Sequeira do Amaral

BRAGANÇA, 19 — Para o cemitério de Mora, de onde era natural, realizou-se o funeral do sr. Joaquim Sequeira do Amaral, de 35 anos, regente agrícola, casado com a sr.ª D. Alice Sequeira do Amaral e pai dos meninos Hélder e Luís Sequeira do Amaral.

A notícia do falecimento súbito do sr. Joaquim Sequeira do Amaral foi acolhida com tristeza em toda a cidade, onde o extinto gozava de gerais simpatias.

SUFRÁGIOS

José Gouveia

Mandada fazer pela família, celebra-se, amanhã, às 10 horas, na igreja de Santa Isabel, sendo oficiante o rev.º padre José Gonçalves Dias, missa do 7.º dia, por alma do sr. José Gouveia, pai da sr.ª D. Maria dos Prazeres Rodrigues Gouveia Pintassilgo e sogro do nosso camarada de Imprensa José Manuel Pintassilgo, chefe de Redacção do «Diário da Manhã».

Emília e Argentina de Almeida

A sr.ª D. Maria Albertina de Almeida mandou celebrar hoje, na igreja de Santa Catarina, uma missa sufragando as almas de sua mãe, Emília de Almeida, e da sua irmã, Argentina de Almeida.

COIMBRA

Augusto Baptista Alves Silva

Industrial de camionagem

FALECEU

D. Maria Alice Correia de Oliveira e Silva seus filhos D. Maria Alice de Oliveira e Silva Pinto de Almeida, seu marido António Alfredo Pinto de Almeida; António Augusto de Oliveira Alves e Silva, Joaquim Francisco de Oliveira sua esposa D. Elvira Correia de Oliveira seus filhos; D. Maria de Leiria Correia de Oliveira e seus filhos; José Alexandre Correia de Oliveira sua esposa D. Maria Teresa Bento Correia de Oliveira e seus filhos; Manuel Correia de Oliveira sua esposa D. Maria Isabel da Encarnação Correia de Oliveira e seus filhos; Augusto Baptista Alves e Silva sua esposa D. Maria José Augusto da Silva e sua filha; D. Maria Emília da Silva Baptista Castilho seu marido António de Almeida Marques Castilho e seu filho, participam as pessoas de suas relações e amizades o falecimento do seu muito querido e saudoso marido, genro, filho, irmão, cunhado, e tio e que o seu funeral se realiza amanhã sábado 20 de Julho, pelas 17 horas, saindo da sua residência na Rua Machado de Castro, 12, para jazigo de família no cemitério de Agueda.

AG. FUNERARIA VIUVA ANTONIO MARIA PINTO SUCES. (Herd. Lda.)
Rua das Esteiceiras, 15-17 — COIMBRA

TRÊS RAPARIGAS VÃO PARTICIPAR EM PROVAS DE REMO

PORTO, 19 — A magnífica pista constituída pelos rios Minho e Coura, em Caminha, vai ser novamente palco de regatas de remo, desta vez a contar para o Campeonato Regional de Seniores da Zona Norte. Assim, no próximo domingo, lá estarão dando o melhor do seu esforço, mostrando o resultado de horas e horas de profundo e aplicado trabalho na respectiva preparação, as equipas do Caminhense, do C.D.U.P., do Galitos de Aveiro, do Náutico de Viana, do Naval Infante D. Henrique, do Sport Clube do Porto e do Fluvial Vila-Condense.

O remo, modalidade vigorosa, das mais benéficas para a saúde e de alto interesse espectacular quando em competição, tem pois no próximo domingo uma jornada de grande incentivo pa-

que pode, o que lhe parece melhor, perdendo como é lógico, por vezes, muitos que poderiam ser bons atletas.

Por ali também abundam as raparigas entregues ao prazer da natação e sem se saber bem ao certo como aconteceu, em fins da época passada surgiu a ideia da constituição de uma equipa feminina. Cinco foram as escolhidas, que fizeram alguns treinos. Entretanto, duas abandonaram a ideia pouco depois, alegando que os «seus prometidos» não gostavam. Ficaram três mais ferrenhas e apaixonadas sim, mas pelo remo. E é com essas três graciosas e modestas raparigas de Gramido que o Clube Naval Infante D. Henrique conta para impor uma novidade na prática do remo. Já tem presentemente mais duas inscritas, mas na época que decorre só compete com as outras três.

As remadoras

Costuma dizer-se, «filho de peixe sabe nadar», mas no caso presente talvez se possa dizer, «sabe remar». É que duas daquelas atletas são filhas de antigos remadores do clube, ocupando no seu «Shell» precisamente os mesmos lugares que os seus pais ocuparam quando remavam, isto é, a timoneira e a vogal. Aquela é a Maria da Conceição Ramalho, de 15 anos, operária numa fábrica de sabonetes; a outra, Rosalina Vigário Pinto de 17 anos; e a «proa», Olivia Ribeiro Neves, de 16 anos, operária numa fundição.

Fora das suas ocupações normais, no tempo quente estão sempre nas águas do rio, onde são exímias nadadoras. Agora, o banho existe à mesma todos os dias, mas só depois dos treinos diários do remo, feitos ao fim da tarde, entre as 19 e 30 e as 20 e 30 horas. Começaram por remar mil metros, mas agora já



A timoneira, Maria da Conceição Ramalho, ladeada pela «vogal» e pela «proa», respectivamente, Rosalina Vigário Pinto e Olivia Ribeiro Neves

atingem com facilidade os dois mil. Todavia, o seu forte são os 1500 metros, onde já fizeram 9 minutos, o que é bom começo, até porque é um tipo de barco que necessita de bastante equilíbrio e por isso difícil.

A Rosalina, morena de cara bonita e de olhos lindíssimos é também a mais desataviada a falar.

METROPOLITANO DE LISBOA

S. A. R. L.

Concessionária do exclusivo de instalação e exploração do metropolitano de Lisboa

Sede: Avenida Fontes Pereira de Melo, 28 — Lisboa

Capital 174.000.000\$00

EMIÇÃO DE 30.000 OBRIGAÇÕES 5 3/4 % — 1968/82 RATEIO

De harmonia com as condições constantes do respectivo anúncio da emissão e porque a subscrição atingiu 52.422 obrigações, houve necessidade de proceder-se a rateio, cujo resultado é o que consta do seguinte quadro:

OBRIGAÇÕES		OBRIGAÇÕES		OBRIGAÇÕES	
Subscritas	Atribuídas	Subscritas	Atribuídas	Subscritas	Atribuídas
1	1	28	21	150	81
2	2	30 e 32	22	180	95
3	3	33	24	200 e 205	105
4	4	40	29	220	115
5	5	44	31	230	120
6 e 7	6	45	32	250	130
8	7	50	35	300	155
9 e 10	8	60	43	400	208
11	9	65	46	500	260
12	10	70	50	600	310
13	11	75	52	720	366
14 e 15	12	80	56	1.000	515
16 e 17	13	90	59	1.800	930
19	14	97	63	2.500	1.290
20	15	100	64	3.000	1.550
22	16	120	65	3.750	1.920
23	17	130	70	10.000	5.000
25	18	135	73		

São avisados os senhores subscritores de que poderão proceder ao recebimento do excedente das importâncias depositadas no acto da subscrição, nos estabelecimentos de crédito em que a efectuaram.

Deverão, também, nos mesmos estabelecimentos, fazer a indicação definitiva — em face das obrigações que lhes cabem após o rateio — das espécies de títulos que pretendem. Na falta desta indicação até 30 do corrente mês, procederá a Sociedade ao agrupamento das obrigações no menor número possível de títulos.

Lisboa, 18 de Julho de 1968

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Descanso semanal —acordo à espera

Finalmente (dizem muitos artistas teatrais) regulamentou-se uma velha aspiração da classe: um dia de repouso semanal. Por seu mais positivistas, de olhos voltados para as coisas de bilheteira, empresários teatrais tiveram longas reticências até se conseguiram uma solução agora legalmente consagrada: a do próximo dia 1 de Setembro todos os teatros encerrarão uma vez por semana.

Escolheram-se para o descanso, as sextas e terças-feiras: dias em que, segundo

«Acho bem»

O presidente da União de Grêmios de Espectáculos, dr. Manuel Telles, disse-nos:

— Pelo que eu sei, a decisão ainda não é definitiva, porquanto carece de conveniente autorização do Ministério das Corporações para tal. Nesse sentido, decorrem as negociações entre o Sindicato dos Artistas Teatrais, a Corporação de Espectáculos e a União de Grêmios. Pessoalmente acho bem que os artistas teatrais tenham o seu dia de repouso semanal.

«A concretização do sonho de muitos artistas»

José Viana em dupla faceta. Como actor acha que «é a concretização do sonho de muitos artistas». Como autor supõe que as receitas não serão prejudicadas. «Já tudo se estudou e, em função de mapas convenientemente elaborados, creio-se que a média financeira dos espectáculos não será afectada». Despedindo-se, José Viana acrescenta:

— Particularmente, nunca me interessei por esta aspiração de muitos componentes da classe. Não vislumbro, no meu caso particular, vantagens pronunciadas. Mas, como integrante de um todo, tenho de alinhar com a maioria.

«Os empresários esclarecidos aprovarão a disposição tomada»

Opinião da actriz Mariana Rey Monteiro:

— Os empresários esclarecidos aprovarão a disposição agora tomada. Ela impunha-se — até para que os espectáculos não tombem em perniciosa monotonia — dar um dia de repouso semanal aos artistas e ao pessoal técnico.

Concretizando: — Encontrou-se a fórmula ideal. Que deveria ter sido adoptada já há alguns anos.

«Portugal era uma excepção...»

Presidente do Sindicato dos Artistas Teatrais, Samuel Dias declarou-nos:

— Prometi não fazer qualquer comentário a este problema porque (entendo) ele não merece comentário. Portugal era o único país da Europa em que os artistas teatrais não tinham descanso semanal. Porque manter uma excepção?

E a terminar: — Houve acordo pleno entre o Sindicato e a Corporação de Espectáculos. Agora, o estabelecimento do rotativismo entre os dias de descanso (consoante as salas de espectáculos) compete ao Grémio das Empresas Teatrais.

«Um golpe profundo nas magras receitas dos espectáculos»

O empresário Vasco Morgado, que detém a exploração de diversas salas teatrais, disse-nos:

— As conversações arrastavam-se: havia que encontrar uma solução. Tenho, neste momento (incluindo os elementos das empresas a que estou ligado: Raul Soimado e Giuseppe Bastos) cerca de quinhentos contratados. Um dia semanal de paragem será um golpe profundo nas já de si magras receitas dos espectáculos, nomeadamente os do género musicado, que são tremendamente dispendiosos. Um caso: quando tiver de conceder repouso semanal a uma companhia de revista, suporto uma despesa que, no final do mês (quatro in-

As jovens remadoras defendem as cores do Clube Naval Infante D. Henrique

ra a sua prática, incentivo bem necessário, já que a modalidade, com tão nobres e saudosas tradições tem andado um tanto ou quanto adormecida.

Uma novidade

Mas a bela pista dos rios Minho e Coura vai oferecer, a quem ali estiver, uma agradável surpresa, ou melhor, uma novidade. Apresentará em competição uma equipa totalmente feminina em «Shell de 2» equipa que representará o Clube Naval Infante D. Henrique. Esta agremiação, com tradições muito vincadas neste desporto, durante os seus 43 anos de existência, vai assim ter o orgulho de ser o primeiro clube português a apresentar uma equipa feminina a concorrer, devidamente legalizada na respectiva Federação. E esta será pois a maior curiosidade da próxima jornada de domingo em Caminha.

Nada

O Clube Naval Infante D. Henrique tem a sua sede em Valbom, Gondomar, nos arrabaldes do Porto. Praticamente só tem utilizado nos seus quadros de atletas, remadores daquelas redondezas. Junto ao rio Douro, sua pista de treinos, tem um velhíssimo posto náutico, no lugar de Gramido. Mas em breve outro moderno e melhor surgirá, dado que ali ao lado já tem terreno próprio.

Ali toda a gente começa a nadar nos dias quentes, desde tenra idade. A rapaziada, a certa altura começa a dedicar-se ao remo e assim, os que se banham tomam contacto com os que remam e da natação ao remo não chega a ser um salto, mas sim uma passagem quase sem se dar por isso.

O clube é modesto, como modesta é a sua massa associativa. Não tem no seu material náutico o suficiente para atender toda a gente. Assim, aproveita o

BRILHANTES

De qualquer tamanho e preço
compramos
Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

REGAS

ESTAMOS NO VERÃO

Tubos e chupadores de borraça e plástico, em todas as medidas e seus acessórios aos melhores preços.

CASA CHAVES CAMINHA
LISBOA Telefone 72 51 63

semanal para os artistas acordo quase unânime espera de homologação

Os artistas teatrais) a aspiração da classe semanal. Por seu lado, a voltados para as reserários teatrais man- até se conseguir a consagração: a partir mbro todos os teatros semana.

apuramentos de bilheteira, o publico afluí me- nos ao teatro. E, como todo o pessoal que tra- balha nos espectáculos não sofrerá qualquer redução de vencimentos, a medida resulta — efectivamente — em benefício directo de mui- tas centenas de pessoas, a par (óbviamente) de menores receitas por parte dos empresários.

Sob os diversos aspectos do problema o «Diá- rio de Lisboa», ouviu conhecidos nomes ligados ao mundo do espectáculo.

tervalos na actividade, em média) andará pelos duzentos mil es- cudos...

E a acabar: Lembro, porém, que nos con- tratos que elaboramos existem cláusulas fixas: os empresários têm de pagar os «cachets»; os artistas

(e pessoal técnico) prestam, em troca, serviços que podem vir até oito horas diárias. Com um espectáculo em funcionamento, nin- guém trabalha mais de quatro-cin- co horas diárias, não consigo des- cobrir onde está o cansaço dos ar- tistas...

Gré-
muel
cisão
quanto
cação
para
ne-
Ar-
de
Gré-
que
seu

ho

Co-
creti-
tas».
eitas
tudo
apas
crê-
cos
Ar-
s-

e in-
mú-
Não
ular,
como
de

idos

Rey

idos
to-
para
bem
dar
ar-

deal.
a já

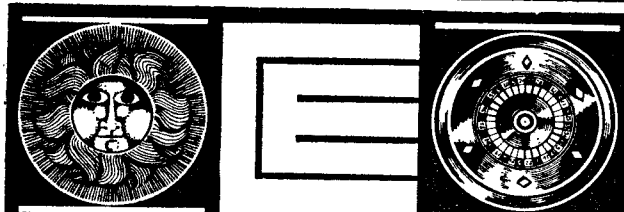
Ar-
de-

quer
por-
co-
nico
stas
se-
cep-

e o
pec-
ento
de
de
nio

ado,
wer-

am-
olu-
(in-
esas
ado
qui-
ma-
pro-
itas
os
tre-
ca-
re-
bia
esa
in-



NOVO CASINO ESTORIL



LES GARÇONS DE LA RUE
famosos comediantes franceses

THE ELWARDO'S

MARIA DA NAZARÉ

BALLET DE
ARTHUR PLASSCHAERT
do Olympia de Paris



EDUARDO NASCIMENTO
E 'OS ROCK'S'

JIRINA'S COMBO

JORGE COSTA PINTO
E SUA ORQUESTRA

NO GRANDE SALÃO RESTAURANTE AS 23.30 H. MAIORES DE 17 ANOS

NO WONDER BAR A 1.00 H. MAIORES DE 21 ANOS

NO CINEMA AS 21.30 HORAS
A MAIS BELA DO MUNDO

(M. 17 anos)



Os bombeiros no ataque ao incêndio na Estrada do Paço do Lumiar, onde algumas famílias ficaram sem habitação

NUMEROSAS FAMÍLIAS SEM HABITAÇÃO DEVIDO A UM INCÊNDIO NUM PRÉDIO DA ESTRADA DO PAÇO DO LUMIAR

Um incêndio causado (segundo se julga) pela explosão de um fogareiro a petróleo imprevidentemente deixado a trabalhar enquanto a locatária se deslocava para o trabalho, destruiu esta manhã parte de um velho edifício da Estrada do Paço do Lumiar, deixando numerosas famílias sem habitação.

Comparecendo rapidamente no local, no n.º 44 daquela artéria (vulgo pátio do Manuel Rita), nume- rosos elementos do B. S. B., sob a direcção superior do respectivo co-

mandante, si coronel Rogério Can- sado, não tardaram a dominar as chamas, iniciando o rescaldo, an- te os olhares estupefactos dos mo- radores do prédio que haviam tra- zido para o pátio quase todos os seus haveres.

Segundo se apurou, o sinistro te- ve origem na imprevidência da sr.ª Ana da Luz Gonçalves, de 67 anos, viúva, unica locatária das águas furtadas, a qua, saiu de manhã ce- do para a horta, deixando aceso um fogareiro de petróleo.

Embora o fogo não tenha alastra- do aos andares inferiores, ficaram estes inutilizados devido à quanti- dade de água empregada pelos bombeiros, recusando-se os habi- tantes a voltar a ocupá-los com re- celo de uma derrocada.

Por informação colhida no local, sabe-se apenas que o imóvel é pro- priedade do «Montepio Filarmóni- co», ignorando-se se estava ou não no seguro.

• • EM TRÊS LINHAS • • O 17.º ANIVERSÁRIO DA LIGA DOS CEGOS JOÃO DE DEUS

Tomou posse do cargo de vice- presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro o sr. prof. Or- lando de Oliveira Pato, natural da freguesia de Mamarrosa

///

Portarias da Secretaria de Estado da Industria, hoje publicadas na fo- lha oficial, concedem ás Camaras Municipais de Alcanena e Armamar as comparticipações de 183 750\$00 e 137 250\$00, respectivamente, para a execução de trabalhos de electrifi- cação

///

Foi confirmada a declaração de utilidade turística do Hotel Cida- dela, que Cidadela-Sociedade de In- vestimentos Turísticos construiu em Cascais

///

Foram reconduzidos nos cargos de presidentes das Camaras Muni- cipais de Palmela e de Santiago do Cacém, respectivamente, os srs. Duarte da Silveira Bernardes Bena- vente e João Pedro Sabido Falcão.

Foi promovido a alferes do ser- viço geral do Exército, por distin- ção, o primeiro-sargento de infan- taria da Repartição do Gabinete do ministro do Exército Luís Laymé

///

O eng.º chefe do sector de via e obras da região centro da C. P., Luís Gabriel da Fonseca Cavaleiro, foi nomeado representante daquela companhia na comissão nomeada para delimitação com o domínio publico marítimo, de uns terrenos situados em S. Pedro do Estoril.

///

Foram nomeados: administrador por parte do Estado junto da Ca- blinda Gulf Oil Company o prof. Luís Maria Teixeira Pinto; e dele- gados do Governo junto da Socie- dade Hidroeléctrica do Revuê e da Sociedade Portuguesa de Explora- ção de Petróleos (Angol), respec- tivamente, o dr. António Fezas Vi- tal e o eng.º Gisbert Paz Andringa.

///

O dr. Francisco Xavier Barreto Caldeira Castel Branco foi nomea- do vogal do Conselho Superior de Agricultura, na qualidade de re- presentante da Federação dos Gré- mios da Lavoura do Distrito de Por- talegre.

Para comemorar o seu 17.º an- versário a Liga dos Cegos João de Deus promove uma série de ini- ciativas — a primeira das quais é uma recepção aos órgãos de infor- mação, ao fim da tarde de hoje. Em seguida é inaugurada uma ex- posição de maquetas dos arquitec- tos Manuel Garrido e Duarte Si- mões, a qual estará patente ao pu- blico até ao dia 29 do corrente, podendo ser visitada das 16 às 21 horas de qualquer dia útil, na sede da Liga, á Rua de Santa Marta, 40, 2.º andar.

As maquetas do arq.º Manuel Garrido são de edifícios da Direc- ção-Geral da Assistência, enquanto as do arq.º Duarte Simões são de edifícios destinados a particulares. Um dos objectivos da exposição é dar aos cegos uma ideia de como é um prédio.

CHOCOLATES TÁCIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO

COMBATES TRAVADOS NO IRAQUE CAUSARAM 1000 MORTOS

TEHERÃO, 19 — (F. P.) —

«Os combates travados no Iraque no momento do golpe de Estado teriam causado um milhar de mortos, enquanto numerosos feridos teriam dado entrada nos hospitais» — escrevia ontem à tarde o «Ettelaat», jornal de Teherão, baseando-se em reportagens de enviados especiais, que puderam ir ao Iraque.

Confrontos sangrentos teriam ocorrido em Bagdad, entre certos elementos da guarda pessoal do general Abdel Rahman Aref e as tropas ligadas ao «comando da revolução». Entretanto, os combates mais duros teriam sido os de Bassorah, na região do Golfo Pérsico.

Nesta cidade, as tropas favoráveis ao general Hassan El Bakhr teriam lutado anteontem contra elementos comunistas organizados em

— segundo um jornal de Teherão

comandos e recrutados entre os trabalhadores do porto. A situação ainda não é clara, tanto nesta região como na própria capital, onde a população vive na expectativa de novos sobressaltos, após os rumores sobre possíveis rivalidades entre os autores do golpe de Estado.

AGITAÇÃO NAS REGIÕES CURDAS

Nas regiões petrolíferas de Mossoul e de Kirkouk, no norte do país, a situação é também confusa. No sector habitado pelas populações curdas, ter-se-ia manifestado viva agitação por ocasião da nomeação do general Aziz Amine, fiel partidário do general El-Bakhr como novo comandante das forças armadas estacionadas nesta região. Os chefes curdos de tendência nacionalista ter-se-iam pronunciado contra o novo regime.

Entretanto, soube-se em Teherão que a embaixada do Iraque está aberta desde ontem de manhã, e que os serviços consulares voltaram a passar vistos.

PROGRAMA DO NOVO GOVERNO

BAGDAD 19 — (F. P.) — O novo primeiro-ministro iraquiano, Abdel Razzak Al Nayef revelou as linhas gerais da política do seu Governo, numa alocução esta noite difundida por Rádio Bagdad.

- 1—Unidade nacional reforçada, eliminando as divergências internas, assegurando a igualdade de todos os cidadãos perante a lei.
- 2—Resolução definitiva do problema curdo, de forma a garantir a unidade do território iraquiano.
- 3—Garantia das liberdades individuais, restabelecimento do direito de expressão e acção política, regresso ao regime democrático e à vida parlamentar.
- 4—Aumento da cooperação com

O BRASIL VAI APLICAR SANÇÕES À RODÉSIA

BRASÍLIA, 19 — (R.) — O Brasil vai aplicar sanções económicas e políticas contra a Rodésia, no cumprimento da resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas, segundo um decreto assinado na noite de anteontem pelo presidente Costa e Silva.

os países árabes em todos os domínios e preparação da unidade da nação árabe.

5—Restabelecimento do equilíbrio económico e exploração dos recursos naturais do país em proveito do povo.

TESTEMUNHO DE UM AGENTE SECRETO AMERICANO NUM JULGAMENTO REALIZADO EM LONDRES

LONDRES, 19 — (R.) — Uma testemunha que alegou ligações com os serviços secretos americanos, foi chamada a depor num julgamento por homicídio que se realizou ontem num tribunal londrino.

Alan Bruce Cooper, que afirmou que trabalhara durante dois anos para os serviços secretos americanos, depunha no processo contra quatro homens acusados de planearem assassinar um homem, no famoso tribunal criminal de Old Bailey, em Londres, disparando uma agulha carregada com cianeto.

Entre os réus encontram-se os gémeos Kray, Ronald e Reginald, figuras muito conhecidas no bairro de clubes nocturnos de Soho, nesta capital.

Cooper, que afirmou se tornar informador da Polícia para «salvar a pele», foi sujeito a um apertado interrogatório por um advogado da defesa, após admitir que engendrara o planeado assassinio. Cooper declarou que em tempos entrara em contacto com os Krays, para formar um exército privado destinado a salvar o antigo primeiro-ministro do Congo, Moisés Tshombé, preso na Argélia.

Desmentiu também sugestões da defesa de que planeava constituir um exército privado para assassinar o presidente do Malawi, dr. Hastings Banda, ou que, enquanto esteve de visita à América, tivesse tentado entrar em contacto com a «Cosa Nostra», o ramo da «Máfia» nos Estados Unidos.

Sendo instado acerca das suas alegadas ligações com os serviços secretos americanos, Cooper disse que os advogados de defesa podiam verificar as suas credenciais jun-

«SER DO OUTRO MUNDO» COM 2 METROS DE ALTURA

BUENOS AIRES, 19. — (F. P.) — Os jornais argentinos continuam a assinalar o aparecimento de novos «discos voadores». Na província meridional de Neuquen, uma patrulha da guarda fronteiriça observou, em 16 do corrente, um misterioso objecto voador, que evoluía a grande altitude e emitia uma luz esbranquiçada. O objecto foi aterrar mais adiante, num local dissimulado pelos acidentes do terreno.

Além disso, duas raparigas, de 10 e de 15 anos, afirmam que um «ser do outro mundo» quis falar com elas, como que para lhes transmitir uma mensagem. O estranho «visitante» tinha dois metros de altura, longos cabelos ruivos e olhos azuis vestia uma espécie de fato-macaco e tinha o rosto protegido por uma viseira transparente, de cor verde, que emitia raios violetas, laranja, vermelhos e azuis. Na porta da casa das duas raparigas foram encontradas as impressões de quatro dedos de grandes dimensões.

Em poucas linhas

● A MORTE DE UM PRÉMIO NOBEL

KNOCKE, 19 — (F. P.) — O professor Corneille Heymans, Prémio Nobel de Medicina 1938, morreu, ontem, em Knocke, com a idade de 76 anos. O prémio fora-lhe outorgado pelos seus trabalhos de Fisiologia e de Farmacologia sobre os sistemas sanguíneo e respiratório.

● NACIONALIZAÇÃO DE PORTOS

LONDRES, 19 — (A. N. I.) — O Governo inglês aprovou um plano para a nacionalização de 40 dos maiores portos do país, deixando os restantes nas mãos de particulares — diz o quinzenário «The Ports». Espera para breve a publicação de um «livro branco» sobre o assunto.

● VARIZES: FALTA DE EXERCÍCIO

DUSSELDORF (República Federal Alemã), 19 — (A. N. I.) — «As varizes são o resultado da falta de exercício» — afirmou o médico suíço Walther Schoenenberger, em Dusseldorf, acrescentando: «A mulher moderna gasta enormes somas em cosméticos, sem se dar conta de que os cosméticos nunca poderão substituir o exercício».

● DESAPARECIMENTO DE CINCO ALPINISTAS

BOLZANO, 19 — (A. N. I.) — Cinco alpinistas (três alemães, entre eles uma mulher, e um casal de austríacos) que tinham empreendido, no domingo passado, a ascensão do Ortles (3899 metros) foram dados como desaparecidos.

As condições atmosféricas estavam más, no domingo, sobre todo o Maciço do Ortles, e, segundo os guias da região, há poucas hipóteses de encontrar vivos os cinco alpinistas.

PREVÊ-SE TERCEIRO ADIAMENTO DO PROCESSO CONTRA SIRHAM

LOS ANGELES, 19. — (R.) — Espera-se que o processo contra Sirhan Bishara Sirhan, o alegado assassino do senador Robert Kennedy, seja hoje adiado pela terceira vez.

Aguardava-se que o advogado de Sirhan, dr. Russell Parsons, apresentasse uma alegação de inocência, devido a insanidade, na audiência realizada no alto do palácio da Justiça de Los Angeles, de 13 andares.

Contudo, Parsons afirmou a noite passada que requeria um novo adiamento, embora não revelasse a razão por que o fazia.

A audiência de hoje, como as duas anteriores aparições de Sirhan no Tribunal, será assinalada por apertadas precauções de segurança, incluindo revistas completas a jornalistas, funcionários judiciais e membros do público.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

Esta é a primeira vez que o público pode assistir à audiência.

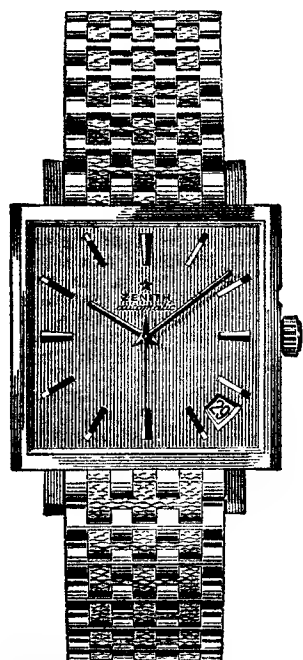
Em 28 de Junho, o dr. Parsons solicitou um adiamento até hoje, a fim de conseguir um novo laudo psiquiátrico sobre o seu constituinte.

CURSOS

DURANTE AS FERIAS

ENSINO LICEAL ADM. AOS INSTITUTOS E FACULDADES

- Escola São Vicente — Rua do Paraíso, 28 (a St.ª Apolónia) — Telef. 86 59 04
- Externato Marquês de Pombal — Rua Carrilho Videira, 10 — Telef. 83 46 58 (à Rua Morais Soares).



ZENITH

O MELHOR
DOS BONS
RELÓGIOS



ZENITH

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO

UMA DIVISÃO DO EXÉRCITO DO VIETNAM DO NORTE ENCONTRA-SE APENAS A 100 KM DE SAIGÃO

SAIGÃO, 19 — (F. P.) — Unidades blindadas americanas, em «operação de reconhecimento em força», lutaram ontem contra importantes elementos da Sétima Divisão norte-vietnamiana, apenas a uma centena de quilómetros ao norte de Saigão, perto de Loc Ninh.

As forças americanas caíram sob fogo de armas automáticas e de fuzis lança-granadas dos norte-vietnamianos, que estavam bem entrenchados. Os americanos fizeram intervir a artilharia, a aviação e os helicópteros armados e mandaram reforços.

A luta, muito violenta, durou cerca de cinco horas. Foram mortos 34 norte-vietnamianos. Os americanos tiveram quatro mortos e 23 feridos. É a primeira vez que a Sétima Divisão norte-vietnamiana entra em acção tão perto da capital do Vietnam do Sul.

Mais perto de Saigão, a uma dezena de quilómetros ao sul da cidade, os «vietcongs» bombardearam mais uma vez as instalações petrolíferas de Nha Be. Uns quinze foguetões de 122 milímetros, obuses de morteiro e de canhão sem recuo, provocaram prejuízos considerados «ligeiros». Não houve perdas humanas.

A aviação estratégica e a aviação tática prosseguiram os seus «raids» contra os acantonamentos, estradas de infiltração e concentrações de tropas adversárias, tanto no Sul como no Norte.

Os bombardeiros gigantes «B-52» pouparam o Vietnam do Norte, ontem à tarde e na madrugada de hoje, mas efectuaram um total de oito «raids» contra posições do Vietcong, seis na província de Tay Ninh, perto do Cambodja, um nos altos planaltos e outro perto de Phan Thiet.

BANDEIRAS APREENDIDAS

SAIGÃO, 19 — (R.) — Um informador militar sul-vietnamiano revelou que a Polícia prendeu, esta manhã, na capital, dois guerrilheiros do Vietcong e apreendeu nove bandeiras da Frente Nacional de Libertação e alguns documentos.

O VIETCONG PODERÁ ATACAR SAIGÃO HOJE OU AMANHÃ

SAIGÃO, 19 — (R.) — Circulos militares revelaram hoje que o Vietcong poderá atacar Saigão hoje ou amanhã, quer bombardeando a cidade quer com ataques terrestres locais por meio de pelotões suicidas.

Um ataque deste género destinava-se a coincidir com as conversações de Honolulu entre o presidente do Vietnam do Sul, Nguyen Van Thieu, e o presidente Johnson e com o aniversário da assinatura do acordo de Genebra de 1954, em que foi dividido o Vietnam.

O Governo proibiu já todas as reuniões públicas e manifestações marcadas para o dia de amanhã, chamado «Dia da Vergonha», e pediu que fossem rezadas orações especiais nas igrejas e nos pagodes.

Os mesmos circulos dizem que as notícias de um provável ataque «vietcong» foram recebidas por funcionários dos serviços secretos. Segundo acrescentaram, o Vietcong não está em situação de desencadear um ataque de grande envergadura à cidade, mas pode promover ataques terroristas.

NO PRIMEIRO ENCONTRO

Johnson tentou dissipar as apreensões de Thieu

HONOLULU, 19. — (R.) — O presidente Johnson afirmou hoje nesta cidade que os Estados Unidos continuarão a defender o Vietnam do Sul e que resistirão a qualquer tentativa de engano por parte de Hanoi nas conversações de paz de Paris.

Johnson fez a promessa ao saudar o dirigente sul-vietnamiano Nguyen Van Thieu, quando da sua chegada a Honolulu.

Os dois presidentes, que chegaram a esta cidade com um intervalo de horas um do outro, iniciam hoje uma série de dois dias de conversações sobre a guerra no Vietnam e as discussões de paz de Paris.

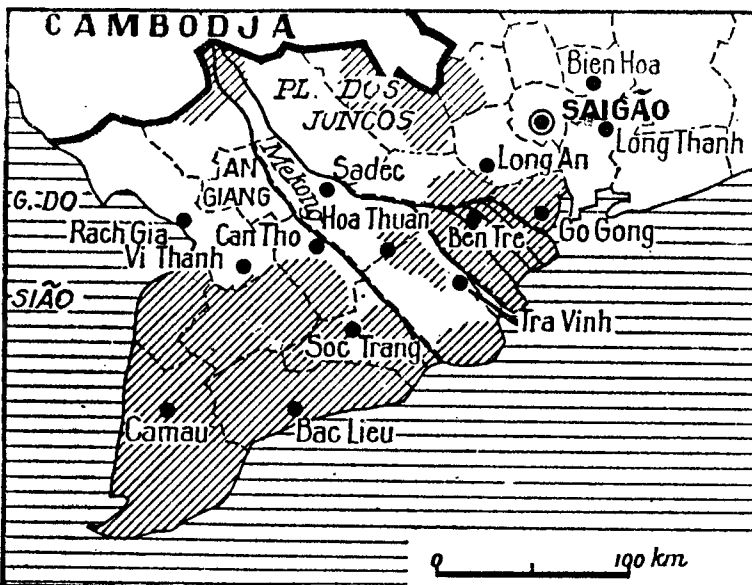
O presidente Thieu, na sua declaração á chegada, disse que se encontrava com o presidente Johnson «para rever as realizações, assim como os problemas que se nos deparam ao enfrentarmos o desafio comunista no Vietnam e ao procurarmos uma paz justa e honrosa».

O presidente Johnson tentou dissipar a apreensão do dirigente sul-vietnamiano de que as conversações de Paris pudessem ter como resultado acordos entre Washington e Hanoi, que ele não poderia aceitar.

O presidente Johnson, rodeado pelos seus mais categorizados conselheiros, incluindo o secretário de Estado, Dean Rusk, e o secretário da Defesa, Clark Clifford, recebeu calorosamente o presidente Thieu.

O chefe do Estado sul-vietnamiano foi alvo de honras militares, incluindo uma salva de 21 tiros. Jovens havaianas, bailarinas de hula-hula, colocaram «leis» vermelhas — colares de flores — nos pescoços dos dois presidentes, e outras dançaram na pista.

O secretário da Defesa, declarou a noite passada, a jornalistas, que



A região nevrálgica do delta do Mekong, onde se tem sentido a acção do Vietcong

não era verdadeira uma notícia segundo a qual, durante a sua recente visita a Saigão, tivesse persuadido o presidente Thieu a aceitar uma cessação completa dos bombardeamentos e a concordar com a participação da Frente Nacional de Libertação, a secção po-

lítica do Vietcong, em conversações de paz.

Clifford afirmou que não discutira deliberadamente essas duas questões com o presidente sul-vietnamiano porque as quisera deixar para as conversações em Honolulu entre os dois dirigentes.

Novotny parece disposto a regressar ao Poder

VIENA, 19 — (R.) — Os dirigentes comunistas da Checoslováquia realizam hoje uma importantíssima reunião da comissão central do Partido, que deve dar poderes ao seu secretário, Alexandre Dubcek, para recusar ceder á pressão soviética para a suspensão das reformas.

Dubcek que assumiu o cargo de secretário do Partido há seis meses, no decorrer de uma campanha de liberalização em que foram expulsos o presidente Novotny e a maior

parte dos seus colaboradores estalinistas, declarou ontem á noite que a Checoslováquia não cederia uma polegada ao seu movimento comunista.

Dubcek declarou que o país já tinha pago um elevado preço pelos erros do passado e que o socialismo devia reconquistar a sua expressão humana.

Durante o discurso que foi transmitido pela televisão para todo o país, Dubcek mostrou-se descontraindo e afável.

Falando em eslovaco, sua língua natal, em tom calmo e quase monótono, Dubcek disse acerca de cinco milhões de telespectadores que o publico tinha ficado confuso com a reunião dos cinco em Varsóvia, durante a qual foi criticada a Checoslováquia.

Por duas vezes durante o discurso, Dubcek disse que o partido não faria concessões ás pressões contra as suas reformas.

«Hoje, ao fim de muitos anos, o povo pode exprimir a sua opinião ser receio» — disse Dubcek. «A população não estava satisfeita com a chefia anterior. Como não podemos mudar a população, tivemos de mudar os chefes».

Correm cada vez com mais persistência os boatos de que o ex-presidente Novotny tem estado em contacto com dirigentes do Partido Comunista soviético e está pronto a regressar se os russos e as pressões

Comissão de fiscalização de armas em Nova York

NOVA YORK, 19 — (R.) — Uma comissão de fiscalização de armas em Nova York foi formada por cidadãos proeminentes do Estado como parte de uma campanha em todo o país para pedir ao Congresso que aprove legislação mais severa.

A constituição da comissão de emergência para fiscalização de armas em Nova York foi anunciada a noite passada pelo seu presidente, Arthur Goldberg, que abandonou recentemente o cargo de representante americano nas Nações Unidas.

Goldberg afirmou numa conferência de imprensa: «Uma arma é empregada para matar ou ferir um cidadão americano de dois em dois minutos, em cada dia do ano».

Goldberg revelou que a comissão pedira a todos os membros do Congresso, agora a discutirem uma lei para proibir a venda de armas pelo correio, «que emendem a lei, de forma a incluir também autorização e registo federais».

A comissão tem 65 membros, incluindo o caricaturista Jules Feiffer, os actores Henry Fonde e Mike Nichols, a cançonetista Barbara Streisand, Bill Moyers, e antigos colaboradores do falecido presidente Kennedy, Theodore Sorensen, Arthur Schlesinger e William Vanden Heuvel.

Dragas soviéticas a caminho de portos egípcios

JERUSALÉM, 19 — (A.N.I.) — Nos circulos dos serviços secretos israelitas cre-se que as duas dragas soviéticas que entraram no Mediterrâneo vindas do Bósforo vão para Port Said ou Alexandria, numa demonstração política.

Acrescentam que as autoridades do Canal do Suez não precisam das dragas russas, porque elas próprias dispõem de material de primeira classe para a limpeza do Canal, quando chegar a altura.

Ainda segundo os mesmos circulos é, no entanto, possível que os russos tenham sido solicitados a cooperar nos trabalhos preparatórios de limpeza entre o lago Amargo e a abertura norte do Canal.

Fazem notar, todavia, que as dragas russas não poderiam proceder a quaisquer operações de limpeza sem a aprovação de Israel.

causarem a queda do presente regime.

Observadores em Moscovo afirmaram ser evidente que os dirigentes soviéticos decidiram forçar a Checoslováquia a inverter a marcha da actual liberalização política, a todo o custo. A «Pravda» de hoje mantém a pressão com um editorial afirmando que o assunto em jogo é o problema crucial de a Checoslováquia continuar socialista ou não.

No que pode ser tomado como uma ameaça velada de intervenção directa, a «Pravda» diz que os operários e comunistas checoslovacos podem estar desencantados que o Governo e o povo soviético estavam prontos para lhes dar «todo o auxílio que necessitarem para defenderem a recuperação socialista».

A MILÍCIA APOIA DUBCEK

PRAGA, 19. — (F. P.) — Numa entrevista á agência Ceteka, Rudolf Horcic, comandante da milícia operária checoslovaca, afirmou ontem que os membros da sua organização apoiam o ponto de vista do «Presidium» da comissão central do partido checo relativo á carta dos partidos irmãos. Horcic declarou que uma sondagem junto dos membros da milícia permitiu constatar que eles não modificaram a sua política de apoio a Dubcek, expressa pela primeira vez durante uma reunião pública, no dia 19 do mês passado.

COZINHA VELHA

QUELUZ — TELEFONE 95 02 32

Informamos os nossos Ex. Clientes que, amanhã, sábado, dia 20, as nossas Salas e o Terraço, se encontram totalmente reservadas, aos Almoços, para BANQUETES.

Acceptam-se no entanto reservas para os habituais, Chás e Jantares.

A DIRECÇÃO

Agradecemos que as mesas para os Jantares, sejam reservadas até às 19 horas.



Ao ir para férias

LEMBRE-SE O AMORTECEDOR KOMI DARÁ

MELHOR ESTABILIDADE
MELHOR DIRECÇÃO
MELHOR COMODIDADE

CARREGÁVEIS • REGULÁVEIS • REPARÁVEIS

um modelo especial para cada tipo de carro

Distrs. para Portugal: SOC. GERAL DE IMPORTAÇÃO, LDA.
Av. António Augusto de Aguiar, 23-A — Tel. 56 01 56

PROPRIEDADES

VENDAS

PRÉDIO

Moderno, em bom local da Amadora, todo alugado, c/ 11 inq., 3 assoalh., bons acabam. c/ todos requisitos, transp. à porta, rende 114 c. Preço: 1750 contos.

ANDARES

Na PAREDE, a partir de 230 c., com escritura na mão. Com 3 e 5 casas assoalhadas. Lindas vistas de mar e serra, a 1 quilómetro da estação. Restam poucos.

Vende:

A SONIPAL
R. Conde Redondo, 14-2.^o
Telef. 5 22 48

ORCOSI

Rua 1.^o de Dezembro, 45, 3.^o-E.
Telefs.: 323172 e 367444.

SNACK-BARS



SE PREFERIR um snack-bar acolhedor e distinto que possa servir-lhe diariamente pratos seleccionados por V. Ex. então não deixará de ser nosso cliente.

A BUZINA, espera-o.

R. Rodrigo da Fonseca, 206-A-B.

SUPERMERCADOS

Satisfazendo exigências técnicas de refrigeração indispensáveis ao perfeito funcionamento de vitrines e camaras pré-fabricadas para acondicionamento de peixe, carne, frutas e legumes, uma marca de equipamento de frio se tem imposto a preferência dos seus proprietários no nosso País: A famosa «COSTAN», representada em Portugal Continental e Ultramarino pela firma ANIBAL BARREIROS, Rua Passos Manuel, 3-C em Lisboa, Telefs.: 42.085 — 53.55.88

Costan

a marca que dá a todos os seus possuidores assistência técnica permanente.

CAPITAIS

DINHEIRO

PROPRIEDADES URBANAS E RÚSTICAS
Juros da lei
RAPIDEZ E SIGILO

SONIPAL

R. CONDE REDONDO, 14-2.^o
TELEFNS. 52248-556580

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172
R. 1.^o DE DEZEMBRO, 45

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

Contacto



PUBLICIDADE
Telef. 763231



PROPRIEDADES

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.^o andar
(Junto ao Largo)

DINHEIRO

s/ prédios

EMPRESTA-SE rapidamente e em boas condições, 15 a 2000 contos em 1 ou 2.^o hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. Casa Laires, R. da Prata, 291, 2.^o-Dt. Tel. 325487 — 370618 (junto a P. da Figueira).

DINHEIRO

EMPRESA-MOS a partir de 20 contos, em 1.^o hipotecas de propriedades nas melhores condições, José Santos, Lda., Rua dos Correios, 101, 1.^o

CASAS

para alugar

Procure V. Ex. nos a/ escritórios onde temos sempre variados andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA — Rua do Ouro, 292, 1.^o — Telef. 30259 — 34755

COMPRAS

TERRENOS dentro da cidade de preferência muito próx. da Fundação Gulbenkian. Pagt. a dinheiro e só tratamos com o próprio — Resposta a este jornal, R. da Rosa, 57-2.^o, ao N.^o 367.

CATRAIO...

COM REQUINTE, A SUA MESA

PRÉDIO

À AVENIDA DA LIBERDADE

TUDO ALUGADO — 870 contos

Antigo de sólida construção, em esplêndido local, habitação de 4 soalh., coz., marq., c/banho, em ótimo estado de conserv. Rende 52 200\$. Bom negócio

MOSTRA E IRATA

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3, 2.^o — Telef. 369384-5-6

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA

AO JURO DA LEI

A CONFIDENTE

ROSSIO, 3-2.^o

TELEF. 369384

COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE

— CEAL — SARL

CAPITAL 70.000.000\$00

Sede: Rua Rodrigo da Fonseca, n.º 49 — Lisboa

OBRIGAÇÕES DE 5% 1959 — 10.º SORTEIO

Para os devidos efeitos se comunica que o sorteio de obrigações a amortizar em 1 de Agosto próximo, se realizará na sede desta sociedade em 29 de Julho de 1968, pelas 11 horas e 30 minutos.

Lisboa, 17 de Julho de 1968.

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,
ALIANÇA ELÉCTRICA DO SUL, S. A. R. L.

Francisco Alberto Correia Figueira

FRIGORÍFICOS

PREÇOS FANTÁSTICOS!

130 litros	2.300\$00
170 »	2.950\$00
200 »	3.200\$00
275 »	4.500\$00

CASA M. L. FERREIRA

RUA D. ESTEFÂNIA, 48, 1.^o ANDAR
(Junto ao Largo)

TEM OS SEUS PNEUS LISOS?

CUIDADO: NÃO ARRISQUE A VIDA...

TROQUE-OS POR NOVOS!

SARAIVA & GONZALEZ, LDA. — Av. Duque de Avila, 26-B
— Telef. 51962 —

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

A FIRMA Albertino Henriques da Silva, Lda., compra carros de qualquer marca e modelo, a pronto pagamento. Rua das Amoreiras, 191-A (a Campolide).

Contacto



ANÚNCIOS
Telef. 847260

FURGONETAS:

Volkswagen Microbus 9 lug. 1963; Volkswagen utilit. 5 lug. e carga, 1958; Austin A-70 utilit., 1956. Fac. troca e pag.

Vende:

MARCELO
Av. João Crisóstomo, 47-C

Taurus 20-M, 1968; Taurus 20-M, 4 portas, 1967; Fiat 850 Coupé, 1967; Riley Kestrel, 1966. Fac. pag. e trocas.

VENDE:

CRISAUTO

Av. João Crisóstomo, 13-A.

Jaguar Mark Ten, 1967; Jaguar Typ, é transformável, 1963; Cortina G T, 1966; Austin 850 Cooper 1967; Austin 850, 1967; Vauxhall V. X, 4.90, 1966. Av. João Crisóstomo, 47-C

Fiat 850, 1966; Simca 1000 GL, 1965; M. G. Midget, 1963; Volkswagen Variant S, 1963.

Rec. troca e pag. Vende: MARCELO; Av. João Crisóstomo, 47-C.

ALUGUER:



NÚMEROS TELEFONICOS PARA SERVIÇOS DE

AUTOMÓVEIS S/ CONDUIR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras, Av. João Crisóstomo, 89
- 57.445 — P. P. C. A. 560071/2/3 BELCAR — Av. 5 de Outubro, 42-B
- 53.4657 — L. St. Bárbara, 5-B
- 49.612 — Jomil Auto — R. Ponta Delgada, 40-A-B
- 76.9848 — EUROCAR — Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42.890 — Taxis Univero, Lda. — Av. Republica, 26
- 53.7476 — REIUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.
- 72.7654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A
- 53.9168 — 53.9345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 55.3843 — Auto-Argos
- P. Olegário Mariano, 6-D
- 53.2999 — SOMARIAUTO Av. João Crisóstomo, 62-A

EUROCAR

Automóveis s/ condutor

Av. Barbosa du Bocage, 1
Telefs. 761987 - 769848 - 712773

80\$00 POR DIA

ALUGUE UM AUTOMÓVEL NA



LISBOA

P. Olegário Mariano, 6-D
Telef. — 553843 - 532637

PARO:

Av. da Republica, 134
Telef. 23928

AGENTES DA

EUROPCARS

Podemos, ainda alugar-lhe carro para a Europa pagando em Lisboa.

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

TAUROMAQUIA

O MILAGRE DA TV

Milagre da TV foi encher o Campo Pequeno com um espectáculo que não era para tanto e seria televisado directamente. Dir-se-á que foi pela noite calorosa e, sendo assim, que nos sigamos assando em holocausto à festa e para mais enchentes.

Auspiciosa alternativa a D. Francisco Azarujinha, que havia de ser o triunfador da noite e de quem Manuel Conde foi padrinho e que o público recebeu com palmas e logo com ovação ao som da música e com duas triunfais voltas à arena e apoteótica aprovação com distinção no centro. Com elegante figura e bem ligado ao cavalo e ao touro, castigou o adversário no corredor, para o despertar aguentou uma forte carga e depois, rosto a rosto, cravou magníficas farpas compridas e curtas, bem merecendo as flores que recebeu em voltas à arena e as felicitações que aqui lhe apresentamos pelo que lhe vimos, e ouvimos. «Não estou satisfeito, queria mais e melhor» — disse-nos com admirável insatisfação após o êxito, o que nos promete ainda superação e a certeza de que a nossa cavalaria toureira ganhou ontem mais um notável representante.

Manuel Conde, o padrinho deus-nos mais uma prova da sua algebrica perfeição no medir dos terrenos e na precisão de cravar, bem merecendo os aplausos que se repetiram em volta à arena e no centro. E bem os mereceu também D. José de Aatafde, sempre mestre cavaleiro, e toureiro, entre aplausos inteligentes, como ele próprio, pelo que deu volta à arena. O dr. Varela Cid prolongou-se em demasiadas voltas, mas cravou ao estribo uma farpa comprida e depois uma curta, ouvindo palmas justas.

José Julio, o flamante «matador», usou bem da capa, de frente e por «Chicuelinas», bandarilhou como ele bem sabe, ainda que em menos qualidade no cravar, e com a muleta, desenhou os passes que o inimigo lhe consentiu, ouvindo aplausos. E muito aplaudido foi José Simões, numa das suas melhores exhibições, com a capa e a muleta, ao som da música, numa série de perfeitos passes com ambas as mãos e adornos finais, seguidos de volta à arena.

Para Fernando Santos saiu um touro que arrastava uma pata, e foi substituído por outro, que lhe permitiu bons passes de muleta e lhe valeu volta à arena.

Joaquim José Capoulas adoptou ontem uma nova estratégia na colocação dos seus forçados-amadores de Montemor-o-Novo, tão afastadas as ajudas, que assim comprometeram as pegas de António Amado e de Simão Comenda. Pegas notáveis foram as de João Caixinha, que justificou volta à arena, e de João Cortes, que aguentou violentos derrotes e que provocou os maiores aplausos, com volta à arena e repetidas ovações.

Os touros do sr. Cabral Ascensão confirmaram as boas condições da vacada e contribuíram para o melhor do espectáculo, que foi bem dirigido por Sebastião Saraiva.

Cavaleiros e forçados brindaram aos srs. dr. Paulo Rodrigues, recém-chegado da sua visita a Espanha como secretário da Presidência do Conselho, dr. João Duque, presidente da direcção da R. T. P., e Fialho Rico, organizador desta VI Corrida a favor da Caixa do respectivo pessoal.

«EL TERRIBLE PÉREZ»

Em Luanda...

LUANDA, 11 — (A. N. I.) — Os matadores Paco Corpas, de Madrid, José Moran «Facultades», de Sevilha, e o colombiano Henrique Trujillo figuram, bem como o rojeador Manuel Jorge, no «cartel» das corridas de touros que vão realizar-se, em 4, 11 e 15 de Agosto, na praça «Monumental», de Luanda. Os touros são da ganadaria de D. Luís Passanha, e devem chegar a Luanda dentro em breve, a bordo do navio «Bragança».

...e em Cabo Verde

SANTA MARIA DO SAL (Cabo Verde), 13 — Trinta e quatro anos depois das primeiras corridas de touros realizadas noutras ilhas de Cabo Verde, a ilha do Sal teve, agora — pela primeira vez — a oportunidade de assistir a um espectáculo tauromáquico, organizado pelo Movimento Nacional Feminino e realizado nos Espargos.

Foram ligados seis garraios por toureiros amadores, e as pegas estiveram a cargo de um grupo de forçados também amadores.



D. Francisco Azarujinha, o novo cavaleiro triunfante

NOTÍCIAS DE OLHÃO

A falta de água

OLHÃO, 19 — Entraram em vigor os novos horários do racionamento de água a esta vila, passando a ser fornecida ao público das 7 às 10 e das 19 às 22 horas.

Por falta de hábito, as donas de casa têm deixado as torneiras abertas dando assim margem a um desperdício do precioso líquido.

Os respectivos serviços podiam evitar o racionamento, uma vez que estabelecessem como mínimo dois metros de água por casa, forçando o consumidor a poupar a água.

Assim, sendo obrigado a consumir 12 metros de água como mínimo, o desperdício chega a ser propiciado, com sérios prejuízos para os restantes consumidores.

Entretanto o Município envida os maiores esforços para obter a liga-

ção de um outro furo que se encontra aberto há muito

A praia de Armonia

Cada vez mais longe

OLHÃO, 19 — Passam os anos, aumenta a afluência à praia de Armonia e os embarques nos ferry-boats da carreira continuam a fazer-se sem qualquer fiscalização digna de nota o que impacienta o público aos domingos e dias feriados.

A resolução do problema (cumprimento de horários e ordenação dos embarques) compete à Capitania do porto de Olhão e à Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve. Uma e outra, porém, queixam-se da falta de pessoal. Por quanto tempo ainda irá arrastar-se esta situação?

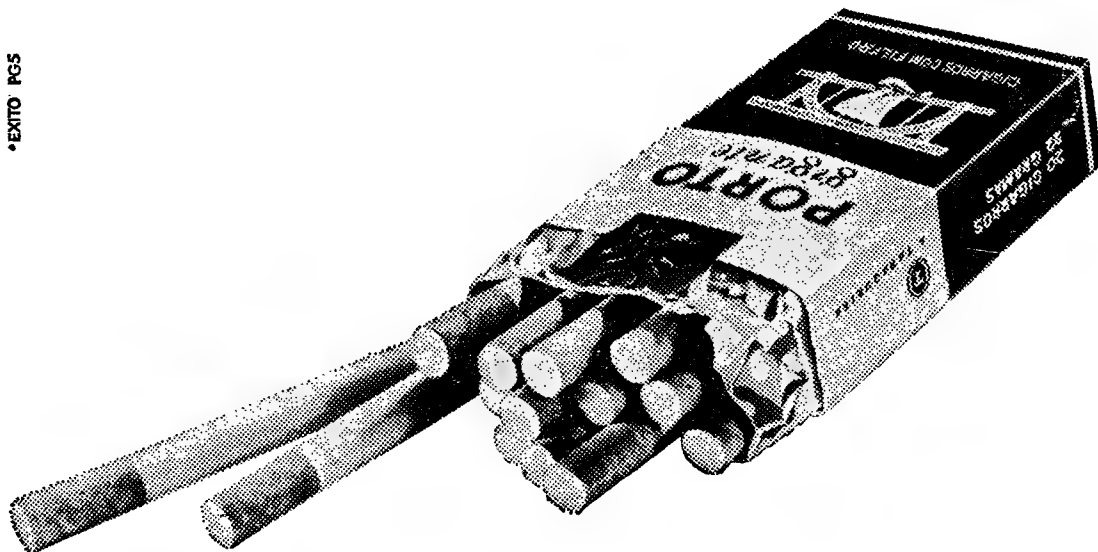
uma companhia mais longa em cada **PORTO**



-que belo dia!
-e que cigarro!

— É ISSO. PORTO GIGANTE É O COMPLEMENTO PERFEITO DUM BELO DIA DE SOL!
E AGORA PORTO GIGANTE, O CIGARRO QUE PROLONGA AINDA MAIS OS SEUS MELHORES MOMENTOS.

• EXITO PG5



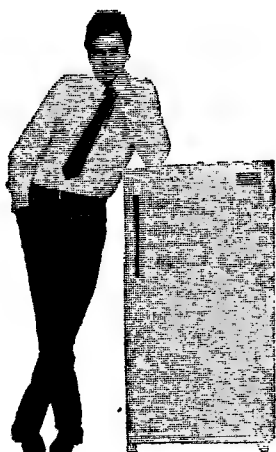
PORTO

O SEU CIGARRO DE SEMPRE DÁ-LHE AGORA UM PRAZER GIGANTE

PORTO GIGANTE

faça o teste

são necessários três elementos: você, uma garrafa cheia e um



INDESIT

Atire a garrafa para dentro do frigorífico. Esta salta, ressalta, e bate violentamente no interior do novo INDESIT! Vá verificar... Nem um risco! Nem uma esfoladela!

Poderá argumentar que o frigorífico não é o local mais próprio para onde se atirem garrafas.

De acordo, mas só procuramos provar que se o interior do INDESIT resistiu aos choques violentos de uma garrafa cheia, com certeza que resistirá aos pequenos choques do dia-a-dia e manter-se-á inalterável após longos e longos anos de uso diário.

O interior do novo INDESIT é de POLISTEROLO

com

INDESIT

tudo corre sobre rodas

ESTABELECIMENTO LANIFÍCIOS

Trespasa-se, c/ ou s/ existência. Bem afreguesado.
Campo de Ourique. Resposta a este jornal ao n.º 366

FRIGORÍFICOS
ATLANTIC
melhores não há!

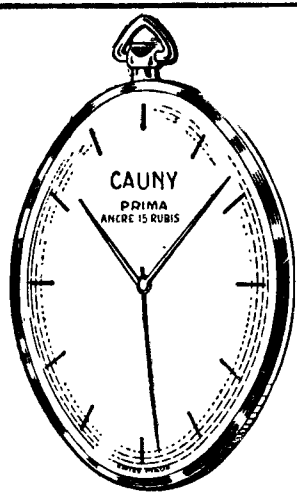


ATLANTIC

9 modelos de 65 a 450 lit.
CONGELADORES A TODA A LARGURA
INTERIOR EM CHAPA ESMALTADA
MODERNO ISOLAMENTO EM POLIURETANO
FECHO MAGNÉTICO - PEDAL DE ABERTURA

À VENDA NA CASA
M. FERREIRA

Tr. HENRIQUE CARDOSO, N. 22-A
Telef. 764914



Super-espalhado

O mundo inteiro segue a sua hora

Relógio suíço

CAUNY



Exiga o melhor... Prefira

VIDOR

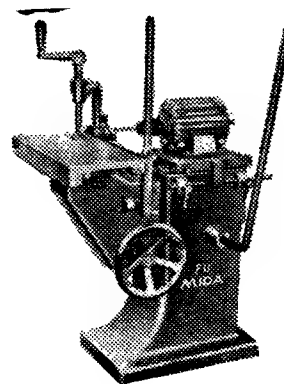
PILHAS
INGLESAS
IMPORTADAS

representante RAFAEL BURQUETE LDA.
LISBOA - Rua António Enx, 20-11 TEL. 533057
PORTO - Rua Formosa, 172 - TEL. 26902

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

«MIDA»



FURADOR POR BROCA
MODELO - FU

Fábrica: — TROFA (Tel. 94123)

Filial em Lisboa:

Av. Defensores de Chaves, 3/A (Telef. 44147)

UMA FABRICA ALTA-
MENTE ESPECIALIZADA
NO FABRICO DE MAQUI-
NAS PARA AS INDUS-
TRIAS DE:

- ★ SERRAÇÃO
- ★ CARPINTARIA
- ★ MARCENARIA



Madrid

Viagens a preços reduzidos no
"LISBOA-EXPRESSO" (TER)
e no
"LUSITÂNIA-EXPRESSO"

Todas as datas são boas para visitar
Madrid. A C. P. proporciona-vos a oportu-
nidade de efectuar viagens individuais
e económicas à linda capital espanhola.

Os bilhetes de ida e volta compreendem
alojamento e refeições (à forfait).

Para esclarecimentos e reservas
queira dirigir-se às Secções de Informa-
ções das estações de Lisboa (Rossio)
e Lisboa (Santa Apolónia), à Empresa
Geral de Transportes (Rua do Arsenal,
124) e aos Despachos Centrais do
Caminho de Ferro, em Lisboa.



SERVÍCIO COMERCIAL E DO TRÁFEGO



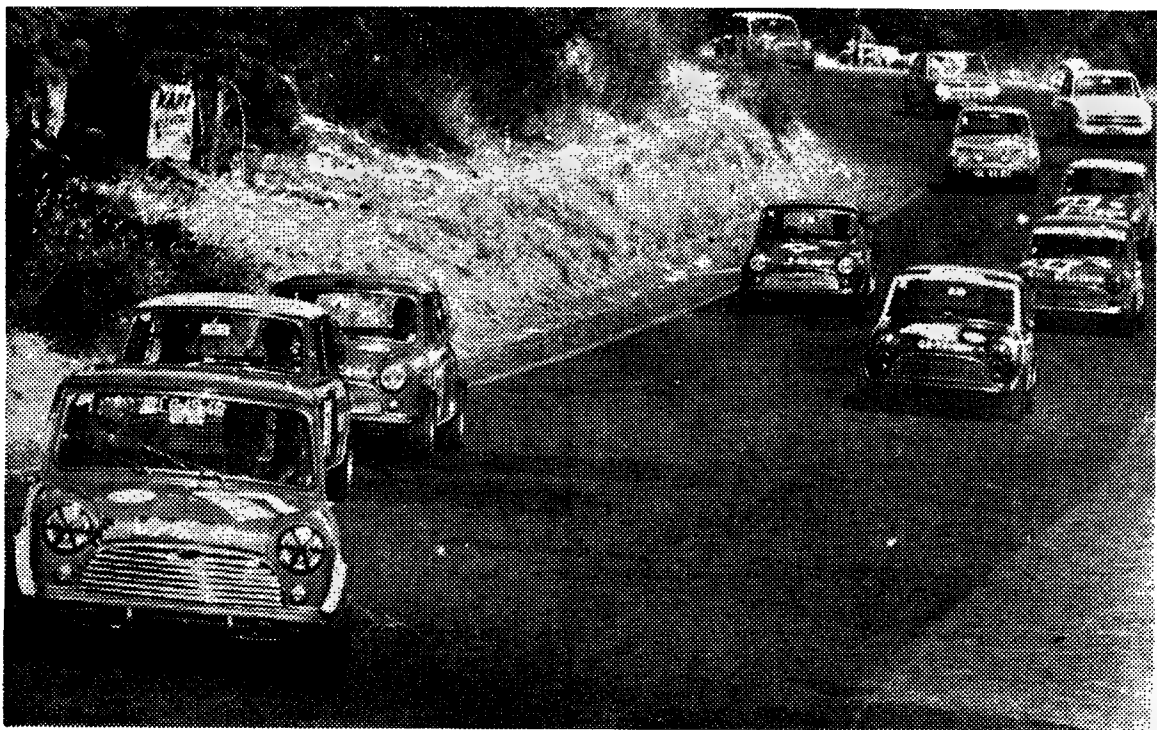
NAVIOS	SAÍDA A:	DESTINOS
«S. THOMÉ»	22 de Julho	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.
«MOÇAMBIQUE»	25 de Julho às 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
«P. PERFEITO»	28 de Julho às 22 horas	Lobito e Luanda
«ROVUMA»	30 de Julho	Leixões, Cabinda, Luanda, Lobito e Moçâmedes.
«MOÇÂMEDES»*	3 de Agosto	DIRECTO A: Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«TIMOR»*	10 de Agosto	Funchal, Luanda, Lobito, Lourenço Marques, Beira, Singapura, Hong-Kong, Macau e Dili.
«NACALA»	19 de Agosto	Leixões, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia (se necessário).
«ANGOLA»	25 de Agosto às 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.

* — Com escala prévia por Leixões.

LISBOA: Rua do Comércio, 85 — Tel. 323021 — Geral; Cargas—322160; Reserva de Passagens—34764 - 369172
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Tel. 22438

Em OLIVAIS SUL o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido pelo nosso agente
ANTÓNIO VALENTE,

Qual a vantagem da competição automóvel para o seu carro de todos os dias?



As corridas de carros de Turismo são a expressão mais evidente da relação «competição automóvel — carro de todos os dias»

AUTOMOBILISMO

CONSTRUÇÕES FRÁGEIS MAS SÓ NA APARÊNCIA

Uma crítica muito comum aos carros de hoje incide na pequena espessura da chapa de que são feitas as carroçarias.

E automobilistas de todas as idades comparam desfavoravelmente as chaparias de hoje com as de carros de outros tempos, a termos de «o carro que eu tinha aqui há 20 anos» ou «um carro que o meu pai teve, aquilo sim, é que era chapa valente»!

De facto existe uma diferença importante entre a produção de «ontem» e a de hoje. Essa diferença, ao contrário do que pensam aquelas pessoas, é o progresso.

Entre um carro de há vinte anos e outro actual dirigido ao mesmo tipo de comprador há um mundo de diferenças.

Uma delas e das mais importantes, sendo a mais importante diz respeito ao chassis e carroçaria.

O chassis e a carroçaria, como elementos absolutamente distintos, eram antes tão comuns como hoje o é a construção dita integral em que a carroçaria é feita para «trabalhar» como chassis.

Que se ganhou com isso? Um monte de coisas, desde reais vantagens técnicas até ao embaçamento dos custos da produção, montagem e manutenção.

Levou muitos anos até a engenharia se aperceber da importância da indeformabilidade dos chassis na forma como o automóvel toma a estrada, tanto no que se refere à absorção das irregularidades do pavimento sem reacções na direcção da viatura, como na maneira como esta se comporta, quando em curva.

Conquanto pareça estranho, as perigosas reacções

dos carros de outros tempos quando guiados perto do limite, devia-se principalmente ao grau de deformabilidade dos chassis que, submetidos a esforços, se deformavam, criando por assim dizer, uma nova geometria para as posições relativas dos rodados que não tinha nada de comum com a prevista pelos fabricantes.

E isto é fácil de entender considerando as três espécies de deformações instantâneas a que está sujeito um chassis submetido aos esforços determinados pelo andamento da viatura: longitu-

por
BANDEIRA DE LIMA

dinal, transversal e, a pior de todas, a torsional.

Mas descobrir estes factores e o seu grau de importância custou muitos anos, dinheiro e vidas.

A cura do fenómeno consistiu no abandono dos chassis convencionais, substituídos por longarinas e travessas abandonados em favor de outras construções menos sujeitas a deformações em igualdade de esforço — construção integral se revêmos aplicados, das quais a lou a mais sólida.

A diferença está em que um chassis que antes era considerado apenas uma base para suportar suspensões, motores e carroçarias, hoje é por assim dizer, a peça fundamental do automóvel a que se destina, e projectado como tal.

As grandes secções possíveis numa carroçaria pro-

(Continua na página seguinte)

ESTEVE recentemente em exibição num dos cinemas de Lisboa um filme sobre corridas de automóveis que grande parte dos nossos leitores «cinéfilos» terá visto certamente. Referimo-nos ao «Grand Prix» de John Frankheimer. Não vamos dissertar sobre as qualidades cinematográficas da obra — os nossos camaradas especializados já o fizeram devidamente na respectiva secção — mas somente tecer algumas considerações (que pretendemos esclarecedoras), sobre uma ideia que o filme poderá ter deixado num bom número de espectadores.

Pretende-se que todo aquele mundo onde se desenvolvem os «grand prix» é um mundo torruoso, sem sentido e até vazio

(a imagem final é suficientemente eloquente neste ponto...). Homens e vidas movem-se a velocidades «diabólicas» sem uma finalidade aparente marcados por taras folhetinescas, empenhados apenas na conquista pelo «andar mais depressa» a que por vezes traçoireiro a acidente interrompe bruscamente.

A competição automóvel surge, assim, como uma «máquina

por **AVELÂS COELHO**

infernal» mais ou menos destruidora de almas ou devoradora de vidas! Na exclamação de um amigo nosso («eh pá! aquilo é «giros», mas é uma verdadeira loucura!») ou na de um outro que nos pôs um lacónico «para quê?» estão bem expressos os princípios com que muitos dos leitores que viram o filme poderão até ter concordado...

Se meditarmos um pouco no assunto, vemos que tal como, por exemplo, o toureiro, o artista de circo, o pugilista, o alpinista, etc., também o corredor de automóveis não faz mais do que praticar uma actividade ou um desporto de que gosta ou a que se dedicou. Trata-se apenas de formas de realização humana que só dirão respeito a quem os pratica na medida em que não excedam os limites morais ou legais.

Por outro lado, a competição automóvel não é aquilo que o

(Continua na página seguinte)

(Continua na página seguinte)



UMA MOTO PARA DUAS

One or Two («uma ou duas») é o nome desta moto aparecida, há dias, em Daytona Beach, na Flórida. A estranha máquina, fabricada em pequena série, está equipada com 2 motores Harley Davidson, de 60 HP, e dispõe de uma caixa de 4 velocidades. Para quem interesse saber, as jovens que aparecem na foto são Carol e Charlene, dois modelos também de pequena série...

QUAL A VANTAGEM DA COMPETIÇÃO AUTOMÓVEL

(Continuação da página anterior)

filme de Frankheimer poderá levar a supor, mas sim uma indústria perfeitamente montada que ocupa um enorme numero de pessoas (só nos Estados Unidos há mais de 5 milhões!).

Ainda que o automobilista do dia-a-dia não se aperceba de que se o seu carro hoje anda bastante mais do que os de antigamente, se lhe proporciona um deslocamento mais rápido, se rola mais seguro sobre os seus pneus com qualquer tempo, se efectua uma série de operações com muita mais facilidade que há ainda poucos anos atrás, o deve em grande parte à competição automóvel.

Com efeito, o automobilismo desportivo — pelos esforços mecânicos exigidos às máquinas e pelas situações quase sempre extremas em que aqueles têm de actuar — é um dos melhores bancos de ensaios de todos os componentes de automóveis.

Tanto nas corridas em velocidade pura, como nos «rallies» disputados em estrada comum, todos os sistemas que constituem um automóvel são rigorosamente testados quando disputam uma prova. E se uma vez e outra falham é porque ou não prestam ou não estão suficientemente aperfeiçoados. No entanto, em caso contrário, as técnicas aprovadas ou os materiais utilizados não tardam a ser incorporados na produção corrente.

Os carros de hoje, de cilindrada média, dispõem de 70 a 80 cv enquanto ainda há menos de 5 anos, a sua potência não ultrapassava os 60 cv. Claro está que, mantendo a cilindrada dos motores, este acréscimo de potência só pode ter sido conseguido com o aperfeiçoamento das técnicas de fabrico, acabamento e montagem dos seus componentes. Ora na competição, onde a construção dos motores dos carros tem de submeter-se a determinados parâmetros que lhe são impostos pela regulamentação da Federação Internacional de Automobilismo (os motores de fórmula 1 não podem ter mais de 3000 cc, os de fórmula 2 mais de 1600 e os de fórmula 3 mais de 1000, etc.) a procura do apuramento daquelas técnicas atinge os mais elevados níveis, envolvendo quase sempre o dispêndio de avultadíssimas quantias. É lógico, portanto, que aquilo que os construtores consigam

«aprender» nos carros de competição, o apliquem depois nos outros seus carros de série, constituindo isso, até, uma forma de indemnização dos capitais empatados.

De uma forma geral, todas as grandes marcas ou participam na competição, como, por exemplo, a «Ford», a «Porsche», a «Renault», a «Peugeot», a «N. S. U.», a «BMW» e a «Citroën», etc., ou a subsidiária, como nos casos da «General Motors» (Chaparral, Lola, Corvette, etc.), da «Fiat» (a «Ferrari»), etc. Elas lá sabem porquê...

Os pneus são também outro campo onde o carro de série muito beneficia com as provas desportivas, não se poupando os seus fabricantes a elevados esforços monetários, para os obterem da melhor qualidade. A «Firestone», por exemplo, concede um subsídio anual de muitos milhões de libras à «Ferrari» para que os carros da firma experimentem, e os seus técnicos possam estudar, os pneus que mais tarde hão-de ser lançados no mercado. Ainda não há muitos meses, também, que a «Goodyear» apresentou um tipo de pneu, cuja construção foi assistida e testada nas pistas pelos campeões mundiais de fórmula 1, Jack Brabham e Denis Hulme.

Os pneus radiais, cada vez mais usados por todos os automobilistas, tiveram a sua utilização original nos «rallies» e especialmente nos países nórdicos utilizam-se pneus de «pregos» com determinados perfis que tiveram o mesmo «berço».

Mas muitas outras coisas mais poderíamos apontar como tendo passado da sua utilização em provas para o carro comum. Que dizer — para não nos alongarmos — de, por exemplo, os travões de disco, os duplos circuitos de travagem, os diversos e cada vez mais aperfeiçoados sistemas de suspensões, os amortecedores reguláveis, as ligas de material leve para motores e mesmo carroçarias, os faróis de todo, os mais sofisticados lubrificantes, etc.?

Parece-nos que, com estes e outros exemplos, ninguém poderá já pensar que quando morre um piloto automobilístico... morre, mais ou menos, um «inútil»! Do seu ideal e do seu sacrifício, o leitor virá a beneficiar, certamente, mais tarde ou mais cedo...

AVELAS COELHO

A ACTIVIDADE CARDÍACA NA CONDUÇÃO DO AUTOMÓVEL

(Continuação da página anterior)

riências do ano passado desempenhado o papel de «cobaia humana».

A equipa de cardiologistas apurou já que o ritmo cardíaco dos pilotos pode aumentar para 150-180 palpitações por minuto antes mesmo de a corrida ter começado, elevando-se para 205 no decorrer da prova. Os pilotos não têm consciência deste espantoso aumento e os médicos da equipa dizem que o coração pode triplicar a sua actividade normal sem perigo.

A Ford Britânica coopera com a equipa de investigadores, tendo fornecido uma furgoneta «Transit» especialmente equipada para funcionar como veículo monitor nas corridas deste ano. Além disso, vários pilotos, alguns deles da Ford, prestam-se a usar durante as provas estetoscópios ligados a minúsculos emissores de rádio. Esses emissores transmitirão para os instrumentos instalados na furgoneta «Transit» as variações da actividade cardíaca.

Após os ensaios preliminares, a primeira experiência realizou-se durante uma corrida no dia 23 do mês passado. No resto da presente temporada outros ensaios serão feitos em provas de curta e longa duração, que vão de corridas de Grande Prémio a competições de automóveis fechados.

CONSTRUÇÕES FRÁGEIS

(Continuação da página anterior)

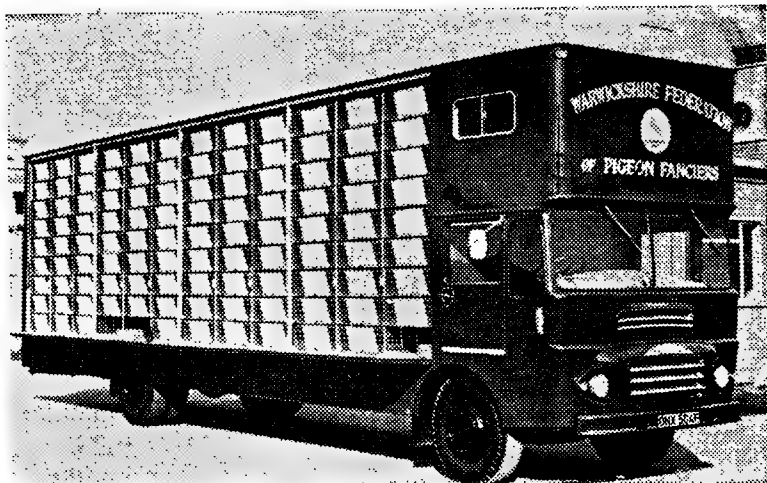
jectada para servir de chassis, os adeptos das construções convencionais não encontram réplica possível nos reforços ensaiados.

Esse ganho de construção integral foi aliás celebrizado pelos modelos dos pioneiros da inclusão do sistema nos seus carros de produção: «Lancia», com o famoso «Lambda» dos anos vinte, e «Citroën», com as velhas 7 e 11 HP, para cujas estabilidades, extraordinárias nas épocas respectivas foram durante muito tempo consideradas um mistério.

Ora, neste tipo de construção, e ao contrário do que se pode pensar, a importância da espessura da chaminuta. A resistência do sistema de que é formada e ditada à deformação advem, sim, e principalmente das formas gerais das secções de reforço utilizadas.

Ganhou-se assim a economia de material, o peso tão prejudicial ao crescimento da performance e, com a generalização das ligações de chapa por soldadura eléctrica por pontos, um silêncio em andamento, nos carros de grande série, que não era possível obter anteriormente nos carros de maior luxo.

Não é absolutamente importante que um «capot» ou tampa de mala se deformem impressionantemente quando se lhes pega por uma ponta. A resistência das modernas construções integrais está nos sítios onde é necessária e vale algumas centenas de vezes mas, quanto à resistência à deformação, do que os melhores chassis convencionais de outras épocas. E a chapa de guarda-lamas que cede sob a pressão das mãos está perfeitamente bem para a sua finalidade. Esta não consiste em resistir aos choques e, para defesa do condutor, outros pontos, vitais, são projectados de acordo com esse ponto de vista. E isso não acontecia com as tais carroçarias de há vinte anos...



Um camião para transportar pombos-correios

Transportar 5616 pombos-correios levanta muitos problemas. A solução mais simples consiste em meter as aves em cestos e colocar estes em cima de um camião. Mas para os columbofilistas de Warwickshire, na Inglaterra, isso não é satisfatório. Por isso um camião Albion Chieftain Super Six foi especialmente adaptado às suas exigências.

Com carga completa, o Albion pode transportar 216 gaiolas, cada uma delas com capacidade para um máximo de 26 pombos.

A carroçaria é em fibra de vidro reforçada com um tejadilho translúcido para deixar entrar a luz do dia. Cada gaiola recebe água para as aves. Basta puxar uma corda para que todos os pombos sejam simultaneamente postos em liberdade.

Este camião especial é propulsionado por motor diesel Leyland do mais recente modelo, estando além disso equipado com caixa de velocidades e diferencial de altas desmultiplicações, bem como supermarcha e freios de ar comprimido.

VII «RALLY» DE «AUTOMÓVEIS ANTIGOS» A SANTO TIRSO

Organizado pela secção de automobilismo do Estrela e Vigorosa Sport, com o patrocínio da Câmara Municipal, Comissão Municipal de Turismo de Santo Tirso e Automóvel Club de Portugal, realiza-se no próximo dia 28 o VII «Rally» de «Automóveis Antigos» a Santo Tirso.

Esta competição consiste em percorrer um itinerário estabelecido à velocidade média fixada para as respectivas classes e ainda de uma prova complementar a efectuar no Parque D. Maria II em Santo Tirso, depois de efectuada a prova de estrada.

No sentido de dar uma ideia da evolução do automóvel até 1930 com a apresentação de modelos antigos, autênticos, só serão admitidos exclusivamente veículos automóveis fabricados até 31 de Dezembro daquele ano.

Serão atribuídas taças de prata aos 1.º, 2.º e 3.º de cada classe e a todos os concorrentes serão ofereci-

das placas comemorativas do «Rally».

As inscrições são recebidas até 20 do corrente na Comissão Municipal de Turismo, de Santo Tirso, no Automóvel Club de Portugal (sede e Secção Regional do Norte) e na sede do Estrela e Vigorosa Sport, Rua de Costa Cabral, 187, no Porto.

VELA

A Semana Internacional na Madeira

FUNCHAL, 19 — (L.) — Promete revestir-se do maior interesse e animação a próxima Semana Internacional de Vela, a realizar nesta ilha, de 10 a 17 de Agosto.

Os vários representantes dos nove países concorrentes, com os acompanhantes e convidados, totalizando duas centenas de pessoas, pelo que as entidades responsáveis pela organização da competição estão a diligenciar fretar o navio «Ponta Delgada», da Empresa Insulana de Navegação, para servir de meio de transporte e de «hotel flutuante» aos velejadores.

Para o Campeonato Mundial de «Moths», que então aqui se disputará, estão já inscritos 73 concorrentes: 15 belgas, 25 franceses, 3 ingleses, 3 americanos, 2 espanhóis, 1 alemão, 1 luxemburguês, 1 checoslovaco e 22 portugueses, incluindo 2 madeirenses.

Regata Lisboa-Madeira

Entretanto, para a regata Lisboa-Madeira, uma das provas que está a ser aguardada com maior expectativa, estão já inscritas quatro embarcações: «Caribbia» «Suzibel», «Tadorne» e «Sindbad».

O «Sindbad», que pertence à frota de vela da Madeira e vai participar pela primeira vez na importante regata, deixa o Funchal com rumo a Lisboa, pelos seus próprios meios, no fim do corrente mês. Será acompanhado pelo «Tadorne».

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DA HERTZ PORTUGAL

Hertz Portugal, subsidiária da Hertz International, a maior Companhia de Aluguer de Automóveis em todo o mundo, com mais de 3200 escritórios em 129 países, ofereceu um «cocktail» ontem ao fim da tarde, às entidades oficiais e aos representantes das companhias de aviação e da imprensa portuguesa.

Durante a reunião que decorreu dentro da maior cordialidade o director para Portugal, Dr. John D'Cotta, explicou à assistência a posição da Hertz em Portugal e os seus planos de, por intermédio das várias subsidiárias desta importante Organização, obter um crescimento constante do movimento turístico para Portugal. A pequena palestra do Dr. D'Cotta deu especial relevo à atenção que a Companhia presta à questão de segurança (todos os automóveis da Hertz são, no máximo, substituídos ao fim de um ano; antes de cada aluguer, os carros são verificados em 19 pontos; são todos providos de cintos de segurança, etc.). Foi explicado que a Companhia dá a maior atenção à segurança do cliente numa tentativa para conquistar o mercado português com a qualidade de serviço que tem demonstrado nos outros países e, para isso, conta com a colaboração das Agências de Viagens, Companhias de Aviação e todas as entidades relacionadas com o turismo em Portugal, para oferecer aos visitantes internacionais que vêm ao nosso País aque-

le mesmo serviço.

Fernando Garcia, director da Segurança Rodoviária Portuguesa, apresentou em seguida alguns interessantes filmes chamando particularmente a atenção da assistência para a importância das normas de segurança a que um condutor deve obedecer. Agradeceu ainda a ajuda que a Companhia tem prestado na educação da mentalidade dos automobilistas em Portugal e, também, nos outros países do mundo. No fim da reunião, o senhor Dr. D'Cotta e os seus colaboradores foram cumprimentados pela assistência que lhes desejou os melhores sucessos no futuro desta organização no nosso país.

Auto Monumental do Areeiro. Lda.



AGENCIA OFICIAL
VOLKSWAGEN
CARROS NOVOS E USADOS
COM GARANTIA E FACILIDADES DE PAGAMENTO



OFICINAS
AVENIDA PADRE MANUEL DA NOBREGA N.º 3, 8-C, 8-D
(Ao Areeiro) Telefone 72 76 54 72 77 65 71 30 57

PEQUENO MAGAZINE

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 19 de Julho de 1938 publicava:

«JERUSALÉM, 19 — O dia de ontem terminou com 6 novas vítimas de desordens e atentados. Houve 3 mortos e três feridos graves. Em Jerusalém as lojas continuavam fechadas e o mesmo sucede em Haifa. Ao norte da Palestina regista-se o êxodo das famílias judias, por causa do terrorismo».

CURIOSIDADES

● Como se geram superstições

Passar sob uma escada de mão é, naturalmente, perigoso, pois pode cair-nos alguma coisa na cabeça. Há quem atribua a isso má sorte; e porquê?

A coisa vem do tempo das execuções públicas. Os condenados subiam uma escada para o patíbulo; e, na crença popular, a alma do condenado ficava a assombrar a escada por onde tinha subido. Tornava-se, por isso, perigoso passar debaixo dela.

● Museu de trajes antigos

Barcelona terá o primeiro museu de vestuário de Espanha, instalado no velho palácio do marquês de Llí, na Rua Montcada, em frente do célebre Museu Picasso.

Ali se ostentará uma valiosa coleção de indumentárias e acessórios, desde o século XIV, conjunto de 3500 peças, das quais a mais antiga uma «peineta» daquela época; sapatos que remontam ao século XV, capas do século XVI e trajes do século XVII, além de outras coisas de interesse histórico e documental.

ANEDOTAS

O ladrão acordou sobressaltado e disse para a mulher:
—Acorda, Júlia. Ouvi barulho. Parece-me que andam polícias cá em casa...

Um campónio que veio pela primeira vez a Lisboa pergunta a um transeunte:

—Por favor diga-me qual é o caminho mais perto para o Limoeiro.

Atravessa a rua — diz o lisboeta —, entre na ourivesaria ali da frente, deite a mão a algumas jóias, fuja com elas e em dois minutos estará lá.

Na praia.
—Não vás para longe Augusto, que te podes afogar.
—Qual afogo... Pois se eu tenho um rim flutuante!

A Lena para uma amiga:
—Sou tão infeliz! Cada vez me convenço mais que o José só casou comigo por dinheiro.
—Deixa lá, filha. Ao menos tens a consolação de saber que ele não é tão estúpido como parece!

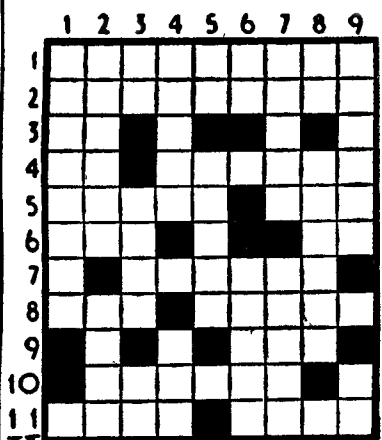


«Acho ridículo começar a escrever agora depois de o meu café se ter entornado durante uma hora».

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

PROBLEMA N.º 4883



HORIZONTAIS: 1 — Ofendesse. 2 — Preparada. 3 — Concede. 4 — Réis (abrev.). Embrulhada. 5 — Molusco lamelibrânquio bivalve, perífero ou comestível. Grande porção. 6 — Ente. Nota de música. 7 — Guindado. 8 — Parte. Velho. 9 — Qualquer. 10 — Glóbulo nacarado que se forma em certas conchas. 11 — Denominação. Queima.

VERTICAIS: 1 — Tímidos. 2 — Fizesse subir. Planta de uso culinário. 3 — Símbolo químico do gálio. Atração. Preposição. 4 — Proceder. Cem metros quadrados. 5 — Preposição e artigo. Expele. 6 — Senhor (abrev.). Inválida. 7 — Arrancar. Subjugar. 8 — Eduardo (abrev.). Fraudulenta. 9 — Enfadado. No caso de.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4882

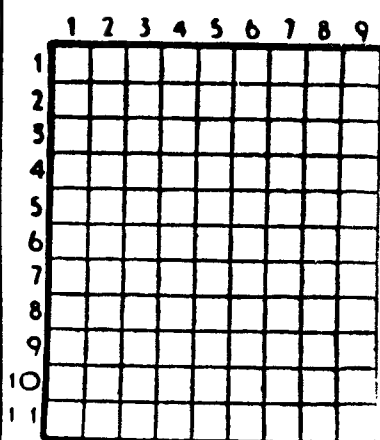
HORIZONTAIS: 1 — MOEDA. Lei. 2 — Rentes. 3 — Avisora. 4 — Sic. FALSA. 5 — Soe. Im. Os. 6 — El. Usinas. 7 — Neto. 8 — Siut. Eis. 9 — Lar. 10 — Adoráveis. 11 — Me. Asa Ré.

VERTICAIS: 1 — Measse. Suam. 2 — Violai. DE. 3 — Érice. Ulo. 4 — Dês Untara. 5 — Anáfise. Rás. 6 — Trâmite Vá. 7 — Leol. NOITE 8 — És Soa. Ir. 9 — PASSA. Use.

(Provérbio: MOEDA FALSA DE NOITE PASSA).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8727



HORIZONTAIS: 1 — Ilha e cidade perto da Península de Malaca. 2 — Estímel. Caminharem. 3 — Mano. 4 — Apelido. Primeira das palavras que formam o nome de uma freguesia do concelho de Agueda. Preposição latina que designa movimento. 5 — Para barlavento. Ovário dos peixes. 6 — Patrão. Greda branca. 7 — Guarnecera de asas. 8 — Rio da Suíça. Consentimento. 9 — Troça. Por baixo de. Quinhentos e um em romano. 10 — Apelido. Prendem. 11 — Pegas. Nome de uma flor.

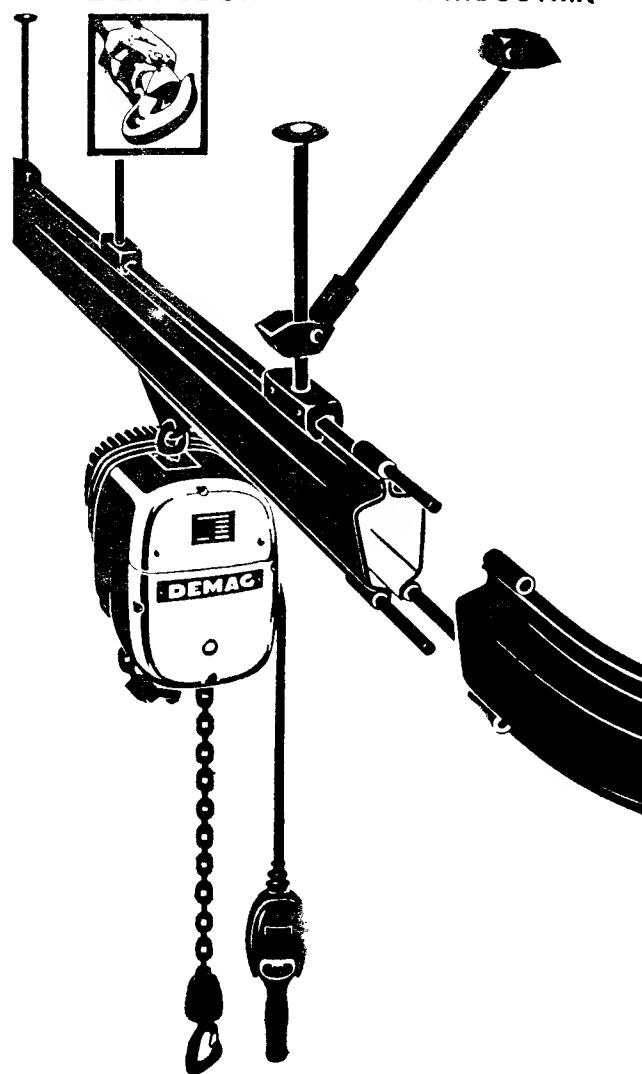
VERTICAIS: 1 — Planta umbelífera. Cidade de Itália. 2 — Prefixo de negação. Fileira. Escudeiros. 3 — General de Napoleão. Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. Basta. 4 — Passado. Artigo definido. Saudáveis. 5 — Pronome pessoal. Freguesia do concelho de Oliveira do Hospital. 6 — Piedosas. Cromio (s. q.). Cidade da Ucrânia, nas margens do Row. 7 — Boi selvagem. Rezas. Porco. 8 — Nota musical. Rio de Portugal. Passadas. 9 — Querida Acácia.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8726

HORIZONTAIS: 1 — Ruga. Fias. 2 — Ara. Mio. 3 — Mó. Tom. An. 4 — Praia. 5 — Apresenta. 6 — Ia. 7 — Cataremos. 8 — Adira. 9 — Rá. Imã. Al. 10 — Are. Erg. 11 — Lima. Alia.

VERTICAIS: 1 — Rampa. Coral. 2 — Uro. Pia. Ari. 3 — Ga. Prata. Em. 4 — Tré. Adi. 5 — Coas. Rima. 6 — Mie. Era. 7 — Im. Anima. El. 8 — Aia. Tio. Ari. 9 — Sónsa. Salga.

DEMAG EQUIPA TODA A INDUSTRIA



Mais uma solução para os vossos problemas de elevação!

O novo «Demag Junior» deu as melhores provas nos ensaios práticos a que foi sujeito. Equipado com corrente de elos de alta resistência, com um coeficiente de segurança dez vezes superior à sua capacidade nominal, dispõe de um acoplamento de fricção anti-desgaste que o protege contra sobrecargas e erros de manobra.

Para capacidades de 125, 250 e 500 kg, podendo dispor de duas velocidades de elevação - normal e de precisão.

A sua utilização em conjunto com:

O sistema Demag Junior: pequenas gruas de parede e de coluna, pequenas pontes rolantes suspensas e monorails suspensos, de fácil montagem, constitui a resolução económica, racional e prática dos problemas da sua indústria.

Consulte-nos no seu próprio interesse e a nossa resposta será: Servir!



SOCIEDADE COMERCIAL
ROMAR, LDA.

LISBOA - TRAVESSADA GALE, N.º 9. TEL. 635670 / 634061
PORTO - R. DE SÁ DABANDEIRA, N.º 589 / 603. TEL. 25871 / 32205

PRÉDIO

ZONA CENTRAL DE CAMPO DE OURIQUE

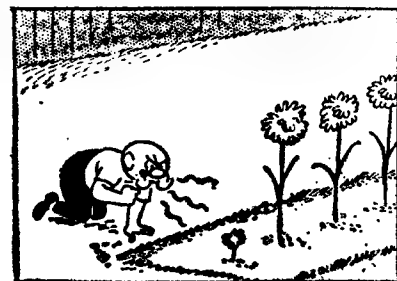
Construção antiga, revest. a tinta óleo e pedra, em bom estado, com habit. de 4 e 5 div. soalh., coz., c/banho com banheira esmalte, grand. marq., corredor, etc. RENDE 73 800\$00. Vende-se por 1230 contos

MOSTRA E TRATA

«A CONFIDENTE»

Rossio, 3-2.º — Telef.: 369384/5/6

AVENTURAS DO TIO CARLOS



DESPORTO



...para a «equipa» dos casados. O mais recente «internacional» da turma leonina, Armando Manhica, acaba de contrair matrimónio, em Lourenço Marques, com D. Adelaide Luis Inhambizo Manhica, numa cerimónia religiosa apadrinhada pelo também sportinguista Hilário (e sua esposa).

Um clube naval em Oeiras

—objectivo do festival de motonáutica do próximo domingo na Praia do Marquês

• **MAIA SATURNINO, DA COMISSÃO ORGANIZADORA, FALA-NOS DA INICIATIVA**

Tem estado a despertar o maior interesse, nos nossos meios motonáuticos, a realização, no próximo domingo, do 1.º Festival Motonáutico de Oeiras, que uma comissão de desportistas praticantes da modalidade vai levar a efeito na Praia do Marquês, frente ao moderno Motel Continental. Não só por se tratar de um conjunto de provas verdadeiramente interessante mas, também, pelos objectivos que pretende atingir, a realização deste festival tem merecido por parte das entidades oficiais e órgãos de informação o maior apoio, aos organizadores que, por seu turno, não se têm poupado a esforços.

Quase nas vésperas da realiza-

ção do «meeting» e apesar do largo conjunto de afazeres próprios de quem mete ombros à montagem e concretização de provas deste género, esteve na nossa redacção, Fernando Maia Saturnino, presidente da comissão organizadora, que, muito amavelmente, se dispôs a elucidar-nos sobre o 1.º Festival Motonáutico da Praia do Marquês.

O nosso entrevistado — desportista desde há longa data, não só nos sectores náuticos como também no ténis, automobilismo, etc. — começou por nos referir os factores que levaram à criação da ideia da realização deste conjunto de provas:

«As pessoas que constituem a comissão organizadora são indivíduos há muito ligados aos desportos náuticos. Após a inauguração do Motel Continental começaram a reunir-se ali e dentro em breve nasceu a ideia de organizarem provas de motonáutica, um desporto tão actualizado e que cada vez possui mais adeptos no nosso País.

«Puseram o problema superiormente e após a sua aprovação desde logo receberam a melhor colaboração de várias entidades oficiais e o apoio incondicional de alguns motonautas (Mário Gonzaga Ribeiro e Luís Ramalho, por exemplo). Formou-se então uma comissão organizadora (para a qual fui designado presidente e de que faz parte, entre outras pessoas, o dr. Carlos Pena Forte) que começou imediatamente a trabalhar cuidando das inúmeras tarefas a que a organização de uma prova deste tipo obriga».

— «O que se espera atingir com a realização deste 1.º Festival?»

«Antes de mais, conseguir fazer mais uma prova da modalidade. O nosso objectivo principal, porém, é que ela nos sirva de trampolim para a fundação de um futuro clube naval de Oeiras.

— Um clube náutico a meio Tejo entre os clubes de Lisboa e o Clube Naval de Cascais. Estamos convictos de que, apesar das condições de mar não serem as melhores — as correntes por vezes são bastante fortes — o local presta-se excelentemente para a prática dos desportos náuticos.

«Temos recebido nesse sentido o melhor apoio da gerência do Motel Continental que nos pôs as suas instalações completamente ao nosso dispor. Sem qualquer intuito publicitário, quero referir que a sua construção terá sido o elemento fundamental para a fundação de um clube náutico em Oeiras, já que oferece todas aquelas condições complementares que em muito contribuem para a facilidade da prática dos desportos de mar.

Fernando Maia Saturnino falou-nos depois do programa das provas: no sábado, a partir das 14.30,

treinos; no domingo, às 14.30, a prova contando para o Campeonato Nacional da classe EU (Taça Câmara Municipal de Oeiras e Motel Continental), disputada em 3 «mãos» de 10 voltas cada uma; às 16.30, uma prova para iniciados (Taça Presidente da Câmara da Horta — Faial), para todas as classes; finalmente, às 17 e 30, uma prova de resistência, de uma hora, também para todas as classes.

— Estão inscritos a maioria dos motonautas portugueses, visto



MAIA SATURNINO

constar do programa uma prova de campeonato. Estará presente, também, o actual detentor do título de campeão da Europa da classe EU, o nosso compatriota Manuel Alves Barbosa. Nas outras provas há bastante afluência de concorrentes, citando-se, como nota curiosa, a estreia na motonáutica de um nome muito conhecido do nosso automobilismo: o valoroso condutor Manuel Lopes Gão. Será na prova de EU que se procederá à escolha dos elementos da equipa portuguesa que, em Salamos (Espanha), representará o nosso País no «European» da classe.

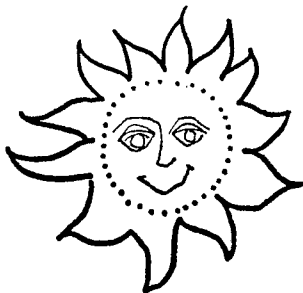
Maia Saturnino prossegue: «Gostaria ainda de referir e agradecer o excelente espírito de camaradagem e compreensão do Clube Naval de Cascais que nos cedeu com o acordo da F. P. M., a sua prova para maior brilhantismo deste 1.º Festival da Praia do Marquês, em Oeiras. Agradeço, também, publicamente, através do vosso jornal, e em nome da comissão organizadora, todo o enorme apoio que nos tem sido concedido pelas entidades oficiais de quem necessitamos.

A. C.

solérias

PRAIA DO CARVOEIRO • ALGARVE

ALUGUE SUA CASA DE VERÃO



Vai para férias? Então mude de ambiente e utilize uma das nossas confortáveis moradias, completamente mobiladas e decoradas, com amplas varandas, terraços e jardins.

Se quiser aliar a comodidade à sua independência COMPRE-A, beneficiando das nossas condições.

OFERECEMOS-LHE

- Uma urbanização completa
- Uma boa organização
- Máximo conforto
- O melhor convívio

PODERÁ DISPOR DE

grande living - 3 quartos com 6 camas e 1 de recurso - 2 casas de banho - cozinha com fogão, frigorífico e esquentador, etc. - roupas, loiças e talheres - telefone - assistência diária para limpeza e arrumações - água, luz e gás, incluídos no preço de aluguer - facilidade de abastecimentos - restaurante na própria praia - «boite» em Carvoeiro.

PREÇOS: JULHO, AGOSTO E SETEMBRO:

POR SEMANA (7 Dias — prazo mínimo de aluguer):
DESDE ESC. 3.000\$00

INFORMAÇÕES E RESERVAS

IMOBILIARIA CONSTRUTORA

GRÃO-PARÁ

AV. INFANTE SANTO, 56-A, B e D - LISBOA - TELS. 66 10 69/36 e 67 29 53
OU NO LOCAL - PRAIA DO CARVOEIRO (LAGOA) - TEL. 1823

NOTÍCIAS DE FUTEBOL

• **Ernesto: sim ou não?**

Segundo consta, parece que o futebolista conimbricense Ernesto já firmou compromisso com o Sporting Clube de Portugal, na base de uma cifra realmente de vulto: 1100 contos por um contrato com a duração de três temporadas, importância a liquidar (também se diz) em vinte e quatro prestações.

Porém, segundo a Académica, o problema ainda se encontra em fase difícil, nada próxima da solução que o Sporting pretende.

• **Boavista: saídas**

O Boavista em maré de citações. Osvaldo Cambalacho, que orientou a subida do clube à segunda divisão nacional, parece que deixará a agremiação do Bessa, o mesmo constando em relação ao defesa Pinto da Rocha e a Miranda.

• **Os «grandes» e a sua rede**

Oliveira, que esteve ao serviço do Arrifanense, volta a prestar pro-

vas no clube de origem: o F. C. do Porto, A. C. U. F. e o Atlético assediam o «back» Juvenal, que já defendeu as cores do ASA (de Angola) e do Académico. No Faro e Benfica, um elemento muito cobiçado: Guita. C. U. F. e Benfica mantêm o assédio.

• **Homenagem**

Em homenagem ao futebolista Luís (do Vasco da Gama, de Sines), realiza-se, no próximo domingo, um festival desportivo.

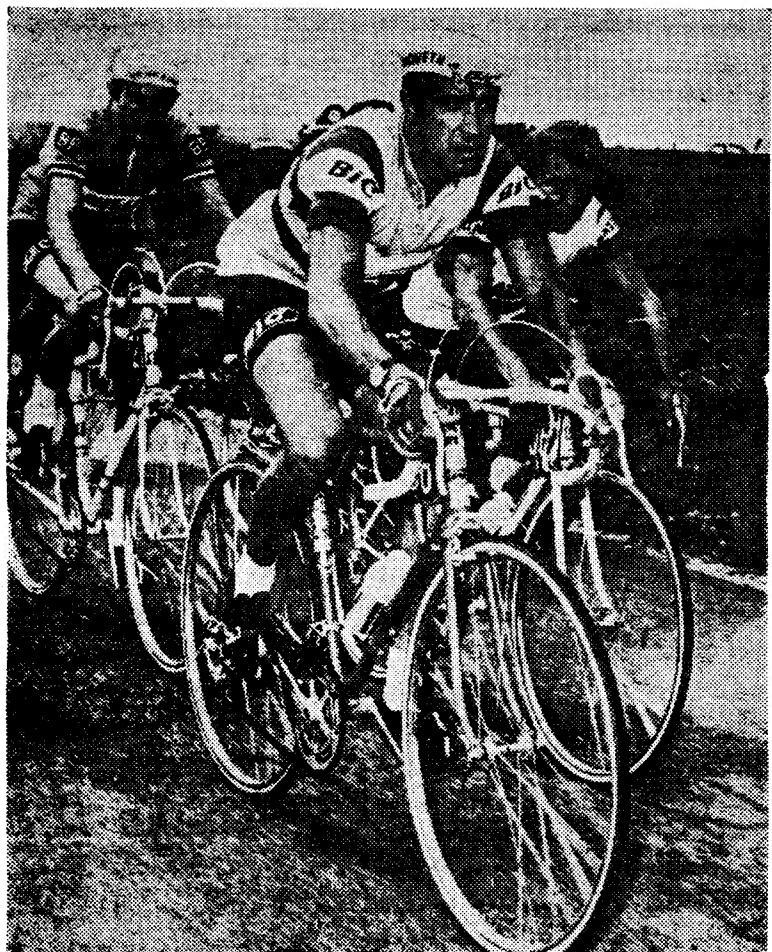
**CARGA AÉREA
TRÁNSITOS**

Passagens Aéreas
e Fretamentos
Secções especializadas

AGÊNCIA ABREU

LISBOA — Av. da Liberdade, 160

DESPORTO



Julio Jimenez no comando do pelotão. Os ciclistas espanhóis têm estado em grande evidência no «Tour», comandando a classificação colectiva e do prémio da Montanha (Aurélio Gonzalez)

O ALUCINANTE «TOUR»-68!

O BELGA VAN SPRINGEL
—MAIS UM «CAMISOLA AMARELA»

SALLANCHES CORDON (França), 19 — (A. N. I.) — Barry Hoban, que ontem ganhou a etapa da «Volta à França» em bicicleta, lançou o seu golpe no início do «Col de la Tour Blanche», andados noventa quilómetros. A sua posição na classificação geral, no 41.º lugar, com 40 minutos e 50 segundos de atraso em relação ao primeiro, era tão humilde que os grandes favoritos — poupando as forças para o «Cordon», a última e decisiva colina da etapa, o deixaram isolar-se sem lhe darem caça.

Decorridos 108 quilómetros, o avanço do corredor inglês era já de 9 minutos e 15 segundos.

Ao aproximar-se o «Col des Aravis», de segunda categoria, o espanhol Julio Jimenez, o italiano Silvano Schiavon e o holandês Ari Den Hartog iniciaram a perseguição mas quando Hoban chegou ao cimo tinha sete minutos de avanço sobre Den Hartog e Jimenez, sete minutos e cinco segundos sobre Schiavon e nove minutos e trinta sobre o pelotão.

No alto do «Col de la Comoblère», tinha ainda seis minutos e quinze segundos sobre Den Hartog, 6 e 25 sobre Jimenez, 6 e 35 sobre Schiavon e 10 e 45 sobre o pelotão. Ninguém desconhecia que o apetecido troféu — a «camisola amarela» — seria disputado no «Cordon». Os favoritos tentaram ali isolar-se, mas o pelotão não deixou.

Finalmente, quase no fim da etapa, Franco Bitossi e Van Springel conseguiram distanciar-se um pouco. Para Van Springel, o avanço era precioso, pois San Miguel, o portador da «camisola amarela», estava atrás de si 40 segundos e Bitossi ia muito mais atrasado na classificação geral.

A grande preocupação de Van Springel era Janssen, apenas a 12 segundos na classificação geral. Jan Janssen sabia, também, dessa diferença e acelerou, mas não conseguiu «apanhar» Van Springel e Bitossi. Estes dois atacaram a embalagem final, numa subida íngreme. Bitossi obteve o segundo lugar, enquanto Van Springel conquistava a «camisola amarela» e aumentava de quatro segundos o avanço sobre Janssen.

Foram aplicadas as seguintes multas e castigos durante a etapa:

Jean Louis Bodin, da França-C.

Vincent Benson, da Inglaterra, Eric de Vlaemynck, da Bélgica-B, por terem recebido «empurrões» não solicitados, respectivamente 80 francos e 1 minuto e 30 segundos, 30 francos e 30 segundos e 30 francos e 30 segundos.

Gregório San Miguel, da Espanha, Van Springel, da Bélgica-A, e Franco Bitossi, da Itália, 25 francos por terem sido «empurrados» pelos colegas de equipa Julio Jimenez e Carlo Echevarria (ambos espanhóis), Jos Huysmans, da Bélgica-A, e Carlos Chippano, da Itália, também multados em 25 francos cada.

Foram sujeitos a análise Barry Hoban, da Inglaterra, Franco Bitossi, da Itália, e Herman Van Springel, da Bélgica-A — os primeiros três a chegarem à meta — assim como Bernard Guyot, da França-A, San Miguel, da Espanha, e Vincent Dansen, da Inglaterra, escolhidos por sorteio, e Silvano Schiavon, da Itália, e Will Spuhler, da Suíça, seleccionados pelo júri.

SÁBADO DESPORTIVO

ANDEBOL DE 7 — Taça «Dr. Vaz Pinto»: Ateneu-Boa Hora, Encarnação-Casa Pia e Algés-Sporting da Penha, às 22 e 30, no recinto da Liga de Algés.

ATLETISMO — Campeonato Nacional de 1.ª Categoria, 1.ª jornada, no Estádio Nacional, às 16 e 30. — Campeonato de Lisboa, de seniores, femininos, no Estádio do Bonfim (Setúbal), às 17 horas.

— Porto-Braga, em iniciados e juvenis, masculinos, e juvenis e juniores, femininos, no Estádio das Antas, às 21 e 30.

BRIDGE — Campeonato de Portugal, por equipas de 4. Final, nas salas do Grémio Literário, à tarde e à noite.

CICLISMO — 2.º Grande Prémio «E. F. S.-Casal», 1.ª etapa, Taboela-Leiria, 117 quilómetros, partida às 8 horas, chegada, às 11 e 25. 2.ª etapa, Leiria-Taboela, 142 quilómetros, partida às 15 e 30, chegada às 20 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonatos de Lisboa, Iniciados: Benfica-Paço de Arcos, às 21 e 15; Oeiras-C.U.F., e Física-Belenenses,

Começaram ontem, no ginásio do Liceu de Pedro Nunes, as provas de selecção olímpica, sob a presidência do sr. major Garcia Alvarez, presidente da Federação Portuguesa de Ginástica.

Exibiram-se Ana Maria Ferraz dos Santos, Esbela da Fonseca, Maria Edite Rodrigues, todas do Lisboa Ginásio Clube, e Maria Manuela Contreiras, do Lobito Sport Clube.

As notas desta primeira fase — os exercícios obrigatórios em saltos de cavalo, paralelas assimétricas, trave olímpica e movimentos livres — foram relativamente baixas, mas estamos crentes de que as ginastas melhorarão de forma a que possam representar condignamente a ginástica portuguesa nos próximos Jogos Olímpicos do México.

A ginasta melhor pontuada, nas provas de ontem, foi Esbela da Fonseca, que conseguiu a melhor nota em saltos de cavalo (8,45). Seguiu-se Ana Maria Ferraz dos Santos, que obteve a melhor pontuação em trave olímpica (8,25). Maria Edite Rodrigues, alcançando a mesma nota que Ana Maria, em trave olímpica, e sendo a melhor ginasta em movimentos livres (8,60), foi a terceira desta fase das provas de selecção.

às 21 e 30. Juvenis: Benfica-Paredes, às 22 e 45; C. Ourique-Salesiana e Cascais-Hóquei de Sintra, às 22; Oeiras-C.U.F. e Física-Belenenses, às 22 e 15. Juniores, Benfica-Paço de Arcos e Algés-J. Salesiana, às 22 horas. Todos os encontros nos recintos dos clubes indicados em primeiro lugar.

MOTONAUTICA — Treinos das provas de domingo, na praia do Marquês, às 15 horas.

TÊNIS DE MESA — Campeonatos de Lisboa, individual, pares-juniores, na mesa do Ateneu Comercial, às 21 e 30.

TIRO AOS PRATOS — Torneio em São Pedro de Sintra, às 15 h. — Torneio na Rechousa, em Vila Nova de Gaia, às 14 horas. ACTIVIDADES DA F.N.A.T. — Atletismo: Pentatlo técnico, 1.ª e 2.ª categorias, no parque de jogos da F. N. A. T., em Alvalade, às 17 e 30.

— Campeonato nacional de voleibol. Apuramento do vencedor da zona Sul: Sevil-Cidra, no ginásio da Escola Industrial e Comercial de Setúbal, às 18 horas.

A GRANDE NOVIDADE DA PRÓXIMA ÉPOCA DE FUTEBOL

SUBSTITUIÇÕES: parecer favorável do Conselho Técnico da Federação

Sobre a grande novidade que virá a constituir, na próxima temporada, a substituição de jogadores, no decurso dos jogos oficiais, já ontem «Diário de Lisboa» ouviu dois treinadores de futebol: o consagrado Fernando Vaz e o «estreado» Costa Pereira. Todavia, porque algo haverá ainda a acrescentar, quanto à legitimidade de tal determinação, voltamos ao assunto para completa elucidação dos nossos leitores.

Assim a decisão de autorizar, a cada equipa, a substituição de dois jogadores no decurso dos jogos de futebol, ainda que

carecida, na actualidade, da força legal para se tornar efectiva, deverá no entanto entrar em vigor na próxima temporada, uma vez que para o efeito o respectivo Regulamento de Provas já baixou aos Conselhos Técnico e de Contas da F.P.F. para, ao abrigo do § 2.º do art.º 32.º do Estatuto respectivo, estes emitirem o respectivo parecer, que sendo favorável, como se prevê, transmite legalidade com efeitos imediatos à deliberação tomada na ultima reunião das Associações.

Admitindo contudo, por hipótese, que os dois Conselhos fe-

derativos se oponham à pretensão das Associações, restaria ainda a estas apelar, em ultima instância, para o Congresso, onde certamente iriam, em conjunto, votar o seu ponto de vista e aprovar em definitivo o novo Regulamento de Provas.

E esclareça-se contudo que a determinação de substituir dois jogadores, já há bastantes meses foi apreciada favoravelmente pelo Conselho Técnico e só a sua inclusão no novo Regulamento lhe impõe a obrigatoriedade de ser submetida ao parecer do Conselho de Contas.

GINÁSTICA

ESBELA DA FONSECA
—A GINASTA MAIS PONTUADA NAS PRIMEIRAS PROVAS DE SELECÇÃO OLÍMPICA

Quanto a Maria Manuela Contreiras, podemos afirmar a sua boa regularidade, na execução dos exercícios nos vários aparelhos, mas, na nossa opinião, falta-lhe, ainda, um pouco de segurança, principalmente em paralelas assimétricas.

As provas masculinas compareceram José Filipe de Abreu, melhor classificado em todos os exercícios obrigatórios, movimentos livres, cavalo com arcos, argolas, saltos de cavalo, paralelas e barra fixa, respectivamente com: 8,30, 7,30, 8,40, 9,05, 8,50 e 8,20, do Lisboa Ginásio Clube, e Miguel de Carvalho, do Lobito Sport Clube.

De lamentar as faltas de Maria Manuela Fradinho (G.C.P.), Carlos Alberto David da Silva e Mussá Tembe (ambos da Associação Africana da Província de Moçambique), que de acordo com o regulamento técnico foram eliminados.

Hoje, pelas 21 e 30, realizar-se-ão os exercícios facultativos nos mesmos aparelhos.

J. DA MESQUITA

DOMINGO
EM SESIMBRA:
«NACIONAIS»
DE CAÇA SUBMARINA

Organizado pela Federação Portuguesa de Actividades Submarinas, disputa-se no próximo domingo, nas águas de Sesimbra, o Campeonato Nacional de Caça Submarina na categoria de seniores-B, reservado aos concorrentes que não tenham concorrido a qualquer Campeonato Nacional na categoria de seniores-A, e não se tenham classificado em primeiro ou segundo lugar na classificação individual de qualquer Campeonato Nacional, na categoria de seniores-B.

A prova, que terá a duração de seis horas, inicia-se às 9 horas, estando o regresso dos concorrentes previsto para as 17 horas. A pesagem será efectuada na esplanada fronteiriça ao Hotel Espadarte. Colaboram na organização o Instituto de Socorros a Náufragos e a Câmara Municipal de Sesimbra.

Os dois primeiros classificados nesta prova, que será disputada por 15 concorrentes (em representação do Ateneu, Benfica e Clube Nacional de Ginástica), ascenderão à categoria de seniores-A.

GRANDE PRÉMIO

O FIM-DE-SEMANA
DO CICLISMO

Seis equipas de ciclistas profissionais estão inscritas no 2.º Grande Prémio EFS-Casal, que este fim-de-semana se efectua na zona de Aveiro. Eis os componentes dessas formações e o número que lhes foi atribuído pela Associação de Ciclismo local:

SPORT LISBOA E BENFICA

1 — António Acúrsio; 2 — Francisco Valada; 3 — Pedro Moreira; 4 — Fernando Mendes; 5 — Américo Silva; 6 — Manuel da Costa; 7 — Augusto Cardoso; 8 — Manuel Luís; 10 — Wilson de Sá; 11 — Valdemiro Cardoso, e 12 — Daniel Vitorino.

SANGALHOS DESP. CLUBE

16 — Joaquim Andrade; 19 — C.



lestino Oliveira; 21 — António Pereira, e 22 — João Fonseca.

F. C. PORTO

31 — Mário Silva; 32 — Joaquim Leão; 33 — Alberto Carvalho; 34 — Cosme de Oliveira; 35 — José Azevedo; 36 — Gabriel Azevedo; 38 — Manuel de Sousa, e 39 — Manuel Peliz.

AMBAR

51 — Mário Sá; 52 — Manuel Castro; 53 — Joaquim Coelho; 54 — Sousa Vieira; 55 — José Vale; 56 — Albino Alves; e 57 — Jacinto Pontes.

SPORTING C. DE PORTUGAL

61 — João Roque; 62 — Leonel Miranda; 63 — Manuel Correia; 64 — Emiliano Dionísio; 65 — Sérgio Páscoa; 66 — Vítor Tenazinha; 67 — Norberto Timóteo; 68 — José Dias Vieira, e 69 — Carlos Santos.

GINÁSIO CLUBE DE TAVIRA

77 — António Teixeira; 78 — António Graça; 79 — Custódio Cristina; 80 — Francisco Martins; 82 — Rogério Domingos; 84 — José Maria Nunes, e 85 — Marcolino Santos.

GRUPO DESPORTIVO
DO BANCO DE PORTUGAL

Para apreciação e votação do relatório da gerência, reúnem-se no próximo dia 26 do corrente, na sua sede, os corpos directivos do Grupo Desportivo do Banco de Portugal.

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

CHAMADAS TELEFONICAS 76 61

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE
A GRANDE PÂNDEGA — no MUNDIAL
JERRY COTTON NÃO DA GORJETAS — no ROMA
PROFISSIONAIS DO CRIME — no EDEN

EDEN As 21.45 (Adultos)
ESTREIA
 Technicolor
 Panavision
 Tel. 32 07 68
 Veja anúncio especial

PROFISSIONAIS DO CRIME
 com Patrick O'Neal e Joan Hackett
 As 15.15 e 18.30 — Últimas exhibições
 (M. 6 anos)
«A GATA BORRALHEIRA»

SAO JORGE As 15.15, 18.15 e 21.30
 (M. 17 anos)
 Reaparece um dos
 mais violentos es-
 pectáculos na História da 7.ª Arte
«VERA CRUZ»
 com Gary Cooper e Burt Lancaster

TIVOLI As 3 e 6.15 da tar-
 de (p. r.) e 9.30
 da noite
 (M. de 17 anos)
 EM REPOSIÇÃO
 o imortal filme de John Huston
MOULIN ROUGE
 com José Ferrer, Zsa Zsa Gabor
 e Suzanne Flon

SAO LUIZ As 21.45
 ADULTOS
 A Companhia do
 Teatro Experimen-
 tal de Cascais,
 com o patrocínio da Junta de Turis-
 mo da Costa do Sol, apresenta
 Lourdes Norberto e José de Castro
 em
O TEMPO E A IRA
 com Maria do Céu Guerra, Canto e
 Castro e Luis Santos

estudio 444 As 15.30 e 21.45
 (Adultos)
 4.ª SEMANA
 DE EXITO!
 Um filme jugosla-
 vo premiado no
 Festival de Can-
 nes-1967
 com Bekim Fehmiu e Bata Zivojinovic
...ATE ENCONTREI
CIGANOS FELIZES!
 Uma obra-prima colorida de
 Aleksandar Petrovic

CONDES As 15.15, 18.15 e 21.30
 (PARA TODOS)
 O grande brinde
 para grandes e pe-
 quenos
BUCHA e ESTICA
OS CAMPEÕES DE OXFORD
 NA 1.ª PARTE — os melhores des-
 enhos animados de TOM & JERRY
 Ar condicionado

ODEON As 15.15 e 18.15
 (P. r.) e 21.30
UMA REPOSIÇÃO
DE EXITO TOTAL
 Um filme português do mais alto
 nível «suspense»
TRES ESPELHOS
 com o saudoso actor JOAO VIL-
 LARET numa grande criação
 UM FADO ADMIRAVEL POR
 MARIA CLARA
 (Maiores de 17 anos)

MONUMENTAL As 15.15 e 21.30
 (ADULTOS)
 Tel. 55 51 31
TRAICAO
 com Petros Fissoun, Elli Fotiou e
 Dimitris Myrat

AVIS As 15.30 e 21.45
 5.ª SEMANA
 DE ENCHENTES!
 A história de um
 pobre diabo que
 vai dirigir um co-
 légio de meninas
 ricas e muito eye-vés...
AS 8, NA CAMA
 Gargalhada permanente com Peter
 Alexander, Gitta e Ingeborg Scho-
 ner!

CASINO ESTORIL As 21 e 30
 (M. 17 anos)
 TELEFONE: 26 07 20
A MAIS BELA DO MUNDO
 TECHNICOLOR
 com Gina Lollobrigida e Vittorio
 Gassman

Amanhã, às 17 h. «Matinée» Infantil
BONZO NO COLEGIO (M. 6 anos)
LIZ As 14.45 e 21 h.
 Tel. 85 50 80 (M. 12 anos)
ENIGMA ALUCINANTE
FORIA NA BAIA PARA OSS 117

MUNDIAL As 21.30 (Adultos)
ESTREIA DE
GARGALHA
 Tel. 53 87 43

A GRANDE PÂNDEGA
 com Terry Thomas — Nancy Kwan
 As 15.15, 18.15 — ÚLTIMAS (Adultos)
QUE PENA SERES VIGARISTA

ROMA As 21.45
 (M. 12 anos)
 George Nader
 e Yvonne Montaur
 num filme de mo-
 vimento e de ines-
 perados «golpes»!

JERRY COTTON
NÃO DA GORJETAS
 Nova aventura do mais famoso dos
 agentes do F. B. I.
 — AR CONDICIONADO —

RESTELO As 21.30
 (Adultos)
 Um grande êxito,
 agora em
 5.ª SEMANA
 Tel. 61 03 75
O MARINHEIRO
 com Anthony Quinn e Rossana
 Schiaffino
 — EASTMANCOLOR —

CINE-TEATRO As 21.30
 (M. 17 anos)
 Rossano Brazzi
 e Jean Fontaine
 num filme que emo-
 ciona, entretém e
 diverte!
AMADORA
UM CERTO SORRISO

TERRAS As 15 e 21 h.
 (M. 17 anos)
 Tel. 32 09 17
OS DEVASOS
ALVAREZ KELLY

IMPERIO As 15.15 e 21.30
 (Adultos)
 Panavision
 Technicolor
 Tel. 55 51 34
 James Coburn, Joan Delaney
 e Severn Darden, em
O ANALISTA
DO PRESIDENTE

estudio 444 As 15.30, 18.30
 e 21.45 (Adultos)
 Techniscope
 e Technicolor
 Tel. 55 51 24
LADRÃO QUE ROUBA
A LADRÃO
 Technicolor — Panavision
 com James Coburn e Carol O'Connor

POLITEAMA As 15.15, 18.15
 (p. r.) e 21.30
 EM 2.ª SEMANA
 Um filme como
 nunca se viu igual
 A espantosa epopeia de um «coman-
 do» de criminosos condenados pela
 justiça militar
DOZE INDOMAVEIS PATIFES
 com o incomparável LEE MARVIN
 Metrocolor (M. 17 anos)

ALVALADE As 15.45 e 21.45
 (12 anos)
 Não é uma repo-
 sição, mas um em-
 polgante filme da
 actual temporada
BATALHA SEM REGRESSO
 Odiando-se, dois homens lutaram
 quatro anos...
 com: Glenn Ford, George Hamilton
 e Inger Stevens

IMPERIAL As 15 e 21 h.
 (M. 12 anos)
 Tel. 59 33
GRAU DE DESTRUIÇÃO
«FAHERENHEIT» 451
VIVA GRINGO

CINEMA IDEAL Tel. 32 41 94
 As 21 horas
 (M. 17 anos)
A AMBICIOSA
O GAVIAO

EUROPA As 21.30
 (M. 17 anos)
 3.ª SEMANA
 Tel. 66 10 16
SELVAGEM É O VENTO
 com Anthony Quinn — Anna Magnani

EM ELVAS
 Rainha da Fronteira
«QUINTA DAS AGUIAS»
 Paraíso para todos — Tel. 245 e 602

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS
VILLARET — As 21 e 23: «Oh, que
 delícia de coisa» (17 anos).
MONUMENTAL — As 20 e 45 e 23:
 «Lisboa é sempre mulher» (17 anos).
SAO LUIZ — As 21 e 45: «O tempo e
 a ira» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «A
 louca de Chailot» (17 anos).

CINEMAS
PARIS — As 21: «O homem que veio do
 futuro» (12 anos).
JARDIM — As 21: «Os insaciáveis»
 (17 anos).
ARCO-IRIS — As 21: «Os 2 sem calções»
 (12 anos).
IMPERIAL — As 21: «Viva Gringo» (12
 anos).
CINEARTE — As 21: «Onde está o
 Oscar» (17 anos).
ROYAL — As 21: «A grande corrida à
 volta do mundo» (12 anos).
OLIMPIA — As 9: «Diga-me quem devo
 matar» (17 anos).
CAPITÓLIO (Terraço) — As 21 e 15:
 «Não há caviar para Oligas» (12 anos).
MOSCAVIDE — As 21: «O ódio que ge-
 rou o amor» (17 anos).
PROMOTORA — As 21: «As três balas
 de Ringo» (12 anos).

Linha de Cascais
PARADE — ROYAL-CINE — As 21: Co-
 sino Royal» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — As 21 e 30: «A
 mais bela do mundo» (17 anos) e Cl-

NE-ESPLANADA — As 21 e 30: «Pe-
 de espírios» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30:
 «Fanny» (17 anos).

Linha de Sintra
DAMAIA — D. JOÃO V — As 21 e
 30: «Momento a momento» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS
 As 21 e 5: «O estrangeiro» (17 anos)

Outra banda
ALMADA — INCRIVEL — As 21 e 15:
 «A princesa» (17 anos) e ACADEMIA
 — As 21 e 5: «O espírio de chapéu
 verde» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPA-
 CABANA — As 21: «Comarado prin-
 cesa, agente em Londres» e «Os cam-
 inhos da ambição» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTIS-
 TICA — As 21 e 30: «A beira do
 cânico» (17 anos).

Sociedade «ESTORIL»
VENDE DE BILHETES
PARA OS DOMINGOS
 Aos sábados na estação do Cais do
 Sodré das 15 às 22 horas

«AS BELEZAS DE SINTRA» NA ESTUFA FRIA

Como foi noticiado, o programa
 de teatro regular oferecido gratui-
 tamente pelo Município ao público
 da cidade até Outubro compreende,
 este mês a representação, durante
 dez noites, na Estufa Fria, da co-
 média em três actos «As belezas de
 Sintra», de Mário Marques.
 A estreia está marcada para ama-
 nhã à noite. No desempenho, além
 de Augusto Figueiredo, director da
 Companhia de Teatro Popular, en-
 tram Madalena Sotto, Adelina Cam-
 pos, Beatriz de Almeida Ivone de
 Moura, Hermínia Tojal, Graça Vi-
 tória, Maria Tavares, Teresa Móni-
 ca, Elvira Pais, Carlos Duarte, Al-
 berto Ghira, Andrade e Silva, An-
 tónio Machado e Henrique Viana.
 A distribuição gratuita de bilhe-
 tes faz-se das 18 às 20 horas, nos
 Restauradores.

Viagens asseguradas
ANDALUZIA
 9 dias — De 22 a 30 de Julho
 2.700\$00
 Por: SEVILHA, GIBRALTAR,
 MALAGA, GRANADA, COR-
 DOBA
ANDORRA — 3.700\$
 De 3 a 13 de Agosto
 Por: MADRID, VALENCIA,
 BARCELONA, ZARAGOZA
PANORAMA EUROPEU
 De 6 a 30 de Agosto
 9.200\$00
 Pela HOLANDA, ALEMANHA,
 BELGICA, SUÍÇA, AUSTRIA,
 FRANÇA
ROMA — 7.600\$
 22 dias — De 10 a 31 de Agosto
 Visitando: LOURDES, GENEVE,
 MONTE BRANCO, TURIM, MI-
 LAO, VENEZA, FLORENÇA,
 PISA, ANDORRA, etc.
PARIS — 5.200\$
 17 dias — De 14 a 30 de Agosto
 Visitando MADRID, LOURDES,
 VERSAILLES, FONTAINE-
 BLEAU, ORLY, etc.
CANTÁBRICA
 12 dias — De 16 a 27 de Agosto
 3.700\$00
 Por: S. SEBASTIAN, OVIEDO,
 SANTANDER, GIJON, CORU-
 NHA, SANTIAGO, VIGO, etc.
 PARTIDAS ASSEGURADAS
 EM LUXUOSOS AUTOCARROS
 Marcações e informações
LUSANOVA — Turismo
 Av. João XXI, 9-A — 72 61 15
 L. Martim Moniz, 5 — 86 21 94
 O «DIÁRIO DE LISBOA» encon-
 tra-se à venda no SALÃO ROYAL,
 em CASTELO DE VIDE, no próprio
 dia

MONUMENTAL
 VASCO MORGADO apresenta
UMA FABULOSA «REVISTA»
 com
Camilo - Florbela - Nicolau
MARIA ADELINA * OCTAVIO DE
MATOS * YOLA * LINDA SILVA
*** CELIA DE SOUSA**
 AS ATRAÇÕES
MARIA TERESA QUINTA
VUM-VUM
 UM EXCEPCIONAL
BALLET INTERNACIONAL
 de 25 figuras
 Graça! Ritmo! e Lindas Mulheres!
5.ª SEMANA

VASCO MORGADO apresenta
RAUL SOLNADO
 EM
Oh, que delícia de COISA
 DISPARATE CÔMICO de GILA encenado por CARLOS AVILEZ
 com Ana Paula * Fernanda Borsatti * Henriqueta Maya * Barroso Lopes
 * Luis Filipe * Carlos Queiroz e ainda Fialho Gouveia
TEATRO VILLARET
 o mais moderno e confortável de Lisboa
 Hoje, 2 sessões:
 As 21 e 23 horas
 BILHETES desde 15\$00

bom apetite

restaurante
arameiro
 Trav. St. Antão, 21
 (Restauradores)
 LISBOA
 AMERICAN EXPRESS
 RECOMENDADO POR
 Aberto até às 3 horas

VIRIATO
 RESTAURANTE
 CERVEJARIA
 SNACK-BAR
 COZINHA PORTUGUESA
 Rua Tomás Ribeiro, 55 - 57
 Aberto até às 2 h. — Telef. 530758

TONI DOS BIFES
 RESTAURANTE
 AMANHÃ
 FEIJOADA À PORTUGUESA
 DOMINGO
 ARROZ À VALENCIANA
 AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
 (Junto ao Monumental) — Tel. 536080

Tamborim
 Restaurante—Snack—Bar—Cervejaria
 Especialidades diárias
 AÇORDA DE LAGOSTA
 e COZINHA GOESA
 Rua Gomes Freire, 14
 (Ao Campo Santana) — Telef. 46247

TARANTELA
 RESTAURANTE • SNACK-BAR
 L. D. Estefânia, 23 e 27
 Telef. 53 52 03
 ESPECIALIDADES DIÁRIAS
 Sala no 1.º andar para Banquetes
 Lanches de Casamento

COZINHA ALENTEJANA
 Serviço de almoços no jardim
 Folclore ao jantar
 Av. do Aeroporto, 162
 Telef. 727071

Parreirinha do Rato
 Restaurante, snack-bar, cervejaria,
 mariscos
 Ambiente acolhedor
 Todos os dias pratos diferentes
 Especialidades de churrasco de frân-
 go, pato, porco e cabrito
 Largo do Rato
 (Entrada pelo arco) — Tel. 685908
 Porque para automóveis

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

AVIÕES E HELICÓPTEROS AMERICANOS ABATIDOS NO VIETNAM

SAIGÃO, 19 — (R.). — Um informador disse hoje que desde que os Estados Unidos entraram na guerra, em Janeiro de 1961, foram abatidos em combate sobre o Vietnam do Norte 867 aviões norte-americanos e 9 helicópteros, e sobre o Vietnam do Sul 284 aviões e 790 helicópteros.

Ontem as tropas americanas sofreram quatro mortos e 23 feridos e mataram 34 soldados regulares norte-vietnamitas durante uma batalha travada a 95 quilómetros ao norte de Saigão.

Um avião-ambulância oferecido pela Gulbenkian ao distrito de Tete

TETE (Moçambique), 19 — (L.). — O Conselho de Administração da Fundação Calouste Gulbenkian acaba de conceder um subsídio de 567 contos aos Serviços de Saúde de Tete, para aquisição de um avião-ambulância destinado a assegurar os circuitos bissemanais de cobertura médico-sanitária aos postos, maternidades e povoações do interior do distrito, de acordo com um plano oportunamente apresentado pelo dr. José da Paz, o conhecido «médico-voador».

Dado, porém, que o avião só poderá ser mantido em condições operacionais pelo Aero Clube de Tete o aparelho será atribuído, em regime de propriedade, a esta colectividade, que se servirá dele, se o desejar, fora do horário de utilização pelos Serviços Médicos.

FORÇAS RODESIANAS TRAVAM LUTA COM GUERRILHEIROS

SALISBURY, 19 — (R.). — As forças de segurança da Rodésia travam violenta luta no vale do Zambeze contra grupos de guerrilheiros da Zâmbia — foi hoje anunciado nesta capital.

As notícias do recontro foram anunciadas hoje no Parlamento pelo ministro da Lei e da Ordem da Rodésia, Desmond Lardner-Burke. Não foi revelado o número de guerrilheiros envolvidos e que estão a ser perseguidos na região florestal próxima da Zâmbia, mas o ministro disse que o quartel-general das forças de segurança publicaria comunicados logo que fossem recebidas mais informações.

Lardner-Burke disse que não tinha notícias de que novos grupos

de terroristas tivessem entrado recentemente na Rodésia, vindos da Zâmbia.

O último alarme foi em Março quando um grupo de mais de 100 homens fortemente armados foi descoberto dentro do território rodésiano.

Na luta que se seguiu durante semanas, as forças de segurança afirmam que morreram mais de 50 guerrilheiros e muitos outros foram capturados.

Presentemente, aguardam julgamento em Salisbury 32 africanos acusados de terrorismo.

A VOLTA A FRANÇA

O belga HUYSMANS primeiro em Besançon

BESANÇON, 19 — (F. P.). — O belga Jos Huysmans, da equipa «A», venceu a 20.ª etapa da Volta à França em bicicleta no percurso entre Sallanches e Besançon, nas distâncias de 242,5 km.

Van Springel (Bélgica-A) conserva a camisola amarela.

Ordem de chegada:

1.º, Huysmans (Bélgica-A), 6 h., 55 m. e 42 s.; 2.º, Grain (França-B), 6 h., 55 m. e 52 s.; 3.º, Gonzalez (Espanha), 6 h., 55 m. e 57 s.; 4.º, Godefroot (Bélgica-B), 7 h., 6 m. e 20 s.; 5.º, Bitossi (Itália); 6.º, Wolfshohl (Alemanha); 7.º, Bolley (França-B); 8.º, Van Ryckeghem (Bélgica-A); 9.º, Van Springel (Bélgica-A) e 10.º, Pintens (Bélgica-A), todos com o mesmo tempo de Godefroot.

Classificação geral individual após a disputa da etapa de hoje:

1.º, Van Springel (Bélgica-A), 12 h., 35 m. e 26 s.; 2.º, San Miguel (Espanha), a 12 s.; 3.º, Janssen (Holanda), a 16 s.; 4.º, Bitossi (Itália), a 59 s.; 5.º, Gandarias (Espanha), a 1 m. e 15 s.; 6.º, Aimar (França-B), a 1 m. e 38 s.; 7.º, Bracke (Bélgica-B), a 1 m. e 56 s.; 8.º, Wolfshohl (Alemanha), a 2 m. e 10 s.; 9.º, Pigeon (França-A), a 2 m. e 28 s.; 10.º, Gomez Del Moral (Espanha), a 3 m. e 38 s.

Regressaram a Portugal os ministros das Finanças e Obras Públicas

Regressou esta tarde a Lisboa o dr. Ulisses Cortês, ministro das Finanças, que em viagem de carácter particular permaneceu em Londres e Paris durante alguns dias.

No mesmo avião regressou também o ministro das Obras Públicas, eng.º Machado Vaz, que a convite do seu colega austríaco visitou durante alguns dias aquele país.

No aeroporto aqueles membros do Governo foram aguardados por diversas individualidades entre as quais os srs. secretário de Estado do Tesouro e Orçamento e o belga subsecretário de Estado das Obras Públicas.

MULTAS À IMPRENSA NO PAÍS VIZINHO

MADRID, 19 — (R.). — Nos últimos dois anos, o Ministério espanhol da Informação impôs 180 multas a jornais, revistas e agências noticiosas por violações da lei de Imprensa, segundo um relatório publicado ontem pelo Ministério.

A lei de Imprensa entrou em vigor em Espanha em Abril de 1966, substituindo a antiga censura oficial.



Fernando Maria Castiella, ministro dos Negócios Estrangeiros da Espanha, avistou-se, esta semana, com o secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, na sede daquela organização, em Nova York

VISITA-RELÂMPAGO DE WALDECK ROCHET À CHECOSLOVÁQUIA

(Continuação da página anterior)

litika», com o título «Kominform 1968»: «Praga rejeitou acusações tanto mais graves quanto se baseiam em contraverdades». Depois a agência jugoslava interrogava-se sobre a atitude dos «cinco»: tomara iniciativas capazes de pôr em causa o próprio princípio da independência e dos direitos a um tratamento igual da Checoslováquia?»

Alexandre Dubcek, primeiro-secretário do P. C. checoslovaco, preparava-se para fazer participar na reunião de hoje do Directório do partido certo numero de delegados eleitos para o congresso extraordinário de 9 de Setembro, com o pro-

pósito de contrabalançar os «novotnystas». Desde já, lembra o correspondente da Tanyung em Praga, uma sondagem revelou que 87 por cento dos checoslovacos se sentem total ou parcialmente satisfeitos com a sua nova direcção. A este apoio interno, soma-se o apoio externo da Jugoslávia, da Roménia, do P. C. italiano e de muitos outros partidos estrangeiros.

«LIZ» OPERADA

LONDRES, 19. — (A. N. I.). — Elizabeth Taylor, que na quarta-feira à noite foi submetida a uma pequena intervenção cirúrgica, sente-se «hoje muito bem» — declarou um informador da casa de saúde londrina onde a actriz se encontra internada.

Os médicos que estão a tratar «Liz», entre os quais um ginecologista, ainda não decidiram se deve ou não ser feita segunda operação. A actriz não pode receber visitas, excepto as de seu marido.

MAIS UM «COSMOS»

MOSCOVO, 19. — (F. P.). — Um novo satélite soviético, o «Cosmos 233», foi ontem posto em órbita — anuncia a agência Tass.

AVISO AO PÚBLICO

Os estabelecimentos abaixo indicados, vulgarmente conhecidos por **LOJAS**



comunicam aos seus clientes e ao público em geral que para proporcionarem aos seus empregados durante os meses de verão melhores possibilidades de utilização de descanso na praia, **passam a encerrar às 2.ª feiras de manhã, até 30 de Setembro.**

Conciliam assim as legítimas aspirações dos seus colaboradores neste período do ano, com as da clientela que dispõe unicamente do sábado para efectuar compras.

Seguem as Lojas **DARDO** o exemplo dos principais estabelecimentos de venda ao público das grandes cidades turísticas do mundo, que, por imposição de importante sector da sua clientela e para servir o turismo nacional e estrangeiro, se mantêm **abertos aos sábados durante todo o dia.**

OLIPER - Avenida da Liberdade, 131 a 137
ULTRA-LAR - Praça de Londres, 7-A e 7-B
FAROL - Av. Almirante Reis, 124-B
DINAMICA - Rua de S. Bento, 53 a 57
DISCOTECA POPULAR - R. 1.º Maio, 146-A (Sto. Amaro)

Viagem acompanhada

à
**RÚSSIA — BÉLGICA
ALEMANHA — POLÓNIA
CHECOSLOVÁQUIA**

de 31 de Agosto a 22 de Setembro (23 dias)

PARTIDA GARANTIDA
INSCRIÇÃO ATÉ 25 DE JULHO

Europeia

A PRINCIPAL AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA
231, Av. da Liberdade, 235 — LISBOA-2 — Tel. 53 61 21